INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.877
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 1º DE SETEMBRO DE 2024





ARTE: PAULINHO MIRANDA E EVANDRO CRUZ

O DESAFIO DE ACELERAR A MOBILIDADE EM BH

Eleitor aponta trânsito e transporte como os maiores problemas da capital

O nome que sair vencedor nas urnas e assumir o comando da Prefeitura de Belo Horizonte, a partir de janeiro, terá pela frente o desafio de solucionar o que os eleitores apontam como um dos principais embaraços da capital: a mobilidade urbana. Em pesquisa do Instituto Opus, divulgada em 22 de agosto pelo **Estado de Minas**, 33% dos entrevistados citaram transporte público, trânsito e mobilidade como os maiores problemas da cidade, bem acima dos 12% que mencionaram os serviços de saúde. Nos planos de governo dos candidatos, promessas se repetem e muitas estão longe de ser novidade, presentes em programas de mobilidade da prefeitura há quase 30 anos. As propostas vão de implantação de estações e faixas exclusivas para ônibus a construção de novas linhas de metrô e ciclovias. A reportagem do EM mostra que, antes de pensar em novas iniciativas, é preciso lembrar que há projetos desenvolvidos no passado nessa área e não concluídos ou constantemente modificados. O atual Plano de Mobilidade de Belo Horizonte (Planmob) foi desenvolvido há mais de 20 anos e propôs 175 medidas a serem cumpridas em prazos estabelecidos a partir de 2020 até 2030. **PÁGINAS 36 A 38**

◆ ESTRATÉGIA

O PESO DAS REDES NAS CAMPANHAS

Núcleo de Dados do **EM** mostra palavras e expressões mais usadas pelos candidatos à Prefeitura de BH nas redes sociais. Estratégia focada na internet ganha cada vez mais peso na campanha. **PÁGINAS 4 A 6**

◆ ENTREVISTA

ODAIR CUNHA, LÍDER DO PT NA CÂMARA

"RECUPERAÇÃO FISCAL NÃO RESOLVE DÍVIDA DE MINAS"

PÁGINAS 8 E 9

TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS



310 ANOS DE HISTÓRIA SOB PROTEÇÃO

Em meio às queimadas, que podem ser fatais para sua estrutura em madeira, o Mosteiro de Macaúbas, uma das joias do patrimônio mineiro, em Santa Luzia, celebra hoje 310 anos com orações e confraternização. Serão entregues obras realizadas com a ajuda da sociedade e instituições. **PÁGINAS 39 A 41**

NO ATAQUE

CRUZEIRO PEGA O ATLÉTICO-GO, ÀS 11H

PÁGINA 46

GALO VAI AO SUL E ENFRENTA O GRÊMIO

PÁGINA 45

◆ FEMININO

BH RECEBE RENDAS DE MARTHA MEDEIROS

PÁGINAS 25 E 29

INÊS 249



POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



PIXABAY

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
JUSTIÇA
Whatsapp já enfrentou bloqueios ►►►



Para acessar: aponte o celular



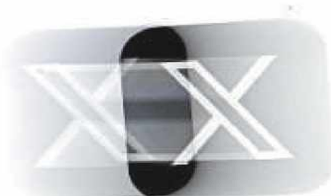
EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

ELON MUSK EMERGE NESSE CONTEXTO. VOCALIZA A IDEIA RESSIGNIFICADA PELA EXTREMA DIREITA GLOBAL DE LIBERDADE SEM LIMITES. PARA OS NOVOS SENHORES, É CLARO. PARA OS NOVOS SERVOS...

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos



2024 ou será "1984", a obra ficcional realizada?

"O capitalismo está morto. Agora nós temos algo muito pior." Yanis Varoufakis, ex-ministro de Finanças grego, autor da obra "Thecnofeudalism: what killed capitalism", é um dos pensadores da nova ordem. Substituem o velho capitalismo financeiro as empresas de tecnologia: não há fronteiras de estados nacionais que as detenha; não têm clientes nem trabalhadores; possuem servos que produzem conteúdo, que se tornam vassalos digitais, para disseminar, com o apoio dos algoritmos, as mais sombrias teses em defesa de interesses dos seus novos senhores.

É a era da tecnopolítica. Que o diga o canadense Christopher Wylie, cérebro arrependido da também canadense Cambridge Analytica, quem primeiro projetou o arsenal de ciberguerra da nova extrema direita, com o cultivo de dados pessoais reunidos pelas big techs, postos a serviço da política. Elon Musk emerge nesse contexto. Vocaliza a ideia ressignificada pela extrema direita global de liberdade sem limites. Para os novos senhores, é claro. Para os novos servos...

Mas a narrativa "libertária" de Musk está acoplada aos seus interesses comerciais. Na Turquia, em maio de 2023, o X suspendeu perfis e conteúdos, após ordens judiciais às vésperas do pleito que reelegeu Recep Tayyip Erdogan. Em setembro do mesmo ano, o presidente turco e a Tesla – fábrica de automóveis elétricos de Musk – conversavam sobre uma planta da companhia no país.

Na Índia, em janeiro de 2023, a plataforma removeu links de acesso ao documentário da BBC sobre a omissão do atual primeiro-ministro Narendra Modi, quando governador do estado de Gujarat, face ao massacre contra a minoria muçulmana. Musk andou por ali, no início deste ano, avaliando investimentos da Tesla. Divulgado pelo Washington Post, na Arábia Saudita, em junho de 2022 o professor aposentado Muhammad al-Ghamdi foi condenado à morte por alguns tuítes críticos ao regime totalitário daquele país. Musk, que à época já havia iniciado a aquisição do então Twitter, se omitiu: recebeu do príncipe Alwaleed Bin Talal Al Saud um investimento de US$ 1,89 bilhão, o segundo maior para o "novo Twitter".

Já na China, país que baniu as big techs multinacionais – inclusive o X – Musk e a Tesla operam, em seu segundo maior mercado, em sintonia com o regime de Xi Jinping. Não se tem notícia de bravatas e desafios a tais governos.

Mas na Europa, na Austrália e, mais recentemente, na Inglaterra, democracias ocidentais que atuam para enquadrar as big techs – e o X –, Elon Musk transforma a sua plataforma em panfleto digital da extrema direita, campo ideológico em que cultiva políticos. Na Inglaterra, o X foi acusado de impulsionar conteúdos anti-imigrantes, o que teria alimentado esse agosto de violências de extremistas nacionalistas contra estabelecimentos estrangeiros, após falsa notícia associar um assassinato a imigrantes. Musk postou: "guerra civil é inevitável". No Brasil, a cruzada de Musk para a expansão da Starlink, tem o apoio da extrema direita local, conforme a apresentação do "Twitter Files" sobre o país no Congresso Americano.

Colocando-se acima da lei e buscando desestabilizar a democracia, Musk elegeu para alvo, aquele que também anda na mira dos mesmos políticos que, em janeiro de 2023, tentaram dar um golpe de estado no país.

Na Alemanha, nazistas pregaram um dia o totalitarismo de estado. Sem discutir o mérito das decisões do ministro Alexandre de Moraes, passa da hora de o Brasil regulamentar as big techs. E não apenas isso. A soberania do povo brasileiro passa pela soberania digital. Se assim não for, seguiremos vendo a consolidação de um novo totalitarismo, não de estado, mas dos tecnofeudos. George Orwell, em sua fantástica e premonitória obra "1984", atribuiu ao Ministério da Verdade a assertiva: "liberdade é escravidão". Assim também pensam os senhores tecnofeudais e seus aliados adestrados. Democratas de todo o mundo precisam dizer o que querem. E logo.

Morde...

Em encaminhamento que foi interpretado como maior "tensionamento" pelos poderes Legislativo, Judiciário mineiro, Tribunal de Contas do Estado (TCE), Ministério Público, Defensoria Pública, o governo Zema, por meio da Advocacia-Geral do Estado (AGE), peticionou ao Supremo Tribunal Federal (STF) o reconhecimento da validade e eficácia do Decreto 48.886, de 28 de agosto, que edita o teto de gastos no estado de Minas Gerais, sem autorização legislativa. O decreto surpreendeu aos chefes de poderes, causou mal-estar por não terem sido previamente informados e abriu a guerra entre instituições por fatias do Orçamento do estado em 2025.

...e sopra

Ao mesmo tempo, o vice-governador Mateus Simões (Novo) anuncia a expectativa de aprovação do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), de autoria de Rodrigo Pacheco (PSD), presidente do Congresso Nacional. Segundo ele, é intenção do governo do estado encaminhar à Assembleia duas Leis Orçamentárias Anuais (LOAs): uma sob a vigência do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) com a expansão máxima de gastos estimada em 4% (IPCA); a outra vigência do Propag, que, no caso de Minas, flexibilizaria a expansão a 8% (4% IPCA, mais 100% pelo superávit).

Cancelamento

Chefes de poderes gostariam de ver pautado e aprovado o projeto apresentado pelo Bloco Democracia e Luta, da oposição, que cancela os efeitos do decreto do teto de gastos. Uma reunião de líderes partidários e dos blocos na Assembleia foi marcada para esta segunda-feira. Em meio às campanhas eleitorais, com parlamentares nas bases, há dificuldade adicional de quórum na Casa, que está concentrando votações nas quartas-feiras.

Dobradinha

Com a desistência da ex-secretária de Estado de Desenvolvimento Social do governo Zema, Elizabeth Jucá (Novo), de concorrer à Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, o governador de Minas, Romeu Zema (Novo) apoia a candidatura da deputada federal Ione Barbosa (Avante), em coligação com Novo, União e Agir. Em palanque diferente de Jair Bolsonaro, que está com a candidatura do ex-deputado federal Charlles Evangelista (PL), Zema encontrou no palanque de Ione o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União). Ione teve o apoio de Caiado para desarticular a articulação do União na cidade em apoio à reeleição da prefeita Margarida Salomão (PT).

Mais pessoal

A Câmara dos Deputados aprovou Projeto de Lei Complementar (PLP) 164/12 que flexibiliza os limites de gastos com pessoal definidos pela Lei de Reponsabilidade Fiscal. De autoria da deputada Elcione Barbalho (MDB-PA), o texto substitutivo aprovado foi de autoria da deputada Nely Aquino (Pode-MG): retira dos limites de despesas com pessoal as contratações terceirizadas e de organizações da sociedade civil. Se aprovada no Senado, essas despesas passaram a se chamar "outras despesas de pessoal". E aí, o céu é o limite.



INÊS 249



2024 ELEIÇÕES

CANDIDATOS aproveitam primeiro sábado de campanha com os programas eleitorais de TV e rádio no ar para explorar agenda nas ruas e ampliar visibilidade com eleitorado

CORPO A CORPO APÓS O INÍCIO DA PROPAGANDA

RAFAEL ANDRADE/DIVULGAÇÃO



RODRIGO LIMA/DIVULGAÇÃO



EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



CARLOS VIANA (PODEMOS) SE REUNIU COM DIRETORES DE ESCOLAS, MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS) FEZ CAMINHADA NO ALÍPIO DE MELO, E FUAD NOMAN (PSD) ESTEVE NO MORRO DO PAPAGAIO E NA FEIRA DA SILVA LOBO

BRUNO NOGUEIRA E THIAGO BONNA

Os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) foram às ruas ontem pela primeira vez após aparecerem na propaganda eleitoral gratuita de televisão e rádio, que começou na sexta-feira e se estende até 3 de outubro, três dias antes do primeiro turno. O horário da publicidade é um dos principais meios que os candidatos possuem para aparecer e se tornar conhecidos do eleitorado, em especial os postulantes que patinam nas posições intermediárias das primeiras pesquisas de intenção de voto.

O prefeito Fuad Noman (PSD), por exemplo, fez corpo a corpo com o eleitor no Morro do Papagaio e na feira da Avenida Silva Lobo, ambas as agendas na região Centro-Sul da capital. Com um dos maiores tempos de bloco na propaganda eleitoral (2min e 34s), além de 757 inserções ao longo da campanha, Fuad se disse "entusiasmado" e afirmou que tem uma oportunidade de mostrar o que já tem feito pela capital.

"Nosso objetivo, desde o primeiro momento, é mostrar para as pessoas o que estamos fazendo. Mostrar as obras que já foram feitas, em andamento, e o que vamos começar. Sem atacar ninguém, sem criar nenhum problema", disse o prefeito.

Candidato com maior tempo de propaganda gratuita de TV e rádio (2min e 43s), o deputado estadual Bruno Engler (PL), que tem ainda 800 inserções, acredita que a propaganda irá torná-lo mais conhecido e, consequentemente, subir nas "intenções de voto". "É muito importante para fazer nossa campanha conhecida. As pesquisas indicam que a gente é desconhecido pela maior parte do eleitorado. (...) É uma oportunidade de se fazer conhecer junto a toda Belo Horizonte. A gente consegue atingir um público que nem sempre consegue por rede social", afirmou.

O parlamentar, que esteve ontem no comitê de campanha do candidato a vereador e correligionário Uner Augusto, e seus principais apoiadores, como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), possuem uma grande quantidade de seguidores em redes sociais. Contudo, ele alega que o ambiente virtual é "nichado" e que alcança pessoas com visão parecida com a que ele já tem.

Outro candidato que deposita confiança no tempo de TV é o petista Rogério Correia, que fez uma visita ao campo de futebol Santa Maria, no Bairro Coração de Jesus, e depois fez caminhada no Alto Vera Cruz com apoiadores. Deputado federal em segundo mandato, Correia afirma que a propaganda será importante para mostrar que é o candidato apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e apresentar suas propostas. "Nós vamos crescer com as nossas propostas, mostrando que nosso vínculo com o governo do presidente Lula é importante para Belo Horizonte tanto em obras, quanto em políticas sociais", afirmou.

A candidata com menos tempo de propaganda eleitoral na televisão e rádio, com apenas 26 segundos por bloco e 131 inserções durante toda a campanha, a deputada federal Duda Salabert (PDT) acredita que a propaganda não irá afetar sua campanha e afirmou que a trajetória política na cidade é mais importante que tempo de televisão. "É um espaço importante para ampliar o eleitorado e difundir as nossas ideias, mas entendemos que as eleições mudaram", disse.

Duda Salabert acompanhou o Festival Internacional de Fanfarras Ativistas, o Honk!BH, no Bairro Santa Efigênia, na Região Leste da capital mineira, onde cumprimentou eleitores. Ela esteve acompanhada da candidata à vereadora Mallu Almeida (PDT).

"MAIS SENSIBILIDADE"

No lado de quem vai aparecer pouco nos meios de comunicação tradicionais, o líder das pesquisas de intenção de voto, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) tem tido uma agenda intensa na rua. Ontem, o candidato encontrou o eleitor em uma caminhada no Bairro Alípio de Melo, Região Noroeste da cidade. Hoje, faz sua segunda visita ao Morro do Papagaio. "Quando você está junto com o cidadão, você tem mais sensibilidade de saber dos problemas que eles têm e quais são as soluções que podem ser apresentadas", comentou.

O senador licenciado Carlos Viana (Podemos), segundo colocado nas pesquisas, aproveitou o sábado para se reunir com diretores de escolas particulares para discutir soluções para o setor educacional. O vereador Gabriel Azevedo (MDB) participou de uma carreata no Bairro Ouro Preto, na Pampulha, onde criticou os contratos da prefeitura com as empresas responsáveis pelo transporte de ônibus. ■

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



MARCOS VIEIRA /EM/DA. PRESS



MARCOS VIEIRA /EM/DA. PRESS



ROGÉRIO CORREIA (PT) FEZ CAMPANHA NOS BAIRROS ALTO VERA CRUZ E CORAÇÃO DE JESUS, DUDA SALABERT (PDT) VISITOU FESTIVAL DE FANFARRAS, E BRUNO ENGLER (PL) VISITOU COMITÊ DE CANDIDATO CORRELIGIONÁRIO



INÊS 249



2024 ELEIÇÕES

O NÚCLEO de Dados do **EM** mostra quais são as palavras e expressões mais usadas por nove dos 10 candidatos à PBH nas redes. Lourdes Francisco (PCO) não tem contas ativas

AS ESTRATÉGIAS DAS CAMPANHAS NO FEED

GABRIEL RONAN

O peso que as redes sociais têm na comunicação eleitoral é inegável. O tempo de propaganda gratuita ainda tem peso, mas a cada pleito que passa os candidatos investem mais recursos financeiros e agenda de campanha na elaboração, produção e publicação de conteúdos na internet, sobretudo no Instagram e no X (antigo Twitter). Diante desse fenômeno, o Núcleo de Dados do **Estado de Minas** analisou as estratégias adotadas por cada concorrente à Prefeitura de Belo Horizonte para verificar qual a aposta de cada um. No levantamento, entraram todos os candidatos, com exceção de Lourdes Francisco (PCO), que não faz uso desse tipo de divulgação.







INÊS 249



A METODOLOGIA USADA PELO EM

Para realizar o levantamento, o Núcleo de Dados do Estado de Minas **considerou as descrições das publicações, portanto, as afirmações feitas em gravações por vídeo não integram a análise. Os compartilhamentos que os candidatos fazem de outros perfis também não foram considerados. Vale ressaltar, ainda, que o recorte utilizado pelo** EM **considera o início da campanha eleitoral deste ano (15 de agosto) até a última sexta-feira (30), um período de 16 dias corridos. Os dados foram coletados a partir da linguagem de programação Python.**

Em busca da reeleição, a equipe de comunicação do prefeito Fuad Noman (PSD) aposta no uso de palavras e expressões que tentam aproximá-lo do eleitor. Termos como "vamos juntos", "todos" e "sempre em frente" são comuns nas redes sociais dele. Entre aqueles que indicam propostas, o atual dono da cadeira usa "saúde" mais do que qualquer outro.

À frente de outro poder, o presidente da Câmara Municipal de BH, vereador Gabriel Azevedo (MDB), tem postura quase antagônica nas redes. A já conhecida atitude combativa dele se mantém na internet. Nas duas redes, o candidato cita Alexandre Kalil (Republicanos) oito vezes – a 12ª palavra mais usada por ele. O ex-prefeito apoia Mauro Tramonte (Republicanos) na disputa, atual líder das pesquisas. O emedebista também cita Fuad seis vezes. Ao mesmo tempo, a palavra "orgulho" é citada oito vezes e está entre as mais usadas por ele. Entre as propostas, "educação" se destaca com nove citações.

Para o cientista político e professor do Ibmec de Belo Horizonte, Adriano Cerqueira, as posturas de Fuad e Gabriel nas redes acompanham a trajetória deles antes da eleição deste ano. "O prefeito não tem um nome popular, então adota uma estratégia para deixar claro que ele é o atual chefe do Executivo da cidade. Quer construir uma unidade com o eleitor. Já o Gabriel, sabemos que é contestador, gosta de bater de frente. Então, apresenta sua candidatura como uma alternativa para o eleitor. Ele busca, ao falar do Kalil e do Fuad, mostrar que não se rendeu. Ele quer polarizar", diz.

Já o popular apresentador de TV Mauro Tramonte faz questão de ressaltar seu próprio nome diversas vezes nas redes sociais. Expressões como "Mauro Tramonte 10" e "Mauro Tramonte Prefeito BH" estão entre as mais citadas por meio de hashtags. Na mesma proporção aparece o nome da vice dele, Luísa Barreto (Novo). O deputado também não esconde a influência do seu programa de televisão sobre o eleitorado a partir da expressão Balança BH. Atualmente, ele comanda o "Balanço Geral" na Record Minas.

"Ele já tem uma marca, então quer vincular a candidatura dele à ela. Tenta aglutinar os eleitores que seriam do Fuad e do Bruno Engler ao mesmo tempo. Quer se apresentar como uma figura popular, acima das diferenças ideológicas. Em certa medida, é o que Kalil fez nas eleições anteriores. A estratégia é a mesma", diz o professor de ciência política, Adriano Cerqueira.

LULA X BOLSONARO

Como já era de se esperar, os candidatos do PT e do PL tentam aliar suas imagens à dos maiores líderes políticos do país: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-presidente Jair Bolsonaro, respectivamente. No caso do deputado federal Rogério Correia, chama a atenção o volume de postagens nas redes. Ele é disparado quem mais publica. No X, são 162 tweets no período analisado, o que equivale à metade das 324 publicações de todos os candidatos à prefeitura da capital.

Além de ressaltar seu número nas urnas,

316

POSTS DE INSTAGRAM FORAM FEITOS PELOS MESMOS POLÍTICOS NOS 16 DIAS EM ANÁLISE

Rogério usa várias vezes a expressão "Time do Lula" nas redes. Também tenta se aproximar do eleitor com uso de palavras que demonstram intimidade, como "coração" e "abraçar", que estão entre as 15 mais citadas.

Já Bruno Engler adota uma estratégia parecida com a do adversário petista, porém em volume menor de posts. Ele fez questão de fixar em seus perfis imagens e vídeos com Jair Bolsonaro, ainda que não o cite muito textualmente nos conteúdos de campanha nas redes. Engler tenta se aproximar do eleitor com a repetição de expressões que trazem seu nome, como "Bruno Engler 22", e com o slogan "Coragem para mudar BH". Entre as pautas, a que mais se destaca é "segurança", que está entre as 30 palavras mais citadas por ele.

No caso dos candidatos do PT e do PL, o cientista político Adriano Cerqueira acredita que a apuração da reportagem indica que ambos, apesar de antagônicos, procuram o mesmo receituário para ter sucesso em outubro. "O Bruno Engler quer se tornar mais conhecido a partir da figura do Bolsonaro. O melhor dos mundos para ele seria a transferência direta (o ex-presidente venceu em BH nas eleições de 2022). Mas, ele concorre com o Carlos Viana e o Mauro Tramonte também. A estratégia do Rogério é parecida. Ele reforça o 13 e tenta se aproximar do governo Lula. Só que ambos enfrentam o mesmo problema: a rejeição grande desses líderes políticos", diz.

SERRA E MOBILIDADE

Apesar de ocuparem espectros diferentes ideologicamente, os congressistas Carlos Viana (Podemos) e Duda Salabert (PDT) tentam conquistar o eleitorado se posicionando sobre pautas de interesse público. Ela cita várias vezes sua posição contra a exploração mineral na Serra do Curral, cartão-postal de BH – a palavra mais usada por ela é "serra". Outra estratégia da deputada federal é publicar pesquisas eleitorais, a partir de uma tentativa de se mostrar forte na disputa pelo segundo turno na capital mineira.

Já Carlos Viana aposta em pautas diferentes, mas também faz uso de várias palavras que referenciam políticas públicas do seu plano de governo. "Ônibus" e "mobilidade" estão entre as mais citadas. Também tenta se aproximar do eleitor a partir da fé. A palavra "Deus" está entre as 20 mais citadas pelo senador. Também promete bastante, a partir do uso do verbo "vou", a palavra quarta mais usada. No topo do ranking, assim como acontece com outros candidatos, estão termos como "Belo Horizonte" e seu próprio nome acompanhado do número de urna: "Viana 20".

"Essa estratégia do Viana é interessante, porque ele tenta se destacar como uma pessoa que resolve as coisas, até pelo mandato dele como senador. É uma tentativa de se apresentar como uma pessoa com conhecimento técnico e experiência para exercer o cargo de prefeito", afirma o cientista político Adriano Cerqueira.

POUCAS PUBLICAÇÕES

Candidatos à esquerda, Indira Xavier (UP) e Wanderson Rocha (PSTU) apresentam uma média inferior a uma publicação própria por dia nas redes sociais. Ambos republicam muitos conteúdos de correligionários no Instagram e se apresentam como alternativas socialistas.

Indira, por exemplo, cita "povo" mais do que qualquer outra palavra em suas redes. A quinta colocada é "popular", enquanto "luta" vem em sétimo. A expressão "chega de humilhação" também está em boa parte de suas publicações, ocupando a quinta posição.

324

PUBLICAÇÕES FORAM FEITAS PELOS CANDIDATOS À PBH NO X DURANTE O PERÍODO ANALISADO

Já Wanderson Rocha é o único dos candidatos analisados que mantém somente conta no Instagram, portanto não usa o X. Entre as palavras mais citadas por ele, estão "bilionários", "socialismo" e "romper", todas no top-10, o que deixa o posicionamento disruptivo de maneira clara. A expressão "classe trabalhadora" também é bastante usada pelo concorrente do PSTU – quatro vezes no período.

LEIA MAIS NA PÁGINA 6





INÊS 249

R$ 100 MIL

É A ESTIMATIVA DO INVESTIMENTO DO DEPUTADO ESTADUAL MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS) NAS REDES ATÉ A ÚLTIMA SEXTA

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



TRAMONTE FEZ O MAIOR INVESTIMENTO ENTRE CONCORRENTES NA ESTRATÉGIA DE REFORÇAR A IMAGEGM DE POLÍTICO PRÓXIMO DO POVO

2024 ELEIÇÕES

ACESSO à biblioteca de anúncios da Meta, que administra o Instagram e o Facebook, mostra o quanto cada candidato gasta com a promoção pessoal nas redes

OS VALORES POR TRÁS DOS IMPULSIONAMENTOS

GABRIEL RONAN

Além de analisar o conteúdo dos candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte nas redes sociais, a reportagem do Estado de Minas acessou a biblioteca de anúncios da Meta, empresa que administra o Instagram e o Facebook, para verificar quanto cada uma dos candidatos à PBH investiram, até a última sexta-feira, em impulsionamento de conteúdos. Nesse levantamento, além de Lourdes Francisco (PCO) que não possui contas, Rogério Correia (PT), Indira Xavier (UP) e Wanderson Rocha (PSTU) não apresentaram registro ativo de gastos do tipo. Vale ressaltar que a empresa privada não apresenta o valor exato de cada impulsionamento, apenas uma estimativa.

Entre todos os candidatos, aquele com maior volume de gastos com impulsionamentos era o líder das pesquisas de intenção de voto, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos). Ele tinha 17 impulsionamentos ativos no momento em que a reportagem apurou os dados. Os investimentos variam entre R$ 82,6 mil e R$ 101 mil. Cerca de metade desse enorme volume de dinheiro era destinado para duas peças, que traziam o candidato como "a voz do povo", mais uma vez tentando explorar a imagem popular do apresentador de TV e parlamentar da ALMG.

Depois, quem aparecia em segundo lugar em valor destinado para esse fim era o prefeito Fuad Noman (PSD), autor de 19 impulsionamentos. O valor somado de todas as publicações dele desse tipo varia entre R$ 29 mil e R$ 33,5 mil. Os maiores investimentos foram feitos em peças que ressaltam eventuais méritos da gestão do atual chefe do Executivo: uma sobre as obras contra as enchentes; outra acerca da saúde municipal; e uma última que reforça a mensagem de que a "paciência acabou" com as empresas de ônibus.

Bruno Engler tinha 12 anúncios ativos no momento da consulta. Somando todos os investimentos nas redes, o candidato do PL gastou entre R$ 5,4 mil e R$ 7,6 mil. A maior parte do dinheiro ficou concentrada justamente nas peças gravadas ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro, o que reforça a análise feita pela reportagem sobre as estratégias dele nos textos usados nas redes.

Já o senador Carlos Viana (Podemos) tinha apenas quatro impulsionamentos ativos na última sexta, que variavam entre R$ 1,8 mil e R$ 2,6 mil. As peças eram de diferentes assuntos, entre pesquisas de intenção de voto; o "renascimento econômico" da cidade; e a política de devolver os moradores em situação de rua para suas cidades de origem.

O presidente da Câmara Municipal de BH, Gabriel Azevedo (MDB), também investiu nas redes, mas em volume bem menor que os adversários: entre R$ 400 e R$ 700. As publicações falavam sobre a trajetória dele e as propostas do plano de governo, como a "transformação do Vale do Jatobá, no Barreiro, no Vale das Oportunidades". ■

4

CANDIDATOS NÃO FAZEM IMPULSIONAMENTOS NA META: ROGÉRIO CORREIA (PT), LOURDES FRANCISCO (PCO), INDIRA XAVIER (UP) E WANDERSON ROCHA (PSTU)

INÊS 249

INÊS 249



ENTREVISTA ODAIR CUNHA
LÍDER DO PT NA CÂMARA

'SE MINAS TIVER QUE PAGAR A DÍVIDA VAI ACONTECER UM NOVO COLAPSO'

Ex-secretário do governo Pimentel comentou o problema da dívida de Minas com a União e criticou o Regime de Recuperação Fiscal

BENNY COHEN E BRUNO NOGUEIRA

O líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara dos Deputados, Odair Cunha (PT-MG), afirmou que o governo de Minas Gerais não tem condições de pagar a dívida com a União, estimada em mais de R$ 165 bilhões. Ex-secretário do governo Pimentel, em entrevista ao EM Minas, programa da TV Alterosa em parceria com o **Estado de Minas** e Portal UAI, ontem, o deputado destacou a decisão judicial que suspendeu a cobrança do pagamento ainda em 2018.

Na última quarta-feira (28/8), o governador Romeu Zema (Novo) fechou um acordo com a União para que o débito volte a ser executado nos moldes do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), mas o petista também afirma que o pacote econômico não vai resolver o problema. Segundo Odair Cunha, o melhor caminho para os cofres estaduais é o projeto criado pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que ainda precisa ser votado na Câmara. "Se o estado tiver que pagar essa dívida vai acontecer de novo um colapso no sistema financeiro", declarou.

Eleito para o primeiro mandato ainda no primeiro governo Lula, o líder do PT na Câmara também falou sobre a evolução do Bolsa Família - o qual foi relator da primeira versão -, as mudanças na dinâmica parlamentar dos últimos 20 anos, emendas impositivas e eleições em Belo Horizonte. Leia a seguir a íntegra da entrevista com Odair Cunha.

O senhor assumiu a liderança da bancada do PT no início do ano. Como é ocupar esse cargo em um Legislativo com ideias tão divergentes das bandeiras defendidas pelo PT?
É um exercício produtivo. É claro que o desafio é muito, porque se tem na Câmara dos Deputados uma pluralidade de pensamentos. É preciso compreender que cada parlamentar chega ali com sonhos, com vontade de construir algo no seu estado. É sempre um desafio conformar maiorias, porque o Parlamento é um poder dividido, não é um poder unipessoal que o presidente decide e tá tudo resolvido, ou mesmo um juiz monocrático que tem de tomar uma decisão. Na Câmara você precisa conformar a maioria. Nós temos a liderança do Partido dos Trabalhadores, mas eu diria que é a liderança da federação do PT, PV e do PCdoB.

O senhor percebe que mudou muita coisa desde seu primeiro mandato em 2003? O diálogo hoje é mais difícil?
O diálogo foi muito digitalizado e muito despersonalizado. Você olha para a Câmara de 2003 e vê as pessoas mais concentradas naquele debate. Hoje no plenário da Câmara tem muita gente discutindo na tribuna, mas muita gente com o celular em mãos fazendo discurso para o seu público, isso dificultou bastante.
Outra tecnologia que foi incorporada à Câmara, em razão da pandemia, é a votação eletrônica. Você se credencia presencialmente, então tem que ir no plenário da Câmara e marcar com a sua digital a presença, mas agora pode votar em qualquer lugar. Então se marcar presença de tarde e tiver aqui em Belo Horizonte você pode votar.

Sobre essa questão do diálogo, é importante analisar a polarização da política. Isso criou uma dificuldade?
Eu acredito que a polarização existia e vai continuar existindo sempre. São polos que se diferenciam no debate na sociedade e no Parlamento, porque acaba que o Parlamento é um pouco o espelho da sociedade. O que é triste de ver hoje é o nível de intolerância e de desrespeito, isso é muito negativo para um país democrático como o nosso. As ideias podem divergir, agora as pessoas precisam ser respeitadas.
Há uma multiplicidade de ideias e de pensamentos. As pessoas acabam transformando muitas vezes essas ideias e pensamentos em projetos, que são leis e decretos. Imagina se todas essas leis fossem aprovadas. O Parlamento quando não decide, ele está decidindo. Não pautar é uma decisão de não enfrentar o assunto. E é até melhor que não se enfrente todos, porque tem muitas ideias que são inexequíveis ou seriam contra a sociedade.

O senhor foi o relator da medida provisória que criou o Bolsa Família. Como o senhor viu a evolução do programa nesse tempo e os ataques que o programa sofreu?
Eu relatei a primeira versão do Bolsa Família, no governo Lula 1, e naquele momento nós unificamos os cadastros. Tinha cadastro do benefício social que era o bolsa alimentação, bolsa escola, e cada um tinha seu próprio cadastro. Primeiro, unificar isso tudo em um único cadastro para identificar as famílias em vulnerabilidade social foi fundamental. Dois, garantir uma renda mínima necessária à sobrevivência foi muito importante naquele momento. O exemplo é que quando se tem um conjunto de políticas que são descontinuadas, tem o um aumento da pobreza, da miséria e da fome. Quando se acaba com a política de valorização do salário mínimo, congela o volume de recursos para o programa nacional de alimentação escolar, ou acaba com o programa de aquisição de alimentos da agricultura familiar.
Eu tô contando tudo isso para dizer o seguinte: recentemente saiu um relatório da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) apontando que o Brasil reduziu em mais de 80% o número de pessoas que estavam em insegurança alimentar severa, fome. Isso significa algo em torno de 15 milhões de pessoas que saíram da fome. Se nós não temos um colchão de proteção social, que é o Bolsa Família, mas também outras políticas, se aumenta o nível de pobreza e as pessoas padecem.
Eu digo que o fundo do poço que uma pessoa pode ser submetida é a fome. Não há que se falar em educação e saúde se a pessoa não se alimenta. Por isso que esse conjunto de políticas, e o Bolsa Família é o carro-chefe, é fundamental.

TULIO SANTOS/EM/D.A.PRESS



"SE O GOVERNO DE MINAS VAI ENTREGAR A CEMIG, COPASA, OU OUTRA EMPRESA QUE VALHA, ISSO É UMA DISCUSSÃO QUE COMPETE À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E AO GOVERNO DE MINAS. MAS DAR ESSA OPORTUNIDADE É IMPORTANTE, PORQUE AMORTIZAR A DÍVIDA É FUNDAMENTAL PARA QUE TENHA FLUXO FINANCEIRO"





INÊS 249



O QUE É TRISTE DE VER HOJE É O NÍVEL DE INTOLERÂNCIA E DE DESRESPEITO, ISSO É MUITO NEGATIVO PARA UM PAÍS DEMOCRÁTICO COMO O NOSSO. AS IDEIAS PODEM DIVERGIR, AGORA, AS PESSOAS PRECISAM SER RESPEITADAS"

O senhor foi secretário de Estado na gestão do governador Fernando Pimentel (PT). Qual foi a maior dificuldade naquele período do governo de Minas?
A maior dificuldade foi o caixa, o orçamento era deficitário. Em 2015 o déficit financeiro quando o Pimentel assumiu era de R$ 7 bilhões. Isso gerou uma dificuldade para poder viabilizar outros pagamentos. Agora está mais claro, porque depois de seis anos de governo Romeu Zema (Novo), ele não pagou um real da dívida com a União porque em novembro de 2018, às vésperas da saída do Pimentel, conseguimos a suspensão do pagamento da dívida. Com a suspensão do pagamento você tem condições de regularizar o fluxo financeiro do Estado. Exatamente por isso ele deu conta de regularizar o fluxo financeiro, coisa que o Pimentel não conseguiu porque não tinha dinheiro.

Acabou que o governo Pimentel gerou um conforto para o governo Zema?
Sim, porque ele não paga. Quando não paga, essa dívida tem um acúmulo. Era cento e poucos bilhões, hoje a dívida está em mais de R$ 160 bilhões. Exatamente por isso nós estamos debatendo no Congresso Nacional, sob a liderança do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), um Projeto de Lei que cria um programa de pagamento pleno da dívida. Esse Regime de Recuperação Fiscal (RRF) não resolve o problema da dívida estrutural do estado, como não resolveu do Rio de Janeiro, como não resolveu do Rio Grande do Sul. Diferentemente da União, que quando tem um déficit ela pode emitir papel, quando falta dinheiro no caixa do estado ou do município, falta mesmo. Alguma coisa não vai pagar.

O senhor gosta do projeto do senador Pacheco para a dívida?
O projeto aceita que os estados possam entregar seus ativos para amortizar a dívida, isso é um ponto importante. Se o governo de Minas vai entregar a Cemig, Copasa, ou outra empresa que valha, isso é uma discussão que compete à Assembleia Legislativa e ao governo de Minas. Mas dar essa oportunidade é importante, porque amortizar a dívida é fundamental para que tenha fluxo financeiro.
Se o estado tiver que pagar essa dívida vai acontecer de novo um colapso no sistema financeiro. Veja, nesse período nós tivemos aumento da conta de luz, aumento da conta dos combustíveis, das telecomunicações, tudo isso aí garante aumento da arrecadação do estado. Não obstante ao aumento da arrecadação do estado, houve um aumento desproporcional da dívida, ou seja, não adianta crescer só a arrecadação de Minas Gerais, é importante que a gente encontre um caminho efetivo para o pagamento da dívida.
Segundo ponto, a União está abrindo mão de 100% dos juros. Isso é uma inovação importante, porque a correção do saldo da dívida é por IPCA + 4%. Se o estado amortizar até 20% do total da dívida, a União não receberá 2% dos juros. Outros 1% o estado vai pagar e vai para um fundo de equalização dos entes federados. Por quê? porque como o dinheiro é público, tem vários estados da União que pagam em dia sua dívida. Como se garante um benefício para o mau pagador? Então se criou o fundo de equalização. Os outros 1% vai poder ser reinvestido no estado se, por exemplo, for investido na infraestrutura. Se o governo de Minas investir esses 1% em Minas Gerais, ele não tem que pagar para União. Se ele não fizer nada disso, ele tem que pagar.
A União tem uma disposição real de congelar a dívida, só tem a atualização pelo IPCA que é a desvalorização da moeda. Agora, a correção desse saldo da dívida a União não pode abrir mão, pelo óbvio, ela tem responsabilidade fiscal.

Já se tem uma data para votação do projeto na Câmara?
Nós temos um momento de esforço concentrado na Câmara na segunda semana de setembro. Nossa expectativa é que nesse momento a gente possa votar. É claro que nós da bancada mineira, aí não é uma questão de partidos, todos nós entendemos que esse esforço coordenado pelo senador Rodrigo Pacheco merece ter eficácia plena votando esse projeto ainda nesse período. Eu não conheço nenhum parlamentar que tenha sido contra nós resolvemos através de um programa que garanta o pagamento pleno dessa dívida, pelo contrário, o que eu vi são todos os meus colegas entusiasmados com a ideia de colocarmos um fim a essa dívida que significa um peso para o desenvolvimento do nosso estado.

O STF suspendeu a execução das emendas impositivas, impondo uma série de medidas que devem ser tomadas para que haja transparência no uso dos recursos. Qual é o impacto dessas medidas?
Primeiro é importante ter clareza que buscar rastreabilidade e transparência na aplicação do recurso público, seja a emenda individual, de bancada, de comissão, é uma boa prática. Os mecanismos de transparência e rastreabilidade podem e devem ser implementados, portanto não vejo problema nessa decisão do Supremo e isso precisa ser especificado. O Congresso e o Executivo estão trabalhando nesta seara. Agora, as emendas parlamentares significam uma forma do orçamento público ser pulverizado Brasil afora em projetos e programas que interessam aos municípios, portanto, interessa ao povo brasileiro.
A grande questão que está em discussão é que não se pode pulverizar tanto o orçamento público federal a ponto de ele não ter condições de incidir em projetos estratégicos que beneficiam o país inteiro. A grande discussão que está posta nesse debate, para além desses dois pontos que eu falei da rastreabilidade e da transparência, é a questão de você garantir que a União tenha orçamento para fazer uma grande ação nacional com o impacto no país inteiro.

Em julho, a direção nacional do PT reconheceu a vitória de Maduro na Venezuela, mas o presidente Lula disse discordar dessa posição. Essa nota foi precipitada?
Essa nota foi feita a partir de um diálogo entre partidos. O Partido dos Trabalhadores tem relação com o partido do Maduro e esse foi um diálogo no âmbito dos partidos, o que não implica no diálogo institucional dos governos. Os governos têm mais critérios para apurar sua posição. No retorno do ex-ministro Celso Amorim, em diálogo com o presidente Lula, se identificou problemas na apuração. Eu digo que a posição da bancada do do Partido dos Trabalhadores está alinhada à posição que o presidente Lula defende.

Então a bancada não foi procurada pela deputada Gleisi Hoffmann (presidente do PT)?
Não houve esse debate. Nem as informações sobre o processo eleitoral com o rigor de detalhes nós tínhamos. O partido tem instância, não houve uma reunião para discutir as eleições na Venezuela. Teve a notícia que saiu de lá, de um partido com o qual o nosso partido se relaciona internacionalmente, e fizeram a nota. A opinião nossa é de que como não apresentaram as provas nos órgãos adequados, a prudência recomenda que nós não reconheçamos o governo de Maduro nesse momento.

"O ROGÉRIO (CORREIA, CANDIDATO DO PT À PBH) VAI TER OPORTUNIDADE DE MOSTRAR QUAIS SÃO AS NOSSAS PROPOSTAS PARA O POVO DE BELO HORIZONTE. O MAIS IMPORTANTE PARA NÓS, É CLARO, ELEGER UMA BOA BANCADA DE VEREADORES, TER UMA BOA REPRESENTAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL, E MANTER UM DIÁLOGO PERMANENTE COM O CAMPO DEMOCRÁTICO NA CIDADE. O QUE NÓS NÃO QUEREMOS É QUE BH SEJA TOMADA PELO BOLSONARISMO. ESTE É O PIOR DOS MUNDOS"

Falando de eleições, em Belo Horizonte o candidato do PT, Rogério Correia, ainda não decolou nas pesquisas. O senhor vê condições de ele reverter esse quadro?
O Rogério é um grande quadro político, conhece a cidade, tem experiência, tem proposta para Belo Horizonte. É o tempo da campanha eleitoral. É claro que ele vai ter oportunidade de mostrar quais são as nossas propostas para o povo de Belo Horizonte. O mais importante para nós, é claro, eleger uma boa bancada de vereadores, ter uma boa representação na Câmara Municipal, e manter um diálogo permanente com o campo democrático na cidade. O que nós não queremos é que BH seja tomada pelo bolsonarismo, este é o pior dos mundos. Agora, quando se tem um processo eleitoral em lugar com dois turnos este debate tem espaço para acontecer. Nós podemos continuar discutindo, apresentando nossas propostas, e deixar o eleitor resolver o que ele quer no segundo momento do período eleitoral.

A gestão do Fuad agrada o senhor? Ou acha que está na hora de mudar o estilo de gestão da capital?
O Fuad é uma pessoa que merece o nosso respeito. Agora, nós temos um outro projeto para a cidade e queremos submeter esse projeto ao povo de Belo Horizonte. Tendo essa aprovação, nós esperamos que as forças que apoiam o Fuad possam estar conosco no segundo turno. Se a decisão do povo for em outra perspectiva, nós vamos dialogar com essa perspectiva no segundo momento. Mas nós entendemos que neste primeiro turno é muito importante que a população veja novamente tudo que os governos do PT tiveram oportunidade de fazer aqui na cidade desde Patrus Ananias, Célio de Castro e Fernando Pimentel. Nós temos o que mostrar na cidade e temos condições de apontar um futuro promissor. Negar ao partido dos trabalhadores essa possibilidade de não seria democraticamente aceitável.

A Câmara aprovou o regime de urgência do projeto de sua autoria batizado de 'mar de minas'. Ele transforma a região dos lagos de Furnas e Peixoto em uma Área Especial de Interesse Turístico (AEIT). Como é que isso pode beneficiar a região?
A água no reservatório ela precisa ser usada para o turismo, abastecimento de água humana, abastecimento da pecuária, irrigar a agricultura, produção de peixes. Quando se tem uma variação muito grande do volume de água sem estabelecer uma cota mínima necessária você prejudica o uso múltiplo das águas. O nosso projeto fixa a cota 762 no Lago de Furnas e 663 no Lago de Peixoto (metros em relação ao nível do mar). A partir dessas cotas, o operador nacional do sistema de geração de energia elétrica não poderia autorizar o rebaixamento. Isso garantiria um nível mínimo de água para o uso múltiplo.
A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) fez um tombamento do Lago para fins de preservação, no entanto, o operador nacional do sistema não obedece a essa legislação. Ela é questionada no STF, mas ele não suspendeu a eficácia da Lei, ela é válida.
O que o operador faz neste momento, rebaixando o Lago de Furnas para algo que o valha abaixo da cota 762, ele está descumprindo a lei. No caso do lago de Furnas essa variação pode ir de 768 até 750, ou seja, uma variação muito grande, isso traz prejuízos econômicos para aquele território. A aprovação dessa lei é um normativo federal que vai estabelecer uma trava para que o operador obedeça essa cota mínima no lago de Furnas e no lago de Peixoto. ■

INÊS 249





DIRETO DE BRASÍLIA

DENISE ROTHENBURG

>>> >>politica.em@uai.com.br

LULA NÃO PRETENDE DEMITIR O SEU MINISTRO DA CASA CIVIL POR CAUSA DESSE ENFRENTAMENTO. AFINAL, RUI COSTA FAZ O QUE O PRESIDENTE DESEJA

Um ministro em desgaste

Escalado para resolver o problema das emendas junto aos congressistas, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, entrou em rota de colisão com os parlamentares. Rui, lá no começo do governo, montou o PAC Seleções, um braço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e buscou contato direto com os prefeitos, sem passar pelos congressistas. Agora, é visto pelos parlamentares como um dos principais responsáveis pelo embate desta temporada.

Lula não pretende demitir o seu ministro da Casa Civil por causa desse enfrentamento. Afinal, Rui Costa faz o que o presidente deseja. O problema é que, para não brigar diretamente com Lula, os parlamentares farão o que puderem para enfraquecer o ministro. Inclua-se aí não colocar recursos no PAC.

ATÉ COM ELE Muitos registraram como "muito rude" a forma com que o ministro da Casa Civil, Rui Costa, tratou o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, no período de análise das propostas sobre segurança pública. E a história corre léguas na Esplanada, onde muitos ministros reclamam de Rui Costa.

VEJA BEM Lewandowski não é um ministro qualquer. Quando saiu do Supremo Tribunal Federal (STF) para a aposentadoria, havia fila em sua porta pedindo pareceres jurídicos sobre os mais diversos temas. Foi para o governo atendendo a um convite, quase um apelo, do presidente Lula para ajudar e não para ouvir descomposturas públicas do ex-governador da Bahia.

A HORA DE DAR O TROCO Palestrante do seminário Esfera no Rio de Janeiro, a ex-senadora Kátia Abreu, hoje CEO do BRZ Consulting, lançou a ideia de o governo endurecer nas exigências em relação a produtos importados provenientes de países que usam fontes de energia poluentes. "Se os países estrangeiros impõem exigências para comprar nossa comida, muitas vezes com boicote, temos que fazer o mesmo em relação aos produtos que importamos, seja carros ou outros", diz.

ESTATIZAR NÃO É O CAMINHO Os planos do governo chileno, de estatizar a exploração de lítio, terminou por se transformar num grande erro geopolítico, conforme abordado no seminário Esfera, no Rio de Janeiro. O movimento chileno gerou uma evasão de investimentos no país para esse setor e não deve voltar. "O lítio não é raro, raro é a sua industrialização", lembrou a CEO Ana Cabral, da Sigma Lithium.

DESLIGADO

OPERADORAS INICIAM A DERRUBADA DO X

Rede social do bilionário Elon Musk começou a sair do ar na madrugada de ontem, após decisão do ministro Alexandre de Moraes. Usuários se despediram com memes

JOSÉ MARQUES

EVARISTO SÁ/AFP



RETIRADA DO APLICATIVO É GRADATIVA E DEPENDE DAS EMPRESAS DE TELEFONIA

A rede social X, o antigo Twitter, saiu do ar no Brasil em diversos dispositivos, desde das 0h de ontem, devido à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que suspendeu as atividades da plataforma, após a empresa não indicar um representante legal no país. Após as operadoras começarem a suspender o serviço da plataforma, usuários publicaram mensagens lamentando a suspensão do aplicativo e memes de despedida.

No Downdetector, que registra queixas com canais digitais, usuários relatam o passo a passo do X fora do ar. Um deles disse que a rede social parou de funcionar primeiro no computador e depois no celular.

Moraes determinou na sexta-feira a derrubada "imediata, completa e integral" do funcionamento da rede. A decisão vale até que todas as ordens judiciais proferidas pelo ministro relacionadas à ferramenta sejam cumpridas, as multas devidamente pagas e seja indicada, em juízo, a pessoa física ou jurídica como representante em território nacional (no segundo caso, também seu responsável administrativo).

VPN É LIBERADO

O ministro Alexandre de Moraes recuou e liberou o uso de rede privada virtual (VPN, na sigla em inglês), exceto para acessar o Twitter (atual X). Moraes voltou atrás em trecho da decisão publicada sexta-feira, que ordenava a lojas virtuais, como a Apple Store e Google, o bloqueio do download de aplicativos de VPN. O ministro suspendeu a restrição para evitar "eventuais transtornos desnecessários e reversíveis a terceiras empresas".

INVESTIGADO

Na quarta-feira, Moraes intimou o dono do X, o empresário Elon Musk, a indicar em 24 horas um novo representante legal no Brasil, e afirmou que suspenderia a rede caso isso não acontecesse. Musk criticou na sexta a decisão de Moraes com uma postagem na própria rede social. "A liberdade de expressão é a base da democracia e um pseudo-juiz não eleito no Brasil está destruindo-a para fins políticos", afirmou.

O dono da rede social é investigado em um inquérito que apura suspeitas de obstrução de Justiça, organização criminosa e incitação ao crime. Essa investigação é um desdobramento do chamado inquérito das milícias digitais.

À época da inclusão de Musk em inquérito, em abril, Moraes disse que a medida se justificava pela "dolosa instrumentalização criminosa" da rede, em conexão com os fatos investigados nos inquéritos das fake news e dos atos antidemocráticos.



INÊS 249





ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

MUSK MANDA UM RECADO DE QUE SEU PODER ESTÁ ACIMA DAS INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS E QUE PODE SE RELACIONAR DIRETAMENTE COM A NOSSA SOCIEDADE

>>> >>politica.em@uai.com.br

Musk fomenta uma crise pós-moderna no Brasil

A presença de magnatas na política norte-americana sempre teve forte influência na projeção de poder dos Estados Unidos no mundo, seja por meio de sua política de Estado ou pela presença de suas corporações nos outros países, principalmente onde há petróleo ou um grande mercado consumidor. Historicamente, esse é o caso do Brasil.

Alguns desses magnatas foram "self-made man", alcançaram sucesso, riqueza e prestígio por conta própria. Andrew Carnegie começou como um operário têxtil e se tornou um dos magnatas do aço mais ricos do século 19; Thomas Edison superou muitos obstáculos como inventor para se tornar um empresário de sucesso.

O "self-made man" é o mito do empreendedorismo. John Davison Rockefeller (1839-1937) talvez seja o seu grande ícone. Comprou sua primeira refinaria em 1870; dois anos depois, a National Refiner s Association era dona de 21 das 26 refinarias de Cleveland, dando origem à indústria petrolífera. Em 1882, fundou a Standard Oil Company, que se tornaria um monopólio tão poderoso que originou uma lei federal contra monopólios.

Financiador do Partido Republicano, Rockefeller apoiou fortemente Abraham Lincoln. Ganhou muito dinheiro durante e após a Guerra Civil com petróleo e ferrovias. Membro militante da Igreja Batista, atribuiu a fortuna primeiro a Deus e aos conselhos da mulher. Doou boa parte dela a várias instituições, principalmente à Universidade de Chicago. Fundado em 1901, em Nova York, o Instituto Rockefeller até hoje dedica-se a pesquisas médicas. Morreu aos 97 anos.

Howard R. Hughes (1905-1976), personagem do filme "O aviador", de Martin Scorsese, era inventor, industrial, produtor de cinema, excêntrico, hipocondríaco e viciado em drogas. Projetou e pilotou aviões com os quais bateu recordes de aviação, inclusive em uma volta ao mundo. Namorou Katharine Hepburn, Jean Harlow, Gingers Rogers, Jane Russell e Bette Davis; segundo o biógrafo Charles Higham, era bissexual e teria casos com Randolph Scott e Cary Grant.

Além de ter mania por limpeza e o medo de germes, Hughes era racista e antissemita. Anticomunista, foi informante de J. Edgar Woover, que dirigiu o FBI de 1924 a 1972, durante o macartismo. Ligou-se à máfia e a políticos corruptos, entre os quais os ditadores de Cuba, Fulgêncio Batista, e da Nicarágua, Anastasio Somoza. Era financiador de Richard Nixon, que presidiu os Estados Unidos de 1969 a 1974, quando foi afastado por impeachment.

SUJEITO PÓS-MODERNO

O magnata sul-africano Elon Reeve Musk tem cidadania canadense e norte-americana. É dono das empresas de alta tecnologia SpaceX, Tesla, Hyperloop, Neuralink, Startlink, The Boring Company e, mais recentemente, da X, antigo Twitter, que comprou por US$ 44 bilhões. Começou sua fortuna aos 12 anos, em Pretoria, quando vendeu seu primeiro jogo virtual por US$ 500. Nos Estados Unidos desde os 17 anos, criou a Zip 2, plataforma de jornais vendida por US$ 300 milhões. Depois, a Paypal, vendida para a Ebay em 2003.

Segundo homem mais rico do mundo, lidera um grupo de empresários do Vale do Silício, na Califórnia, que apoia o ex-presidente Donald Trump e pretende doar US$ 45 milhões (R$ 246 milhões) por mês ao "America PAC", um "comitê de ação política" do candidato republicano. Os "Super PAC" são entidades jurídicas que não podem financiar diretamente um candidato, mas podem gastar com publicidade e outras ações.

Os apoiadores de Trump no Vale do Silício são homens brancos de ideologia "woke", conservadores, que acusam os democratas de complacência com as reivindicações das minorias. Acham que a diversidade e igualdade jogam contra a excelência e a eficácia. Esperam que Trump promova as criptomoedas e a tecnologia de defesa, e desregulamente as aquisições de startups. Esse grupo é conhecido como a "Máfia PayPal".

Musk comprou o antigo Twitter para ampliar sua influência política nos Estados Unidos e nos países onde atua, com propósito de alavancar seus negócios. Tornou-se um ator político. Aqui no Brasil, é aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, o que está por trás de sua queda de braços com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Musk se recusa a tirar do ar perfis de acusados de participar da tentativa de golpe de estado de 8 de janeiro de 2023.

Na sexta-feira, Moraes mandou a Anatel tirar do ar a plataforma X, porque Musk se recusa a indicar um representante legal da plataforma no Brasil; na quinta, havia bloqueado os ativos financeiros da Starlink, empresa de Musk que fornece sinais de satélite a regiões remotas do Brasil, por causa do não pagamento de US$ 18 milhões em multas pela X. Em resposta, o magnata anunciou que fornecerá os sinais gratuitamente. Na queda de braços, ainda ameaçou divulgar "longa lista de crimes" que, segundo ele, foram cometidos por Moraes, "juntamente com as leis brasileiras específicas que ele violou".

Musk manda um recado de que seu poder está acima das instituições brasileiras e que pode se relacionar diretamente com a nossa sociedade. Moraes é um "sujeito iluminista", centrado, autônomo, focado na razão, cujas decisões são solitárias, lidando com um magnata cujo público-alvo é o "sujeito pós-moderno", deslocado, descentrado e sem certezas, que assume diferentes identidades e se utiliza das suas redes sociais. É um embate para o qual o Supremo Tribunal Federal foi desafiado por um ator exógeno, porém, conectado com a polarização política existente no país. Não é uma briga de peito aberto ou que se resolva com uma canetada, em meio a mudanças estruturais, institucionais e culturais complexas.

ESTIAGEM

SECA HISTÓRICA NO AM "DRENA" RIOS DO ESTADO

77,5 mil

NÚMERO DE FAMÍLIAS JÁ AFETADAS PELA SECA NO AMAZONAS

Rio Solimões apresentou recuo de 16cm em apenas 24 horas, segundo boletim da Defesa Civil. Situação é considerada grave também em regiões de Rondônia e do Acre

O Rio Solimões enfrenta a maior seca dos últimos 40 anos, com registro de 94 centímetros de redução em Tabatinga (AM), superando a mínima de 86cm, de 2010, conforme os dados do 35º Boletim Hidrológico da Bacia do Rio Amazonas, divulgado pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB). Em 24 horas, a cota do rio reduziu 16cm.

"O Solimões chegou às cotas mais baixas de maneira antecipada. Nas duas únicas vezes em que observamos cotas negativas (2010 e 2023), a mínima foi atingida somente em outubro. Por essa análise, e diante da previsão de chuvas abaixo do esperado para as próximas duas semanas, as projeções indicam que o cenário pode se agravar", afirmou Andre Martinelli, gerente de Hidrologia e Gestão Territorial da Superintendência Regional de Manaus (SUREG-MA).

Essa situação do Rio Solimões pode influenciar outros trechos, como o Rio Negro, em Manaus (AM). De acordo com o boletim, o Negro está na cota de 20,27m, ou seja, 2,60m abaixo do normal para a época.

A redução do nível das águas do Solimões fizeram ressurgir um tesouro arqueológico do Amazonas: as ruínas do Forte São Francisco Xavier de Tabatinga. O local fica na margem esquerda do rio, abaixo do terminal hidroviário da cidade, e foi construído no século 18. O forte desempenhou importante papel no domínio de Portugal sobre a região, em um período marcado pela disputa territorial com a Espanha.

A seca também afeta outros rios em outros estados da região. Em Porto Velho (RO), o Rio Madeira registra a cota de 1,34m – a segunda mínima da história, atrás da marca de 1,10m registrada em 2023. O Rio Acre, na cidade de Rio Branco (AC), também enfrenta uma seca grave. Na sexta-feira, foi observada a marca de 1,31m – a quinta cota mais baixa já observada.

Segundo a Defesa Civil do Amazonas, 77.499 famílias já haviam sido afetadas pela estiagem no estado até quarta-feira passada. O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil) declarou, durante reunião do Comitê de Enfrentamento à Estiagem, situação de emergência nos 62 municípios amazonenses por conta dos efeitos da estiagem que atinge o estado. ■

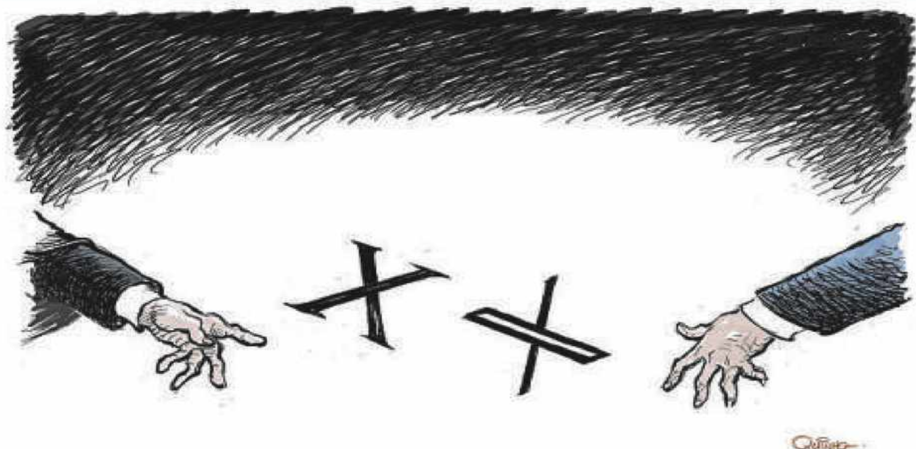


INÊS 249



OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND



EDITORIAL

O que esperar do BC com Galípolo

A indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central é a mais importante sinalização da política monetária pretendida pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Há tempos o economista tem mantido proximidade com a cúpula petista. Ainda durante a transição para o novo governo, Galípolo já era homem de confiança de Fernando Haddad. O chefe da equipe econômica, ao assumir o Ministério da Fazenda, nomeou Galípolo para ser secretário-executivo. Após um período na Esplanada, Galípolo foi indicado para outro posto estratégico, a diretoria de política monetária do Banco Central. Na semana passada, Haddad anunciou a nova missão do pupilo: o comando da autarquia.

Esse breve relato da trajetória recente de Galípolo mostra a boa interlocução que o escolhido para chefiar o Banco Central guarda com o alto escalão do governo e, por extensão, com o presidente da República. Essa condição é relevante na medida em que o titular do Planalto promove, há meses, uma guerra particular contra o atual presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Por diversas vezes, Lula adotou um tom agressivo contra o chefe da autarquia, acusando-o de agir contra os interesses do país e de manifestar inclinações políticas ao bolsonarismo.

Terá o presidente da República a mesma postura severa com Gabriel Galípolo quando este estiver à frente do Banco Central, uma vez aprovado em sabatina pelo Senado Federal? A julgar pelas mais recentes declarações, há uma dúvida no ar. "Se tiver que aumentar os juros, aumenta. Mas tem que ter uma explicação", ressaltou Lula em entrevista na última sexta-feira.

De sua parte, o indicado para assumir o Banco Central deu sinais claros de que fará o que julgar necessário para manter o controle da inflação -- assim como o próprio Campos Neto já havia dito reiteradas vezes. Ressalte-se que Galípolo expôs suas considerações sobre o futuro da política monetária do país ante a insistente e incômoda desconfiança do mercado sobre o compromisso do governo em zelar pela austeridade fiscal, condição sine qua non para manter a taxa de juros em patamar civilizado.

Com Galípolo no comando do Banco Central, a questão que se coloca é se a autoridade monetária adotará critérios técnicos para conduzir a política de juros, fazendo valer sua autonomia prevista em lei, ou se ficará vulnerável a rompantes provenientes do Palácio do Planalto. Estabilidade econômica não se obtém no grito; é resultado de planejamento, disciplina e boa técnica. Essa distinção precisa ficar muito clara nas futuras decisões de Galípolo e outros três diretores do BC a serem nomeados pelo presidente Lula até dezembro.

A questão que se coloca é se a autoridade monetária adotará critérios técnicos para conduzir a política de juros, fazendo valer sua autonomia prevista em lei, ou se ficará vulnerável a rompantes provenientes do Palácio do Planalto



ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

PENSAR E O LEGADO DE UM POETA

"Gostaria de parabenizá-los pelas belíssimas edições do Pensar que têm chegado à minha casa todas as manhãs de sábado. Especialmente, sobre as últimas referências a Marcelo Dolabela, poeta e artista importante das Gerais, nossa triste incendiária e 'minerada' Minas – esse que talvez tenha sido a nossa última vanguarda pulsante. Yes, nós temos pequis! (do melhor tamanho e qualidade). Pulverizou sua visão de mundo em diversas linguagens artísticas. E o mais raro no campo cultural: arrebatou, abraçou e germinou em vida outras vidas, ideias e ideais. Deixou um ciclo encantado de raízes, sementes, e frutos na arte, artistas, admiradores, pesquisadores, interessados. No mínimo, precisamos reconhecer a tempo a sua importância vital neste mundo líquido de caos. (...)"

KELLEN GUIMARÃES
Belo Horizonte



BH: CASA DE SHOWS É DESTRUÍDA PELO PÚBLICO REVOLTADO COM A AUSÊNCIA DE ARTISTA

"A narradora e/ou cinegrafista assustada... Coitada!"

@leogenteboa

"Ignorância total."

@leticiamarques52

MORAES RELACIONA CONDUTA DO X A RISCO GRAVÍSSIMO ÀS ELEIÇÕES

"Estranho as pessoas desejarem viver sem lei."

@junin_photter



COMO MORTE DE MATTHEW PERRY REVELOU A 'TERRA SEM LEI' DA CETAMINA EM HOLLYWOOD

"Não aprenderam nada com a morte de Michael Jackson! Lamentável."

Adelair Gonçalves



INÊS 249



Queimadas no Brasil: o fogo que consome o futuro

DIANTE DESSA CALAMIDADE, PRECISAMOS DE UMA RESPOSTA COLETIVA QUE ENVOLVA O GOVERNO, O SETOR PRIVADO E A SOCIEDADE CIVIL PARA IMPLEMENTAR POLÍTICAS QUE PROTEJAM NOSSOS ECOSSISTEMAS E A SAÚDE DA POPULAÇÃO



LARISSA WARNAVIN

Geógrafa, pedagoga, mestre e doutora em geografia. É docente da Área de Geociências do Centro Universitário Internacional Uninter

A intensificação das queimadas no Brasil coloca em risco tanto o meio ambiente quanto a saúde pública. A cada incêndio, um pedaço da nossa biodiversidade é destruído. O painel de queimadas do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) revela que os focos de queimadas em agosto foram: 25.647 no Norte, 15.948 no Centro-Oeste, 5.996 no Sudeste, 4.366 no Nordeste e 2.019 no Sul. E, esses dados se aproximam das máximas históricas registradas para o mês de agosto em 2003 e 2010. O cenário deve se agravar caso a combinação de baixa umidade e altas temperaturas se mantenha.

As condições climáticas atuais, marcadas por longos períodos de seca e umidade relativa do ar entre 12% e 20%, criam um ambiente propício para o surgimento e a propagação de incêndios florestais. Essas queimadas não apenas destroem vastas áreas de vegetação, mas também geram uma quantidade significativa de fumaça, que se espalha pelas cidades e afeta a qualidade do ar.

A saúde da população também está em jogo. O material particulado (PM 2,5) liberado pela fumaça das queimadas pode penetrar nos pulmões e até entrar na corrente sanguínea, causando uma série de problemas de saúde. Os impactos vão desde irritações leves nos olhos e garganta, até doenças respiratórias graves e complicações cardiovasculares. Além disso, a exposição prolongada à fumaça pode reduzir a expectativa de vida e aumentar a mortalidade por doenças respiratórias e cardiovasculares especialmente em pessoas mais vulneráveis, como idosos e crianças. Por esse motivo, especialistas em saúde indicam o uso de máscaras pelos cidadãos das cidades que estão sendo acometidas pela fumaça das queimadas.

Diante dessa situação, uma questão se impõe: ainda há tempo para reverter esse quadro? A resposta é complexa e a solução exige ações rápidas e coordenadas. Medidas emergenciais, como a intensificação do combate aos focos de incêndio e a criação de faixas de segurança (aceiros) ao redor de áreas de risco, são essenciais para conter o avanço das queimadas. Além disso, é fundamental que a população seja conscientizada sobre os perigos de provocar incêndios, seja de forma intencional ou acidental.

No entanto, essas ações talvez não sejam suficientes para resolver o problema a longo prazo. As queimadas no Brasil estão profundamente enraizadas em práticas agrícolas inadequadas, como o uso do fogo para limpar pastagens, e no desmatamento, que fragiliza os ecossistemas e os torna mais suscetíveis a incêndios. Portanto, é necessário um esforço coletivo por parte das autoridades para reforçar a fiscalização contra o desmatamento ilegal e principalmente por parte dos produtores rurais para promover práticas agrícolas mais sustentáveis e que evitem o uso do fogo.

Além disso, as queimadas no Brasil estão diretamente ligadas às mudanças climáticas globais, que têm tornado os períodos de seca mais intensos e prolongados. Por isso, o país precisa adotar políticas mais ambiciosas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e se comprometer com os acordos internacionais de combate ao aquecimento global.

Diante dessa calamidade, precisamos de uma resposta coletiva que envolva o governo, o setor privado e a sociedade civil para implementar políticas que protejam nossos ecossistemas e a saúde da população. As queimadas são um sintoma de um problema maior que só poderá ser resolvido com uma abordagem sistêmica e sustentável, que preserve tanto o meio ambiente quanto a qualidade de vida da população. Precisamos evitar que o fogo consuma o futuro das próximas gerações.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5486
Política (31) 3263 - 5165
Economia (31) 3263 - 5036
Esportes (31) 3263 - 5453
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5486
Vrum (31) 3263 - 5349
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
Bem Viver (31) 3263 - 5048
Portal Uai (31) 3263 - 5245
Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



INÊS 249

MUNDO


GETTY IMAGES/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ELEIÇÕES NOS EUA
Trump desrespeitou cemitério, diz Kamala ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular

VENEZUELA

MADURO MANDA OPOSITORES PARA A SEGURANÇA MÁXIMA, DIZ ONG

Observatório de Prisões aponta "irregularidades" na transferência de mais de 700 detidos após as eleições. Ontem, país retomou serviço de energia, depois de apagão de 12 horas

PEDRO RANCES MATTEY/AFP



CARACAS DURANTE O APAGÃO, ROTULADO PELO GOVERNO COMO "SABOTAGEM" DA OPOSIÇÃO, QUE DENUNCIA FRAUDES NAS ELEIÇÕES QUE RECONDUZIRAM NICOLÁS MADURO À PRESIDÊNCIA

Mais de 700 detidos durante a crise pós-eleitoral da Venezuela foram transferidos para duas prisões de segurança máxima durante a última semana em meio a "irregularidades", indicou ontem o Observatório Venezuelano de Prisões (OVP), enquanto o país retomava o serviço elétrico depois de um apagão de mais de 12 horas rotulado pelo governo de "sabotagem". A falha teve origem na central hidrelétrica Simón Bolívar, principal geradora de eletricidade da Venezuela, na madrugada de sexta-feira. O país inteiro ficou na escuridão, revivendo o fantasma do enorme apagão de 2019 que durou, em média, cinco dias em várias partes do país.

"O regime de Nicolás Maduro concretizou a transferência de mais de 700 presos políticos, detidos arbitrariamente depois das eleições presidenciais de 28 de julho, que estavam em dependências policiais de todo o território nacional e foram levados aos presídios de Tocuyito e Tocorón, nos estados de Carabobo e Aragua", disse o OVP em uma nota de imprensa.

As transferências foram feitas nos dias 25, 27 e 30 de agosto "com muitas irregularidades, inclusive algumas intencionais, pois seus familiares não foram avisados", afirma o texto. "Muitos deles souberam quando foram levar comida a seus parentes nas dependências policiais", acrescentou a ONG.

Mais de 2.400 pessoas, entre elas uma centena de adolescentes, foram detidas após os protestos que eclodiram contra a reeleição de Maduro em 28 de julho, quando ele foi proclamado vencedor entre denúncias de fraude da oposição, que reivindica o triunfo de seu candidato, Edmundo González Urrutia.

No início de agosto, Maduro assinalou que os dois presídios – durante anos controlados por organizações criminosas – estavam sendo preparadas para receber os detidos nos protestos. "Todos os 'guarimberos' (manifestantes) vão para Tocorón e Tocuyito, prisões de segurança máxima", disse Maduro à época.

Segundo o OVP, as autoridades não oferecem informações sobre os detidos. "Até esta data, a nenhuma das pessoas transferidas nos dias mencionados anteriormente foi permitido o contato com seus familiares nem a designação de seus advogados de confiança".

Do total de 2.400 detidos, 1.581 foram registrados como "presos políticos" pela ONG Fórum Penal. A ONG, que lidera a defesa dos detidos por motivos políticos no país, continua recebendo denúncias e contabilizando casos. Também foram contabilizados 27 mortos e 192 feridos durante as manifestações.

ELETRICIDADE

Na madrugada de ontem, a Venezuela retomou o serviço elétrico, após um grande apagão de mais de 12 horas rotulado pelo governo como "sabotagem" da oposição em meio às suas denúncias de fraude eleitoral.

"Estamos normalizando, regularizando, passo a passo com garantias, com segurança", disse o presidente Nicolás Maduro na noite de sexta-feira, sem especificar detalhes para evitar, como explicou, um "contra-ataque": as interrupções de serviço são frequentes há uma década, especialmente na província. Maduro costuma apresentá-las como planos da oposição para derrubá-lo, embora os especialistas falem de falta de investimento e manutenção no sistema elétrico e nas suas redes de distribuição.

A eletricidade começou a chegar a alguns estados após 12 horas de apagão, às 16h locais de sexta-feira (17h no horário de Brasília) e foi restabelecida em quase todo o país na manhã de sábado, segundo veículos de comunicação locais e moradores.

Em estados andinos como Mérida e Táchira, ou nos seus vizinhos Lara e Zulia, no oeste, assim como em Bolívar, no sul, há relatos de falhas em alguns setores. Essas são regiões normalmente atingidas por cortes de energia diários prolongados. "Em Michelena (Táchira), chegou por volta da meia-noite. Tinha chegado no início da tarde, mas saiu, voltou e (desde então) não faltou mais", disse Thais Hernández, dentista de 29 anos.

A ONG VE Sin Filtro, que mede o nível de conexão à internet no país, reportou 92,7% de conectividade na madrugada de ontem. O serviço de metrô de Caracas também foi totalmente restabelecido, segundo autoridades de transporte.

"VINGANÇA"

Maduro falou do "papai e mamãe de todos os ataques que foram feitos a Guri", como é popularmente conhecida a hidrelétrica, que leva o nome da cidade onde está localizada, no estado de Bolívar. "Por trás disso está o planejamento estratégico, há muito dinheiro, muito dinheiro e se alguém disser um detalhe que não deveria ser dado, não seria a primeira vez que eles fariam um contra-ataque como fizeram da primeira vez em março de 2019", disse o presidente, que acusou os "fascistas", como classifica a oposição, e os Estados Unidos, outro inimigo fixo.

O incidente ocorreu um mês depois das eleições de 28 de julho, nas quais Maduro foi reeleito para um terceiro mandato consecutivo de seis anos, até 2031, em meio a denúncias de fraude. Ainda antes das eleições, o governo alertou para um possível "ataque" ao sistema elétrico para impedir o processo ou tentar ganhar poder político através de "manobras desestabilizadoras".

"É um ataque cheio de vingança, um ataque cheio de ódio, que vem de setores fascistas", disse o governante chavista. "Peço justiça para os autores materiais e intelectuais deste ataque criminoso". No radar: a líder da oposição María Corina Machado e o rival de Maduro nas eleições, Edmundo González Urrutia, para quem o presidente já pediu a prisão. Ambos estão escondidos. ■

INÊS 249

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 1º/9/2024

DIVULGAÇÃO



SELTON MELLO E FERNANDA TORRES PROTAGONIZAM "AINDA ESTOU AQUI", INSPIRADO NA HISTÓRIA REAL DE EUNICE PAIVA, ESPOSA O EX-DEPUTADO RUBENS PAIVA, MORTO PELA DITADURA MILITAR

O BRASIL EM BUSCA DO LEÃO DE OURO

WALTER SALLES APRESENTA NESTE DOMINGO (1/9), NA MOSTRA COMPETITIVA DO 81º FESTIVAL DE VENEZA, SEU NOVO LONGA, "AINDA ESTOU AQUI", ADAPTADO DO LIVRO HOMÔNIMO DE MARCELO RUBENS PAIVA

DANIEL BARBOSA

Em um ano marcado por forte presença brasileira, o Festival de Veneza, em sua 81ª edição, abre alas para a primeira exibição, neste domingo (1/9), do novo filme de Walter Salles, "Ainda estou aqui", que disputa o Leão de Ouro com outros 20 títulos – entre eles, pesos-pesados como "Coringa: delírio a dois", de Todd Phillips, "Queer", de Luca Guadagnino, "Maria", de Pablo Larraín, estrelado por Angelina Jolie, e o novo longa de Pedro Almodóvar, "The room next door".

Estrelado por Fernanda Torres e Selton Mello, com participação especial de Fernanda Montenegro, "Ainda estou aqui" é adaptado do livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva. O filme conta a história verídica de Eunice Paiva, esposa do ex-deputado Rubens Paiva, perseguido, sequestrado e morto pela ditadura militar. A atriz mineira Bárbara Luz, de 22 anos, filha caçula de Eduardo Moreira e Inês Peixoto, do Grupo Galpão, também integra o elenco.

Ela vive a filha do meio (de cinco) do casal Eunice (Fernanda Torres) e Rubens Paiva (Selton Mello). Até então uma dona de casa, Eunice estudou direito, formou-se já próxima dos 50 anos e virou símbolo da resistência. Durante décadas, denunciou o desaparecimento de Rubens Paiva. O atestado de óbito só foi emitido em 1996, e o esclarecimento de sua morte veio apenas em 2014, por meio da Comissão Nacional da Verdade. Na época, Eunice já convivia com o Alzheimer havia mais de uma década.

FILMES NACIONAIS

A estreia de "Ainda estou aqui" em Veneza sucede em 12 anos o último longa de ficção de Walter Salles, "Na estrada" (2012). O diretor, que já havia trabalhado com Fernanda Torres no premiado "Terra estrangeira" (1995), esteve em competição no festival italiano em 2001, com "Abril despedaçado". A presença brasileira no prestigioso evento de cinema se completa com outras quatro produções, apresentadas fora de competição.

São elas o curta-metragem "Minha mãe é uma vaca", de Moara Passoni, ambientado no Pantanal, na seção Horizontes Curtas; "Apocalipse nos trópicos", documentário de Petra Costa sobre o elo entre bolsonarismo e fundamentalismo religioso, na seleção Fora de Concurso; "A hora e a vez de Augusto Matraga", adaptação que Roberto Santos fez para a novela de Guimarães Rosa em 1965, na mostra Veneza Clássicos; e a animação em realidade virtual "40 dias sem o sol", de João Carlos Furia, na seção Veneza Imersiva.

À véspera da votação do impeachment de Dilma Rousseff, em 2016, a cineasta Petra Costa foi ao Congresso Nacional para filmar cenas do documentário "Democracia em vertigem", sobre a turbulência política pela qual o Brasil passava naquele período. Mas, logo que chegou, foi surpreendida por um deputado e pastor neopentecostal, que lhe entregou uma Bíblia, pedindo que ela aceitasse Jesus. "Deus vai governar", ele dizia, ressaltando para a cineasta que os fiéis iriam tirar os "ímpios" dos Três Poderes.

ONDA NEOPENTECOSTAL

"Foi perturbador. Não era aquilo que eu esperava encontrar no Congresso brasileiro", disse a diretora, que percebeu que havia ali material para outro filme. É justamente a relação entre a onda neopentecostal e a política nacional que Petra escolheu esmiuçar em "Apocalipse nos trópicos", que teve estreia mundial em Veneza na última quinta-feira (29/8), um dia após o início do festival. Para realizar o documentário, a cineasta frequentou cultos e colheu depoimentos de evangélicos.

Também na quinta-feira estrearam, na mostra competitiva, "El jockey", do diretor argentino Luis Ortega, e "Maria", de Pablo Larraín, sobre a diva da ópera Maria Callas. O primeiro, estrelado por Nahuel Pérez Biscayart, narra, em tom onírico, a transformação de um jóquei a serviço de mafiosos em Buenos Aires. Recebido com aplausos, "Maria" traz Angelina Jolie apresentando uma sugestão do tipo de mulher que a cantora era no fim da vida: cansada, deprimida e sem forças para seguir em frente.

SADOMASOQUISMO E PODER

Na sexta-feira (30/8), "Babygirl", da atriz e diretora holandesa Halina Reijn, estrelado por Nicole Kidman, dividiu opiniões na primeira sessão matinal para a imprensa. O longa, que disputa o Leão de Ouro, fala sem comedimento de sadomasoquismo, prazer feminino, infidelidade conjugal e abuso de poder, em uma trama que traz a protagonista naquele que talvez seja o trabalho mais ousado de sua carreira. Há quem diga que Nicole desbancou o favoritismo de Angelina Jolie ao prêmio de atuação.

Também em disputa pelo Leão de Ouro, "Leurs enfants après eux", dos gêmeos Ludovic Boukherma e Zoran Boukherma, foi apresentado ontem (31/8). Adaptado do romance homônimo de Nicolas Mathieu, que ganhou o Prêmio Goncourt, o filme narra a entrada na idade adulta de um grupo de jovens e as difíceis relações com os pais, durante grande parte da década de 1990, quando os problemas de integração dos imigrantes, a desindustrialização e o desemprego já corroíam a harmonia social na França. (Com agências) ■

FILMES EM COMPETIÇÃO NO 81º FESTIVAL DE VENEZA

- "The room next door", de Pedro Almodóvar
- "Campo di battaglia", de Gianni Amelio
- "Leurs enfants après eux", de Ludovic Boukherma e Zoran Boukherma
- "The brutalist", de Brady Corbet
- "Jouer avec le Feu", de Delphine Coulin e Muriel Coulin
- "Vermiglio", de Maura Delpero
- "Iddu (sicilian letters)", de Fabio Grassadonia e Antonio Piazza
- "Queer", de Luca Guadagnino
- "Love", de Dag Johan Haugerud
- "April", de Dea Kulumbegashvili
- "The order", de Justin Kurzel
- "Maria", de Pablo Larraín
- "Trois amies", de Emmanuel Mouret
- "El jockey", de Luis Ortega
- "Coringa: Delírio a Dois", de Todd Phillips
- "Babygirl", de Halina Reijn
- "Ainda estou aqui", de Walter Salles
- "Diva futura", de Giulia Louise Steigerwalt
- "Harvest", de Athina Rachel Tsangari
- "Youth (homecoming)", de Wang Bing
- "Stranger eyes", de Yeo Siew Hua

Brasileiros no júri

Na 81ª edição do Festival de Veneza, o Brasil está representado não apenas nas telas, mas também no júri, presidido pela atriz francesa Isabelle Huppert. Kleber Mendonça Filho compõe o grupo que vai definir o vencedor do Leão de Ouro, junto do americano James Gray, do britânico Andrew Haigh, da polonesa Agnieszka Holland, do mauritano Abderrahmane Sissako, do italiano Giuseppe Tornatore, da alemã Julia von Heinz e da chinesa Zhang Ziyi. Já a atriz e diretora Bárbara Paz faz parte do júri do Prêmio Luigi De Laurentiis, que selecionará o melhor longa-metragem de estreia.

INÊS 249

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

COM FESTA, NIÊ É ABERTO AO PÚBLICO

Pedro Lobo, um dos sócios do Terraço Niê, na Praça Sete, abriu a casa comemorando seu aniversário, terça-feira (27/8). Claro que os convidados do empresário curtiram a noite não apenas pela celebração, mas também pela oportunidade de ter uma das mais belas vistas oferecidas da cobertura do edifício P7 Criativo. O espaço já funciona para jantar, happy hour e um charmoso café da tarde, às segundas e terças-feiras, das 11h30 às 19h; quartas e quintas, das 11h30 à meia-noite; e sexta-feira e sábado, das 11h30 às 3h.

FOTOS: MATEUS MORENO/DIVULGAÇÃO



PEDRO LOBO, SÓCIO DO TERRAÇO NIÊ, COM OS PAIS, GRAÇA LOBO E PAULO MÁRCIO DE CARVALHO



DEIZA TAVARES NA INAUGURAÇÃO DO NIÊ, NOVO RESTAURANTE NA PRAÇA SETE

● SOLIDARIEDADE À MESA

A quinta edição do Calendário Solidário projeto de Ludmila Araújo será apresentado nesta quarta-feira (4/9), durante jantar no Automóvel Clube para convidados e parceiros. Reunindo gente do esporte – o jogador Hulk, do Atlético –, personalidades da moda – Carol Toledo, Alessandra Mattar, Duda Portela e Lu Matosinhos –, e da música – Rick e Nogueira, o calendário conta com fotos de Ramon Rodrigues, que estarão expostas em setembro no BH Shopping e, em outubro, no DiamondMall. A renda com a venda dos calendários será destinada à Associação Mineira de Reabilitação (AMR) e à Creche Tia Dolores. O Calendário Solidário conta com o patrocínio de várias empresas, como BH Shopping, Diamond Mall, BH Airport, Euroville BMW, Mineradora Geosol, Fayga Jordão Joias, Frutacor e também de várias famílias solidárias.

● PER BACCO

Belo Horizonte recebe mais um espetáculo com texto inédito da saudosa Jandira Martini: "Memórias do vinho (Per Bacco)". Com direção de Elias Andreato, a peça toma como contexto o fascinante universo dos vinhos e retrata o reencontro entre pai e filho, interpretados por Herson Capri e Caio Blat, respectivamente, que estão afastados há muitos anos. A história se passa na valiosíssima adega da família, onde o filho encontra, entre as garrafas, um diário secreto escrito pelo pai, contendo informações detalhadas sobre quando cada garrafa foi adquirida e aberta. O curioso diário muda o rumo desse encontro, transformando-o em um tenso acerto de contas. A peça foi criada a partir de uma ideia do produtor Fernando Cardoso, da Mesa 2 Produções, que produz a peça ao lado de Roberto Monteiro. Serão duas apresentações, em 18 e 19 de outubro, no Grande Teatro do Sesc Palladium.

● FOTOGRAFIA

"Detalhe revelado: O olhar de Jomar Bragança sobre a arquitetura da EPO" pode ser visitada até o fim de setembro, no piso L6, no corredor em frente ao Lounge EPO, no Espaço 356. Jomar Bragança foi convidado pelo Grupo EPO para criar uma exposição que enaltece as belezas e particularidades dos empreendimentos desenvolvidos pela construtora.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A volta de Plutão a Capricórnio enche você de pique para as atividades práticas e lhe torna mais perseverante em seus empreendimentos. As próximas semanas prometem ser fecundas. DICA: para que tudo vá bem, não se deixe levar pela ambição nem descuide das necessidades pessoais e de quem você gosta.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Novamente Plutão forma ótimo aspecto com seu signo, trazendo uma fase de intensa energização. Aproveite para repensar valores e se concentrar em tudo o que desperta seu interesse, principalmente nos assuntos filosóficos e religiosos. DICA: viajar e mudar de ambiente lhe fará muitíssimo bem.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A partir de hoje, Plutão volta a facilitar os momentos de introspecção. Ele faz com que as próximas semanas sejam ideais para você se autoanalisar e ter melhor percepção de seus processos íntimos. Exatamente por isso, você pode agir de modo coerente. DICA: trocar confidências e desabafar será relaxante.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A vida social volta a ficar bastante movimentada, estar com as pessoas e confraternizar com elas será gratificante. Você pode travar contato com pessoas dinâmicas, criativas e estimulantes, que agitarão sua vida. DICA: você tende a se projetar, mas evite compromissos formais e desgastantes.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Graças a Plutão, neste domingo você inicia um período mais apropriado para cuidar da saúde. Aproveite para repensar hábitos alimentares e adotar dieta saudável e natural, que contribui para purificar o organismo. DICA: a fase é favorável para você se organizar e cuidar de pequenas coisas para as quais não tem tempo.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
De hoje em diante, tudo o que lhe dá prazer e alegria está favorecido por Plutão. Ele torna as semanas vindouras ótimas para sair, frequentar festas e reuniões, ir ao cinema ou teatro e curtir a vida no que ela tem de melhor. DICA: os momentos a dois prometem ser estimulantes, portanto não se feche!

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Plutão aconselha a aproveitar as próximas semanas para se concentrar nos assuntos familiares e se mostrar mais atuante em casa. As horas de isolamento serão excelentes para repor energias físicas e emocionais. Cuide de seu equilíbrio interior. DICA: liberte-se das mágoas do passado através do perdão.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Neste domingo, você entra em um período propício a passeios, caminhadas e viagens rápidas. Isso porque sua necessidade de ação e novidade está reforçada por Plutão. DICA: este planeta acentua sua capacidade de comunicação e lhe ajuda a se entender com todos, principalmente com a pessoa amada.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Você entra em um período especialmente produtivo, pois Plutão reforça a capacidade de realizar. Aproveite para se concentrar nos assuntos materiais e dê impulso em tudo o que lhe convém. Nesta fase, os astros lhe ajudam a manter a concentração. DICA: procure transmitir maior sensação de segurança a quem você ama.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Às 17h18, Plutão retorna a seu signo. Ele anuncia uma fase de intensa energização para você, que pode se concentrar melhor nos assuntos pessoais e cuidados com o visual. Os processos de renovação estão em alta. DICA: você vive uma fase propícia para reavaliar projetos e ambições, verificando se eles continuam válidos.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Neste domingo, Plutão deixa seu signo e volta a ocupar sua casa da espiritualidade, fazendo com que sua fé se mostre mais potente do que nunca. Tome nota disso, pois é essencial alimentar pensamentos elevados, não criticar os outros e concentrar a mente em coisas boas. DICA: nesta fase, é importante você não se exigir demais.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Plutão reingressa hoje em Capricórnio, onde dinamiza sua vida social. Este astro favorece o convívio com amigos e lhe torna mais participante. Bom momento para confraternizações. Conscientize-se, exerça a cidadania e ligue-se nos problemas do bairro e da cidade. DICA: Vênus aconselha a ser realista no amor.

INÊS 249





EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Licença-paternidade

Este assunto relevante merece a nossa atenção. É uma discussão interessante e necessária, porque trata de incentivar mudanças fundamentais no comportamento dos pais nas famílias brasileiras.

O direito à licença-paternidade está previsto na Constituição de 1988, que estabeleceu prazo de cinco dias para a licença, até que lei sobre o assunto fosse criada. Mas, passados 35 anos, ainda não houve a regulamentação.

Até mesmo o Supremo Tribunal Federal (STF) já apontou a omissão do Legislativo e estipulou prazo para uma resposta. Surgiu, então, o projeto que aumenta a duração da licença-paternidade de cinco para até 75 dias, aprovado em 10 de julho deste ano pela Comissão de Direitos Humanos do Senado.

O projeto propõe a equiparação à licença-maternidade, hoje de 120 dias, com a possibilidade de prorrogação para até seis meses, uma "assimetria entre o direito dos pais", na avaliação do professor da FGV Rio, Paulo Renato Fernandes, especialista em direito do trabalho.

"Há 35 anos se espera que o Legislativo crie a lei de grande importância para a família brasileira"

"O homem é, de certo modo, desconsiderado, sob o ponto de vista legal, de assumir o papel de protagonista da criação dos filhos. Isso parte de uma visão, claro, patriarcal, machista, uma visão que eu entendo que é ultrapassada", argumenta Fernandes.

A decisão final, no entanto, dependerá da atuação do Legislativo para preparar estudos, relatórios, pareceres e sugestões de melhor formato para possibilitar a concessão da licença sem que haja reflexos negativos para empregadores e trabalhadores. A regulamentação estabelecerá custeio, prazo, de que forma vai ser feito isso, se vai ser todo o período ou se vai ser parcialmente, acrescenta Fernandes.

A licença permitirá ao pai estar presente nos primeiros meses de vida do bebê, oferecendo suporte à mãe e ajudando nos cuidados iniciais. No caso de servidores públicos federais e de empresas do programa Empresa Cidadã, o benefício pode se estender a 20 dias e também se aplica em casos de adoção e famílias homoparentais.

A revista Crescer publicou pesquisa feita com 1 mil pais no Brasil, em 2022. Ainda que 90% acreditem que os cuidados diários com as crianças devam ser igualmente divididos entre os responsáveis, só 50% dos homens admitem acompanhar de perto o desenvolvimento dos filhos. É preciso progredir no entendimento da importância do pai.

Ainda que tenhamos muito a melhorar, não dá para negar: a paternidade, hoje, não é mais a mesma de tempos atrás. Pesquisa com 1 mil homens brasileiros mostrou que, ao menos no discurso, eles querem, em sua maioria, ser cada vez mais afetuosos, comunicativos e participativos na criação e rotina dos filhos.

Entendemos que a presença paterna é tão importante quanto a materna. Ninguém se diz filho do espermatozoide. Embora a mãe gere e conceba a cria, o pai deve adotar o filho no ato de registrá-lo e nomeá-lo como seu.

A maioria desconhece que a palavra do pai é normalizadora e normatizadora. Ou seja, é estruturante e fundamental para que um filho cresça, dentro das normas sociais e morais da sociedade, e também, talvez principalmente, para proteger os filhos de quaisquer excessos, mesmo que venham da mãe, e mesmo que sejam por amor.

FESTIVAL LITERÁRIO

"É urgente estimular a leitura", afirma Conceição Evaristo

Escritora mineira, que participa do Fliparacatu, critica preço de livros e diz que é preciso desmistificar a história de que brasileiro não gosta de ler

GUSTAVO WERNECK*

GUSTAVO WERNECK/EM/D.A PRESS



OS ESCRITORES AILTON KRENAK, HOMENAGEADO DO FLIPARACATU, CONCEIÇÃO EVARISTO E JEFERSON TENÓRIO INTERAGEM COM O PÚBLICO NO LARGO DO ROSÁRIO, EM PARACATU

Paracatu – A escritora Conceição Evaristo anda assustada com o preço dos livros. "Como são caros no Brasil! Precisamos de mais políticas públicas para que todas as pessoas tenham oportunidade de adquirir e ler as obras", destacou a autora mineira, que participa do 2º Festival Literário Internacional (Fliparacatu), em Paracatu, no Noroeste de Minas. Com o tema "Amor, literatura e diversidade", o evento reúne 60 autores, entre brasileiros e estrangeiros, e tem programação gratuita para todas as idades até este domingo (1º de setembro).

A crítica da escritora sobre o preço de venda (R$ 49,90) da obra "Conceição – Conceição Evaristo", integrante de coleção infantil com a biografia de autores negros e indígenas, se deu após a compra de um exemplar, na Livraria, espaço considerado o "coração" do festival, para presentear uma amiga. Na sua opinião, passou da hora de desmistificar a velha história de que brasileiro não gosta de ler. "Na verdade, falta oportunidade, portanto é urgente estimular a leitura. Mas o preço do livro é muito alto", reiterou a autora.

A escritora, ficcionista e ensaísta conta que anda sem tempo para escrever livros, devido a compromissos assumidos. Autora de "Olhos d'água" (2015), vencedor do Prêmio Jabuti, ela revela que o próximo ano será dedicado à literatura.

POEMAS ERÓTICOS

Entre as novidades a caminho, está um livro de poemas eróticos, com tradução já garantida para a língua inglesa. Como se pode observar em seus depoimentos e palestras, Conceição Evaristo prima pelo cuidado com as palavras, cada uma expressada após reflexão. Com o livro de poemas, não será diferente. "Gosto muito do tempo de maturação, do que se simula, em vez do que é explícito, ainda mais quando se fala sobre sexo, amor e gozo."

Como uma das vozes mais potentes no país contra o racismo, a autora diz que o cuidado se torna maior nesse livro para não fortalecer "a objetificação e fetichização" do corpo de um homem negro e de uma mulher negra.

A citação do conteúdo do livro é a deixa para a escritora falar sobre a relação de cumplicidade que mantém com os personagens de suas obras, estabelecendo uma relação de afeto. "Escrevi muitas partes de 'Ponciá Vicêncio' (texto encenado no teatro), chorando. Os livros se tornam filhos, edificações, mesmo quando há situações envolvendo violência, brutalidade. As passagens de uma obra vêm do imaginário. Felizmente, nunca fui alvo de violência física."

A palavra violência serve para se perguntar à autora como ela vê o mundo de hoje em que há tantas transformações com guerras, doenças e vozes proclamando o fim dos tempos.

Serena, Conceição Evaristo está certa de que as mudanças são "para o bem e para o mal, e que a brutalidade pode ser resolvida com a força do diálogo." Nas andanças pelo Brasil e pelo mundo, ela vê "um cansaço da humanidade, um esgotamento das pessoas".

Para escapar do labirinto e dos becos sem saída do cotidiano, a literatura pode ser a solução. "Ela é uma experiência gratificante, abre caminhos", diz a autora de "Becos da memória", mostrando o seu melhor sorriso de esperança e confiança.

* O repórter viajou a convite da Kinross

Mostra "Retratos"

Ao caminhar pelas ruas do Centro Histórico de Paracatu, durante o Fliparacatu, que termina hoje (1º de setembro), o visitante pode apreciar nomes como Zezé Motta, Grande Otelo, Marília Pêra e Bibi Ferreira. É que o festival homenageia a fotógrafa Vânia Toledo (1945-2020), natural da cidade do Noroeste mineiro, na exposição a céu aberto "Retratos". Afixadas em postes, há 60 reproduções, em 30 flâmulas dupla face, de artistas.



LANÇAMENTO LITERÁRIO

Livro organizado por Aline dell'Orto e Marcelo Balaban reúne publicações do italiano Angelo Agostini sobre Nhô Quim, personagem caipira de Minas Gerais

SÁTIRA À ELITE IMPERIAL BRASILEIRA

LUCAS LANNA RESENDE

Brasileiros aficionados por HQs comemoram o Dia do Quadrinho Nacional todo 30 de janeiro. A data, que não foi criada por norma legal, já configura em todos os calendários de efemérides brasileiras quase como dia oficial. Isso porque exatamente em 30 de janeiro de 1869, o caricaturista italiano Angelo Agostini publicou na revista "A vida fluminense" os primeiros capítulos de "As aventuras de Nhô Quim ou impressões de uma viagem à Corte".

Era um experimento gráfico no qual o italiano, à época com 26 anos, fundamenta a história pelas imagens. Nela, o jovem Nhô Quim, filho de um rico senhor de terras do interior de Minas Gerais, se apaixona por uma moça de família pobre e é mandado pelo pai ao Rio de Janeiro para pensar direito a respeito do namoro. Nhô Quim parte e protagoniza uma série de confusões na capital, revelando-se verdadeiro caipira.

O modelo (visual) que Agostini adotou para contar a história de Nhô Quim era, de fato, inovador. Contudo, não pode ser considerado como HQ, dizem os pesquisadores Aline dell'Orto e Marcelo Balaban. Os dois reuniram as publicações de Agostini sobre Nhô Quim no livro "As aventuras de Nhô Quim ou impressões de uma viagem à Corte – Romance ilustrado", que sai agora pela Chão Editora.

HQ OU ROMANCE ILUSTRADO?

Em ensaio que se segue à reunião dos desenhos, a dupla defende que o experimento gráfico de Agostini – e, posteriormente, de Cândido Aragonez de Faria, que assumiu a tarefa de desenhar e criar as histórias de Nhô Quim a partir de 1872, quando Agostini desiste do personagem – é um "romance ilustrado".

"O maior erro de todo mundo que comenta sobre Nhô Quim é dizer que foi a primeira HQ do Brasil", afirma Balaban, que é professor do Departamento de História da Universidade de Brasília (UnB) com especialização em pesquisas sobre literatura e caricatura.

"(No ensaio), a gente olha para um conjunto amplo de referenciais que existiam à época – no Brasil e fora –, e que vão ajudar a dar forma àquilo que era, sim, uma novidade, mas que não se trata efetivamente de HQ. E sim, conforme o próprio autor defende, um romance ilustrado", ressalta Balaban.

Aline dell'Orto concorda. Membro associado do Centre d'Histoire Culturelle des Sociétés Contemporaines da Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines, ela destaca que o foco narrativo de Agostini vem de referências múltiplas e não se caracteriza como quadrinhos.

"Era na imprensa (tanto do Brasil, quanto dos países sul-americanos e europeus) que estavam os artistas que não conseguiam fazer carreira nas academias de belas artes. Eles estavam experimentando e até teorizando o que era narrar em imagem", destaca ela.

Definições de gênero literário à parte, fato é que "As aventuras de Nhô Quim" é uma sátira contundente à elite senhorial da época, que se concentrava em Minas, constituindo-se de ricos senhores de terra e donos de escravizados.

"Defensor da República, anticlerical assumido e, sobretudo, abolicionista", conforme destacam Balaban e Aline dell'Orta, Agostini faz de Nhô Quim a personificação da elite imperial brasileira, aproveitando para agredi-la de maneira feroz. Isso ocorre em todo o "romance ilustrado", mas se escancara principalmente em passagens como o episódio em que o protagonista tenta brigar contra seu próprio reflexo no espelho e na ocasião em que se safa da prisão ao mostrar a quantidade de dinheiro na carteira.

Há também sutilezas. No capítulo 13, por exemplo, Nhô Quim está hospedado na casa de um rico senhor e vai tomar um copo de água oferecido pela mucama. Ele derrama tudo nos próprios olhos (indicativo da estupidez do protagonista) e fica furioso com a escravizada.

RACISMO ESCANCARADO

Nhô Quim a agarra, mas, nesse momento, um dos moradores passa por eles. Acreditando tratar-se de uma tentativa de estupro, tal morador não se escandaliza. Faz apenas uma reprimenda amigável: "O senhor, um homem tão fino, querendo abraçar a Joana, quando há por aí tanta francesa de estadão...! Venha comigo ao cassino, e verá", diz o homem.

Ser republicano e abolicionista não fez de Agostini um antirracista. Pelo contrário, o cartunista italiano nutria fortes preconceitos contra a população negra. Em suas histórias, tais personagens são retratados de maneira estereotipada (com lábios muito grossos e olhos branquíssimos e arregalados), quando não inferiorizados. Basta analisar Mademoiselle XX, uma cortesã negra, que cruza o caminho de Nhô Quim, pensa ter sido roubada por ele, mas muda de ideia ao descobrir que ele é rico.

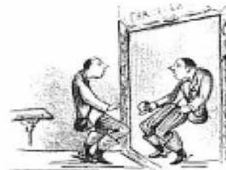
"(Ele) não deixava de expressar opiniões mais do que preconceituosas sobre homens e mulheres negros, escravizados livres e libertos. A obra de Agostini ensina, de um modo quase didático, que racismo e abolicionismo muitas vezes caminham juntos", ressaltam Balaban e Dell'Orto no posfácio. ■



O carcamano que julgou inútil gastar um pote inteiro de graxa, engraxou só a metade de cada bota. Nhô Quim, porém, fica muito satisfeito,

e entra no Carceller onde cumprimenta a todos os fregueses.

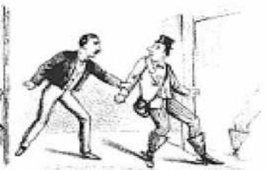
O nosso jovem admira-se do comprimento de casa que vai de uma rua à outra.



Desejando ver qual é essa outra rua nosso herói vai sem a menor desconfiança e esbarra com o espelho!



Nhô Quim julgando que é um sujeito que lhe deu um empurrão para lhe impedir a passagem, pede-lhe satisfação.



Um caixeiro da casa intervém para evitar um conflito, que podia ocasionar graves prejuízos às algibeiras do patrão.

CHÃO EDITORA/REPRODUÇÃO

DEFENSOR DA REPÚBLICA, ABOLICIONISTA E ANTICLERICAL ASSUMIDO, CARICATURISTA ANGELO AGOSTINI USAVA NHÔ QUIM PARA ATACAR A ELITE SENHORIAL DO BRASIL

"(Ele) não deixava de expressar opiniões mais do que preconceituosas sobre homens e mulheres negros, escravizados livres e libertos. A obra de Agostini ensina, de um modo quase didático, que racismo e abolicionismo muitas vezes caminham juntos"

ALINE DELL'ORTO E MARCELO BALABAN
Pesquisadores



"AS AVENTURAS DE NHÔ QUIM OU IMPRESSÕES DE UMA VIAGEM À CORTE"
● Romance ilustrado de Angelo Agostini e Cândido Aragonez de Faria ● Organização: Aline dell'Orto e Marcelo Balaban ● Chão Editora ● 200 páginas ● Preço: R$ 61, à venda nas livrarias e pelo site chaoeditora.com.br



ENTRE AMOR E OBSESSÃO

Gabz vai dar vida à humilde e determinada Viola em "Mania de você", que estreia em 9 de setembro, na Globo. Na trama, afeto e ódio caminham juntos

PÁGINA 21

INÊS 249

RESUMO DAS NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Ariosto e Deodora recebem Zefa Leonel e Seu Tico Leonel em sua casa. Artur aceita jantar com Blandina e acaba encontrando Quinota com Margaridinha no restaurante. Lola se preocupa com o comportamento de Aldenor no cabaré. Marcelo Gouveia e Jordão Nicácio selam sua parceria para explorar a Gruta Azul clandestinamente, e Vespertino os observa. Primo Cícero anuncia seu noivado com Quintilha, e Fé e Esperança rejeitam. Ariosto propõe união com os Leonel para impedir o embargo da Gruta Azul.

TERÇA
Seu Tico Leonel reage contra a proposta de Ariosto, mas Zefa Leonel afirma que vai pensar. Os Leonel discutem por conta da proposta de Ariosto e Deodora. Tia Salete se emociona com sua nova loja e Dracena a admira. Quinota se revolta contra a proposta de Ariosto e confronta o empresário. Artur desabafa sobre seu sofrimento com Marcelo Gouveia. Blandina pede que Tobias Aldonço demita Dona Castorina. Zé Beltino beija Dracena. Sabá Bodó anuncia a Artur e Marcelo Gouveia que a Gruta Azul está interditada, por reivindicação das terras de Primo Cícero.

QUARTA
Artur teme que Zefa Leonel perca sua posse sobre a Gruta Azul. Blandina ameaça Tobias Aldonço, que se recusa a demitir Dona Castorina. Artur comunica a Quinota que a Gruta Azul foi interditada. Fé afirma a Padre Zezo que Quintilha se uniu a Primo Cícero por interesse na Gruta Azul. Juquinha propõe estudar com Seu Tico Leonel. Marcelo Gouveia faz uma proposta a Nivalda. Zefa Leonel confronta Primo Cícero. Artur se espanta ao ver Blandina limpando seu quarto.

QUINTA
Blandina conta a Artur que está trabalhando no lugar de Dona Castorina. Aldenor despeja seus ressentimentos em Quinota. Blandina compartilha sua história com Artur, que não sabe como ampará-la. Margaridinha convence Aldenor a ajudar os Leonel. Aldenor faz uma visita a Nivalda e encontra Marcelo Gouveia. Deodora ameaça Quintilha. Nastácio compra a parte de Tôim Feitosa no restaurante e pede segredo a Caridade. Quinota consulta Paula Alexandre sobre a disputa de terras de sua família. Blandina arma um flagrante para que Quinota a veja com Artur.

SEXTA
Quinota fica atordoada ao ver Blandina supostamente dormindo na cama de Artur. Para resolver uma confusão provocada por Aldenor, Margaridinha se oferece para trabalhar com Vespertino no cabaré. Fé se recusa a receber Quintilha para dormir em sua casa. Quinota pede ajuda a Padre Zezo. Blandina observa Artur dormir e teme se apaixonar pelo rapaz. Zefa Leonel afirma ter orgulho da nova empreitada de Tia Salete. Quinota revela a Padre Zezo que Artur está com outra mulher. Artur questiona Ariosto sobre a presença de Jordão Nicácio no escritório.

SÁBADO
Ariosto inventa para Artur que Jordão Nicácio está ajudando na segurança da mina. Padre Zezo diz a Quinota que falará com Artur. Quinota sente uma tontura. Fé pede abrigo a Padre Zezo na igreja. Zé Beltino presenteia Dracena. Margaridinha ajuda Vespertino com as finanças do cabaré, surpreendendo-o. Zefa Leonel e Seu Tico Leonel incentivam Benvinda a se tornar professora, e consultam Sabá Bodó. Guilherme Tell convoca Nastácio para um duelo por Caridade. Jordão Nicácio entrega uma encomenda a Marcelo Gouveia. Zefa Leonel procura Primo Cícero.

FAMÍLIA É TUDO
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Ramón se surpreende com o conteúdo da conversa de Vênus. Wilson tenta consolar Laurinha. Mila repreende Guto por atrapalhar a noite de Júpiter e Lupita. Tom e Vênus estranham a reação agressiva de Ramón ao falar sobre Pedro. Brenda flagra Paulina com Wilson. Nanda critica Electra por desistir de ficar com Murilo. Luca decide contar para Maya tudo o que sabe sobre Jéssica. Chicão vai ao casarão e acaba cercado por paparazzi. Léo se preocupa ao saber que Vênus falou com Ramón sobre a investigação. Ramón revela a Tom que Brenda teve um caso com Pedro.

TERÇA
Léo tenta convencer Vênus a desistir de sua investigação. Tom sente forte dor de cabeça durante a conversa com Ramón, e chama por Maya. Andrômeda e Chicão se preocupam ao ver o Casarão no programa de TV. Tom conta o que descobriu sobre o pai para Maya. Ubaiara confessa a Sheila seus sentimentos por Leda. Tom decide adiar sua operação. Manu executa o plano de Electra contra Jéssica. Nanda, Leda e Lulu revelam para Vênus que Ramón ameaçou Pedro. Brenda se apavora quando Léo decide denunciar Ramón à polícia

QUARTA
Brenda implora que Léo não denuncie Ramón. Vênus fica chocada com a revelação de suas ex-madrastas.Brenda revela a Léo que Ramón não foi o responsável pela morte de Pedro e Joana. Gina seduz Hans. Jéssica é presa em uma loja e Manu filma toda a ação. Electra mostra o vídeo da prisão de Jéssica para Roger. Chantal leva Priscila ao restaurante da Galeria para testar a fidelidade de Júpiter. Edgar procura Frida na gravadora. Mila enfrenta Hans para impedir o vilão de atacar Furtado. Brenda diz a Ramón que Vênus o denunciou à polícia.

QUINTA
Ramón fica nervoso ao saber da denúncia e Tom tenta ajudar o pai. Leda convida Edgar para ir ao restaurante da Galeria assistir ao show de Andrômeda. Priscila tenta seduzir Júpiter. Luca avisa a Electra da viagem de Murilo. Brenda diz a Tom que acredita na culpa de Ramón. Sheila se insinua para Ernesto. Ubaiara/Youssef se declara para Leda. Guto troca olhares com Mila. Lupita vê Priscila com Júpiter. Frida/Catarina encontra Edgar no show de Andrômeda. Electra não consegue chegar a tempo no aeroporto. Tom procura Vênus.

SEXTA
Tom passa mal e Vênus o leva para um hospital. Frida/Catarina tenta conter a emoção diante de Edgar. Hans troca confidências com Gina. Furtado desiste de sair com Catarina. Chicão vai ao show de Andrômeda disfarçado. Electra visita Jéssica na delegacia. Vênus se entristece quando Tom pede para ela chamar Maya. Paulina desconfia de Brenda e conversa sobre isso com Wilson. Murilo surpreende Electra. Lupita termina o namoro com Júpiter. Léo avisa a Brenda que contará a verdade para Vênus. Vênus descobre que Tom tem um aneurisma.

SÁBADO, 07/09
Maya explica sobre a doença de Tom para Vênus. Léo sugere que Brenda fuja antes de ele denunciá-la. Guto e Chicão impedem Júpiter de ir atrás de Lupita. Electra e Murilo ficam juntos. Vênus decide retirar a denúncia que fez contra Ramón e Tom aceita fazer sua operação. Brenda manda Otto eliminar Vênus. Paulina conta tudo sobre Brenda para Tom. Jéssica deixa a cadeia e descobre que seu carro foi vandalizado. Catarina tira satisfações com Hans por ameaçar Furtado. Otto encontra um comparsa. Tom decide procurar Brenda.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Norma comemora a notícia da morte de Paulo, porque agora pode se tornar a nova proprietária do colégio interno Rosa dos Ventos. Felipe alerta Lavínia que Anna lançou um feitiço em Norma e manda a garota usar um colar de dente de alho para se proteger. Sem querer, Elisa conta a Pilar que Paulo morreu. Norma escreve um discurso para informar Anna sobre o ocorrido, mas Pilar pede para que espere. Moleza revela para Manu que sabe falar. Felipe diz a Lavínia que a eficácia do alho precisa ser refrigerada para ganhar mais potência.A menina se esconde na geladeira.

TERÇA
Anna diz a Lavínia que não é feiticeira e que estava apenas zombando dela. Lavínia espia uma conversa entre Norma e Elisa e descobre que Paulo morreu. Lavínia revela a Anna a notícia da morte de seu pai e desaparece do colégio. Norma fica brava com Pilar por Anna ter descoberto sobre o falecimento de Paulo através de uma aluna. Moleza mostra a Nina e Isadora que sabe falar e pede ajuda para encontrar a Anna.

QUARTA
André ajuda Anna a se esconder na toca dos Luíses, um local proibido para meninas. Anna aparece para Tonico e afirma que quer fugir do colégio para sempre. Com angústia no peito, Tonico decide revelar que Paulo era dono do Rosa dos Ventos e, portanto, Anna é a herdeira. Anna tem fé que o pai esteja vivo. Norma encontra documento que menciona que, na ausência de um testamento, ela se torna proprietária do colégio. Lavínia é expulsa dos quartos das meninas. Anna explica que o que Lavínia fez não foi legal, mas pede que ela volte ao cômodo. Pilar e Gabriel observam Anna dormindo e ficam preocupados com o futuro dela. Nina conta para Benjamin que Moleza sabe falar.

QUINTA
Benjamin não acredita que o Moleza consiga se comunicar e, ao disputar a mochila com Nina, acaba jogando Moleza contra a parede. Fafá leva Moleza ao veterinário, acompanhada por Nina e Benjamin. O Moleza fica internado de mentirinha para acalmar as crianças. Norma dá aulas de boas maneiras para as meninas e pega no pé de Anna de forma excessiva. Os Luíses acusam Felipe de entrar na toca, mas Pê de Peste sabe que foi André quem liberou o acesso para Anna e ameaça contar a violação da regra. Anna se incomoda com as atitudes de Norma e se impõe, alegando ser a dona do colégio. Fafá retira Moleza do Pet Shop Bolhas & Bolhas sem avisar ninguém. Norma diz a Pilar que Anna a desrespeitou na frente das outras alunas.

SEXTA
André revisa o regulamento dos Luíses e Pedro questiona o amigo. Betina e Cristina discutem no Pet Shop Bolhas & Bolhas pelo sumiço do Moleza. As amigas de Anna explicam para Pilar o verdadeiro motivo do impasse entre a garota e Norma. Norma diz a Anna que ela é malcriada e terá severas correções como aulas na diretoria e ficar longe das colegas. César, Betina e Cristina procuram na internet uma mochila como o Moleza, mas Fafá conta que pegou o Moleza e entregou para Anna. Norma confisca o Moleza da garota. André avisa aos amigos que Felipe é o novo integrante dos Luíses. Fafá manda Lavínia ler livros para fazer amigos e melhorar comportamentos. Na biblioteca, Lavínia encontra um símbolo secreto atrás das prateleiras.

SÁBADO

Não há exibição.

RENASCER
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Mariana conta ao delegado que Damião tinha a missão de tirar a vida de José Inocêncio. Augusto tenta amenizar o sofrimento do pai. Delegado Nórcia afirma que Egídio precisa provar que estava em Ilhéus no momento em que José Inocêncio foi alvejado. Damião garante a Bento e João Pedro que foi Egídio quem atirou em José Inocêncio. Eliana ameaça Mariana. Bento avisa a Aurora que José Inocêncio sofreu um atentado e foi levado para um hospital em Ilhéus. José Inocêncio não gosta da presença de Aurora no hospital e pede que ela vá embora. Lilith revela a Norberto que é filha de Jacutinga.

TERÇA
Norberto acolhe Lilith e se emociona com a notícia. José Inocêncio, na cadeira de rodas, recusa ajuda de todos para se locomover. Aurora tenta convencer José Inocêncio a ficar com ela, mas ele prefere terminar a relação com a fazendeira. Egídio visita José Inocêncio, fingindo cordialidade. José Inocêncio fica surpreso com a presença de Mariana em sua casa e não gosta. José Augusto revela ao pai que ele não vai mais andar, e ele se revolta com a situação e com os filhos. Morena e Deocleciano consolam João Pedro. Inácia sente um aperto no peito e diz para Teca que a vida da família Inocêncio está nas mãos de Mariana.

QUARTA
Delegado Nórcia confirma que os tiros disparados contra Venâncio, Egídio e José Inocêncio saíram da mesma arma. Kika comenta com José Inocêncio que o resultado da perícia não atesta a inocência de Egídio. João Pedro anuncia a nova gravidez de Sandra. Mariana tenta convencer Damião a matar Egídio. José Inocêncio recusa uma aliança com Mariana contra Egídio. Mariana usa de sedução para se aproximar de Egídio.

QUINTA

O capítulo não foi divulgado pela emissora.

SEXTA

O capítulo não foi divulgado pela emissora.

SÁBADO

O capítulo não foi divulgado pela emissora.

INÊS 249

Adrenalina o tempo todo

"Mania de você", de João Emanuel Carneiro, promete mistério e reviravoltas do início ao fim. Trama, que estreia em 9 de setembro, foca nas inquietações da juventude

FOTOS: MANOELLA MELLO/GLOBO



FOLHETIM TEM ELENCO DE PESO COM ELIANE GIARDINI (BERTA), NICOLAS PRATTES (RUDÁ), AGATHA MOREIRA (LUMA), RODRIGO LOMBARDI (MOLINA), ADRIANA ESTEVES (MÉRCIA), CHAY SUEDE (MAVI), GABZ (VIOLA) E MARIANA XIMENES (ISIS)

"Mania de você" parte da amizade entre Viola (Gabz) e Luma (Agatha Moreira). De João Emanuel Carneiro e com direção artística de Carlos Araújo, a nova novela das 21h da Globo estreia em 9 de setembro. Na trama, as protagonistas parecem ligadas desde o nascimento, já que ambas fazem aniversário no mesmo dia. Porém, quando se conhecem, o afeto não demora a se transformar em ódio. Isso porque a mocinha se apaixona por Rudá (Nicolas Prattes), caiçara que namora a vilã. Ao mesmo tempo, a filha de Marcel (Bukassa Kabengele) precisa lidar com a manipulação de Mavi (Chay Suede), com quem tem um relacionamento.

"Na primeira tragédia que acontece na vida dela, Viola encontra o Mavi, que a salva. Eles acabam criando uma relação um pouco turva. A minha personagem não conhece o amor, mas sabe que está construindo algo com ele. Ali, é um momento de vulnerabilidade e não tem saída. O cara é muito convincente, carismático e leva todo mundo na conversa. Quando se dá conta, largou os sonhos para acompanhá-lo até a ilha", conta Gabz.

Viola se muda com Mavi para Angra dos Reis, Costa Verde do Rio de Janeiro, quando o rapaz começa a trabalhar na empresa de cibersegurança de Molina (Rodrigo Lombardi). Filho da submissa Mércia (Adriana Esteves), o antagonista não sabe que é fruto de um caso da mãe com o patrão. Enquanto isso, o empresário dá à filha de criação, Luma, uma vida luxuosa. A chef de cozinha nem imagina que o ricaço não é seu pai biológico.

ATIVISTA AMBIENTAL

"Tenho afinidade com as personagens que me proporcionam um aprofundamento. Gosto de dar aquele mergulho interno e catar infinitas possibilidades. Amo um papel que pode ser muitas coisas e a Mércia é assim. Quando eu simplifico na palavra mistério, é porque fica difícil explicar o quanto ela me leva a cavar dentro de mim para fazer uma cena", relata Adriana Esteves.

Já Rudá é ativista ambiental e foi criado com o irmão, Iberê (Jaffar Bambirra), pela tia Moema (Ana Beatriz Nogueira), uma grande protetora do povo da região. O mocinho trai Luma com Viola, por quem se apaixona verdadeiramente. Então, confronta Mavi, que não está disposto a perder a relação com a amada. Depois, foge para Portugal ao ser acusado de um misterioso assassinato. Após 10 anos, decide retornar ao Brasil para reencontrar a amada.

"Estou feliz por trabalhar mais uma vez com o João Emanuel (Carneiro) e ser filho da Adriana (Esteves). Tenho minhas parceiras Gabz e Agatha (Moreira), que amo de paixão. A gente descobre nossos personagens junto. Nicolas (Prattes) também. Nos encontros de Mavi e Rudá, eles saem maiores", afirma Chay Suede.

RICAÇOS E AMANTES

Molina não é o único ricaço de "Mania de você". Berta (Eliane Giardini) é dona de uma das maiores fortunas da região. Inteligente e sofisticada, é bastante apegada ao neto Tomás (Miguel Bottini/Paulo Mendes), fruto da relação de seu filho Henrique (Antonio Saboia) com a nora Ísis (Mariana Ximenes). Ambiciosa, ela trama contra a sogra e o marido com a ajuda do amante, Guga (Allan Souza Lima).

"É uma novela que tem uma inquietação grande e vai mudando rapidamente. Fala de gente jovem, porque eles estão sempre abertos a tudo. A vida deles pode ser qualquer coisa. Novela das 21h é uma pressão danada, mas estou acostumado", diz João Emanuel Carneiro. (Estadão Conteúdo) ■

QUEM É QUEM

Principais personagens de "Mania de você"



Viola (Gabz) – Humilde e determinada, foi abandonada pela mãe e criada por Marcel (Bukassa Kabengele) em uma comunidade do Rio de Janeiro. Se muda para Angra dos Reis com Mavi (Chay Suede) e seu destino se cruza com o de Luma (Agatha Moreira) pela gastronomia. Mas se apaixona por Rudá (Nicolas Prattes), o namorado da amiga.



Luma (Agatha Moreira) – Filha de Molina (Rodrigo Lombardi), por quem foi criada desde a morte da mãe durante o parto, Luma é apaixonada por Rudá (Nicolas Prattes). Sonha em se tornar chef e vai compartilhar esse desejo com Viola (Gabz). Apesar da sintonia entre as duas, o amor que têm pelo mesmo homem desestabiliza essa amizade.



Mavi (Chay Suede) – Carismático, amoral e ambicioso, é filho de Mércia (Adriana Esteves), com quem não tem muito contato. Acredita que Nahum (Ângelo Antônio), que o criou, seja o seu pai. Hacker, fica dividido entre o amor e o poder. É apaixonado por Viola (Gabz) e fará de tudo para ficar com ela, como brincar com a vida das pessoas.



Rudá (Nicolas Prattes) – Herói caiçara, ativista ambiental e namorado de Luma (Agatha Moreira), se envolve com Viola (Gabz) depois que ela chega à Angra dos Reis. Foge para Portugal ao ser acusado de um assassinato, mas segue apaixonado por Viola.



Mércia (Adriana Esteves) – Fria, neurótica e solitária, mas esconde sua própria carência. Trabalha há anos na casa de Molina (Rodrigo Lombardi), com quem tem um filho que rejeita, Mavi (Chay Suede). Criou Luma (Agatha Moreira) como filha e é a grande opositora de Viola (Gabz).



Molina (Rodrigo Lombardi) – Inescrupuloso, fez fortuna com sua empresa de cibersegurança e usa informações para chantagear pessoas. Vai se aproximar de Mavi (Chay Suede) e revelar que é seu pai. Mulherengo, mantém sua funcionária Mércia (Adriana Esteves) submissa e até Viola (Gabz), mulher de seu próprio filho, será desejada por ele.

BEATRIZ DAMY/GLOBO



Marcel (Bukassa Kabengele) – Encontrou Viola recém-nascida dentro da barca entre o Rio e Niterói. Nascido em Angola, radicou-se no Brasil, onde se tornou bailarino e líder de uma trupe de acrobatas em sinais de trânsito. Cria várias crianças no Morro do Cantagalo.



Ísis (Mariana Ximenes) – Cresceu em uma comunidade, mas mudou de vida ao se casar com Henrique (Antonio Saboia). Da união, nasceu Tomás (Miguel Bottini/Paulo Mendes), com quem vive uma relação conflituosa. É amante de Guga (Allan Souza Lima).



Berta (Eliane Giardini) – Inteligente, educada, reservada, sofisticada e de personalidade forte, é a mulher mais rica do condomínio em que vive, em Angra dos Reis. Sofre uma grande perda e se apega ainda mais ao neto Tomás (Paulo Mendes).

INÊS 249

FOLHETIM DAS 19H

Uma inspiração e tanto!

Cris Vianna, a divertida Lulu de "Família é tudo", afirma que com a personagem criada por Daniel Ortiz quer abrir possibilidades para mulheres pretas

Cris Vianna mostra um lado mais descontraído com a ex-miss Lulu, de "Família é tudo". No folhetim das 19h da Globo, a mãe de Andrômeda (Ramille) sempre fez todas as vontades da filha. Mas, agora, se posiciona contra o namoro da herdeira com o faz-tudo Chicão (Gabriel Godoy). A quarta esposa de Pedro (Paulo Tiefenthaler) pensa que o rapaz pode atrapalhar o caminho da neta de Frida (Arlete Salles) rumo ao estrelato e pede que ele se afaste da jovem.

"Nunca tinha trabalhado com o Fred (Mayrink, diretor) e o Daniel (Ortiz, autor). Então, está sendo bem gostoso. Acho que vale a pena e quero contribuir para as meninas pretas correrem atrás dos seus sonhos. A Lulu tem liberdade a cada cena. E trabalhar com a Ramille, que é extremamente talentosa, é ótimo", comenta.

Por muito tempo, Andrômeda cantou errado devido ao incentivo da mãe. No entanto, Ernesto (João Baldasserini) descobriu que a meia-irmã de Vênus (Nathalia Dill) tem talento vocal. Acreditando que Chicão não está à altura da filha, Lulu fez uma aliança com Sheila (Marianna Armellini). A ex-namorada do rapaz é presidente do maior fã-clube dela e também está interessada em acabar com o romance dos dois.

DESAFIOS

"Lulu me deixa pensativa e um pouco receosa em vários pontos. Sou convidada a fazer coisas que não faria e a falar o que não diria. Fred (Mayrink) é muito cuidadoso e, logo no começo, me pediu para repetir a cena e colocar três tons a mais. Não sabia como ia ficar, mas confiei", relata.

Com duas décadas de carreira na televisão, Cris, de 47 anos, interpretou diversos papéis dramáticos. Com isso, viver uma personagem cômica é uma novidade. Mesmo assim, Lulu também flerta com outras vertentes da atuação, como quando rivaliza com Leda (Grace Gianoukas) e Nanda (Ana Carbatti).

"A novela é solar e Lulu age de forma divertida. Estou descobrindo outra camada como atriz e sendo convidada a estar em um lugar no qual não sabia o que faria. Eu sempre penso como uma mulher preta pode contribuir e fortalecer essa história em todas as personagens que me chamam para fazer", frisa.

A primeira aparição de Cris como atriz na televisão foi em 2004, na primeira versão do programa "Linha direta" (Globo). A estreia em novelas veio no ano seguinte, em "América".

Desde então, a artista coleciona trabalhos na emissora, como "Sinhá moça" (2006), "O profeta" (2006-2007), "Duas caras" (2007-2008), "Paraíso"(2009), "Tempos modernos" (2010), "Fina estampa" (2011-2012), "Salve Jorge" (2012-2013), "Império" (2014-2015), "A regra do jogo" (2015-2016), e "O tempo não para" (2018-2019), além de "Vicky e a musa" e "Arcanjo renegado", disponíveis no Globoplay

"Para mim, não faz sentido uma personagem que vai contra os princípios da mulher preta. Eu já até fiz, na época em que estava me entendendo como atriz e pela necessidade de trabalhar. Mas, neste momento da minha vida, não vou aceitar mais", afirma. (Estadão conteúdo) ■

"Para mim, não faz sentido uma personagem que vai contra os princípios da mulher preta. Eu já até fiz, na época em que estava me entendendo como atriz e pela necessidade de trabalhar. Mas, neste momento da minha vida, não vou aceitar mais"

"(Com Lulu) quero contribuir para as meninas pretas correrem atrás dos seus sonhos"

Cris Vianna
Atriz



ACOSTUMADA A PAPÉIS DRAMÁTICOS, CRIS VIANNA SE JOGA COM A CÔMICA LULU DE "FAMÍLIA É TUDO", NA GLOBO

MANOELLA MELLO/GLOBO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Objeto de estudos de Isaac Newton
- Relações Internacionais (sigla)
- "O (?)", poema de Fernando Pessoa
- Tenor falecido em 2007
- O do Chile é o espanhol
- Matéria viscosa
- "O (?)", filme que lançou Natalie Portman aos 12 anos
- Iodo (símbolo)
- Cetáceos carnívoros muito agressivos
- O bolo com chocolate misturado à massa
- Gás usado em refrigeração
- Foi poluído pelo desastre de Mariana
- Multidão (pop.)
- Deusa egípcia da fertilidade (Mit.)
- 200, em romanos
- Prática de adivinhação por meio do tarô
- Dígrafo de "isso"
- Dormente, em inglês
- Um dos sintomas da depressão
- Tira de pano que serve de corda
- Carta que vale 15 pontos, no buraco
- Grande (?): nela ocorre o pênalti
- O sistema estimulado pela vacina
- Nome de Jesus no Alcorão (Rel.)
- Naturais; oriundos
- A moda inspirada no passado (pl.)
- Leilane Neubarth, jornalista carioca
- "O (?) dos Anéis", trilogia de Tolkien
- Ruminantes semelhantes ao veado
- (?) de poder, ato ilegal de policiais
- Tarântula e viúva-negra (Zool.)
- Jornal esportivo da Argentina
- Papa-(?): excelente (pop.)
- Cinza, em inglês
- Serviço de pacotes de telefonia celular
- Itens do extrato bancário
- Entrada (abrev.)
- Renato Teixeira: compôs "Romaria"
- Palmeira com a qual se faz margarina
- Autoritarismo (p. ext.)
- (?) XVI, o Papa Emérito
- Assistente pessoal inteligente no iPhone
- Sérgio Reis, cantor sertanejo paulista

BANCO 3/ash — isa. 7/dormant. 9/mostrengo.

20

SUDOKU (I)

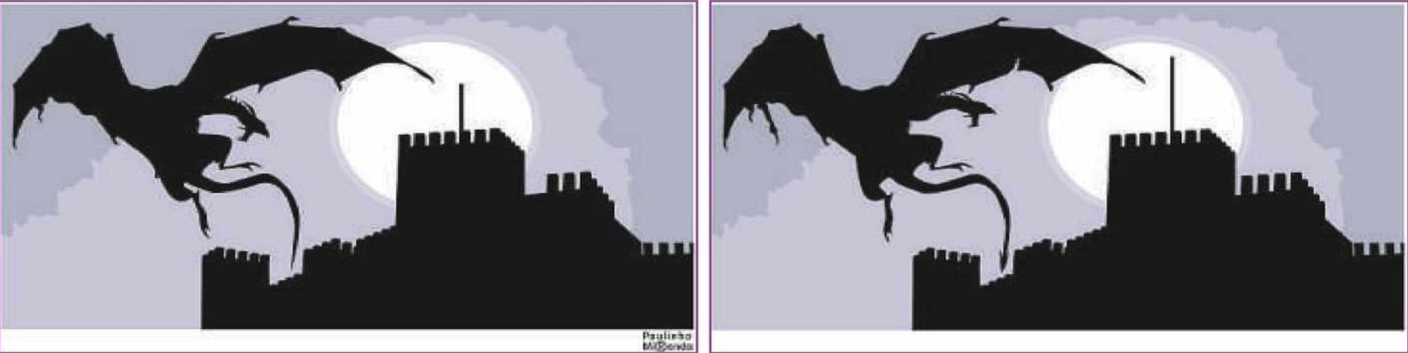
6					2			
1			9				6	
	5		3	7				
				8				
	7		6		1	9		
2					9			
	1				4			3
5	6					1	8	9
	3							5

SUDOKU (II)

						6		2
			7				1	
1			5		6		9	
				6	8			
	4	3		9				8
8		9		5		3	6	
9							5	
			1					
	3					9		

Solução

SETE ERROS



INÊS 249

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Trabalhando em casa



		Profissão: Costureira	Profissão: Escritora	Profissão: Web designer	Idade: 30 anos	Idade: 40 anos	Idade: 50 anos
Nome	Lígia						
Nome	Marcela						
Nome	Sandra						
Idade	30 anos		N				
Idade	40 anos	N	S	N			
Idade	50 anos		N				

Nome	Profissão	Idade

Sandra e outras duas mulheres trabalham em casa. Cada qual atua em uma área diferente. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada mulher, assim como sua profissão.

1. A escritora tem 40 anos.
2. Marcela trabalha em casa como costureira.
3. Lígia tem 30 anos.

9

Solução

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Piada: rifando a mula

ZEZINHO da **PONTE** estava sem dinheiro e resolveu vender sua ~~**MULA**~~ por 100 reais para o Zé das Couves, que concordou em receber o **ANIMAL** um dia depois. No dia **SEGUINTE**, Zezinho da Ponte chegou e disse:

— **COMPADRE**, temos um **PROBLEMA**, a mula morreu.

— Morreu? Então, devolve o **DINHEIRO** que eu já paguei.

— Ih... Já gastei.

— Então me traz a mula.

— Mas o que você vai fazer com uma mula morta?

— Vou **RIFAR**.

— A mula morta? Quem vai querer?

— É só eu não falar que ela morreu.

Um mês depois, os dois se encontram e o que vendeu a mula pergunta:

— Ô compadre, e a mula morta?

— Rifei. Vendi 500 **BILHETES** a dois reais cada. Faturei 998 reais.

— Nossa! **NINGUÉM** reclamou?

— Só o **HOMEM** que ganhou. Mas, ele não criou **CONFUSÃO**, porque eu devolvi os **DOIS** reais pra ele.

A	R	N	R	L	A	M	I	N	A	T
F	F	D	M	L	G	C	M	T	L	L
A	P	R	O	B	L	E	M	A	T	F
N	D	G	Y	F	F	L	N	G	Y	I
L	A	D	S	S	T	D	N	F	H	B
C	A	R	D	E	R	R	R	D	O	T
H	C	N	L	G	R	I	G	N	M	T
L	O	F	B	U	N	F	D	F	E	R
M	N	N	S	I	T	A	B	L	M	T
S	F	R	L	N	D	R	C	L	R	C
R	U	T	S	T	S	S	S	F	L	F
F	S	L	R	E	N	F	N	G	M	T
L	Ã	L	R	G	C	N	D	U	T	D
L	O	T	D	B	R	D	L	D	N	F
N	Y	B	D	M	T	A	L	C	E	L
R	R	R	N	T	R	T	T	C	G	H
R	L	F	S	R	D	M	E	M	D	O
A	F	I	C	I	C	L	C	R	D	O
Y	B	S	R	N	O	E	Y	N	C	O
R	I	H	D	N	F	D	R	Y	O	T
T	L	T	Y	C	Y	R	C	Y	M	N
R	H	O	T	L	D	M	C	C	P	T
G	E	O	T	O	C	O	C	N	A	C
F	T	N	G	F	T	Y	E	D	D	H
T	E	N	M	I	N	C	N	L	R	T
R	S	N	C	N	I	N	G	U	E	M
Y	R	T	D	F	T	F	T	T	D	N
Z	E	Z	I	N	H	O	F	D	R	E
F	N	L	G	R	E	L	T	N	L	F
D	Y	Y	M	F	D	E	T	N	O	P
T	F	Y	N	L	F	T	R	F	E	D
F	O	R	I	E	H	N	I	D	L	O

18

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

6	9	7	8	1	2	3	5	4
1	2	3	9	4	5	8	6	7
4	5	8	3	7	6	2	9	1
9	4	6	7	8	3	5	1	2
3	7	5	6	2	1	9	4	8
2	8	1	4	5	9	7	3	6
8	1	2	5	9	4	6	7	3
5	6	4	2	3	7	1	8	9
7	3	9	1	6	8	4	2	5

SUDOKU (2)

3	5	7	9	1	4	6	8	2
2	9	6	7	8	3	4	1	5
1	8	4	5	2	6	7	9	3
7	1	5	3	6	8	2	4	9
6	4	3	2	9	1	5	7	8
8	2	9	4	5	7	3	6	1
9	7	8	6	3	2	1	5	4
5	6	2	1	4	9	8	3	7
4	3	1	8	7	5	9	2	6

SETE ERROS

INÊS 249



FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 1º/9/2024
EDITORA: ANNA MARINA

TODA A BELEZA DA RENDA

GABRIEL ALMEIDA / DIVULGAÇÃO

As criações elegantes e sofisticadas de Martha Medeiros têm lugar fixo agora, em Belo Horizonte

PÁGINA 29



INÊS 249



PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

>>> Jornalista

"A realidade atual só a possibilita ter tatu-bolinha como pet"

Tem tatu-bolinha no jardim

Minha nora londrina adora plantas. Na casa de meu filho temos que pedir licença às folhagens para nos locomover pela sala. Lá, as moradias são pequenas e as que contam com um pedaço de terra onde se possa plantar alguma coisa não são populares. Então, resta à maioria dos que têm o dedo verde, espalhar vasos em todo e qualquer espaço vazio dentro de casa.

Apaixonados por abacates, costumam colocar na terra grande parte das sementes dos que consomem, nem que seja para vê-las brotar e logo sucumbir ao frio congelante, principalmente para uma espécie acostumada a climas quentes. Mas, ainda assim, uma delas persiste e, há cinco anos, cresce lentamente em um vaso no qual, provavelmente, viverá pelo resto de seu tempo. As demais foram espalhadas por diversos parques da cidade e nem por milagre verão seus galhos crescerem, mas vale a intenção.

Mês passado, enquanto se recuperava de uma cirurgia no pé, minha nora aproveitou o período de licença do trabalho para montar alguns terrários. Diariamente trata deles e acompanha a evolução de cada um. Sua última aquisição foi uma leva de tatus-bolinha, daquele tipo pequenininho que se enrola a qualquer toque. Há muito não vejo um, recordação prazerosa de minha infância, quando eles eram figurinhas fáceis em todo e qualquer jardim ou lote da cidade.

Os dela foram comprados pela internet e entregues em casa dentro de uma caixa. Chegaram todos vivos e aparentemente saudáveis. Tem tatuzinho transparente e colorido à escolha no catálogo da empresa que os comercializa. Dá pra acreditar?

Para equilibrar o bioma do terrário, ela e meu filho saíram à caça de aranhas, predadores naturais dos tatuzinhos que estavam procriando a uma velocidade inadequada para o ambiente.

Vontade mesmo ela tinha de criar um cachorro de tamanho médio, mas a realidade atual só a possibilita ter tatu-bolinha como pet. Modernidades um pouco exóticas para mim, brasileira e mineira que sou. Mas é no mínimo interessante a maneira como a juventude resolve suas demandas e desejos.

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

ON BOARD

A Arezzo, principal marca de varejo de calçados femininos fashion da América Latina, deu as boas-vindas ao verão 2025 com a campanha "On Board". E celebra a individualidade e a criatividade feminina, com três coleções inovadoras e customizáveis: Bomber, Braids e Cool Sporty. A Braids tem como estrela a atriz e cantora Anttonia Morais, e trabalha com tranças de couro em materiais coloridos. O mix de texturas entrelaçadas e as cores vibrantes permitem combinações infinitas que se adaptam ao ritmo dinâmico do verão que transita do trabalho ao happy hour.

NICOLE HEINIGER/DIVULGAÇÃO



VERÃO 2025

Hering lançou coleção de verão em parceria com Silvia Braz, com peças atemporais em linho, alfaiataria e jeans, que proporcionam leveza, conforto e versatilidade aos looks para os dias mais ensolarados. Silvia compartilhou dicas e selecionou seus looks favoritos para a estação. O destaque vai para o trio composto por calça, camisa e blazer, em matéria-prima natural, que unem sofisticação e conforto.





MESA POSTA

A Le Lis Casa lançou duas novas coleções inspiradas na beleza exuberante dos cenotes mexicanos e na energia vibrante e contrastante dos quasares e as louças são produzidas em porcelana egípcia. Os cenotes, formações geológicas características da península de Yucatán, com seus poços naturais de água cristalina, cercados por paredes de calcário e vegetação exuberante, que evocam uma sensação de tranquilidade e conexão com a natureza. Outra coleção é a Quasar. Na criação da linha, a influência dos quasares, fenômenos cósmicos extraordinários conhecidos por serem os objetos mais luminosos do universo, associada à beleza do céu estrelado visto no Salar de Uyun.

INÊS 249

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA
Aos domingos

PRÊMIO ESTADO DE MINAS

Sexta-feira teve almoço de premiação na CasaCor Minas para a entrega do 3º Prêmio **Estado de Minas** de Arquitetura e Design de Interiores. O resultado só é divulgado na hora, e a escolha dos agraciados é feita por um corpo de jurados que, este ano, foi composto pelos arquitetos Lena Pinheiro, João Diniz, João Uchoa, as jornalistas Heloisa Aline, Celina Aquino e Isabela Teixeira da Costa e o grupo diretor da CasaCor Minas, que se reúne e tem direito a um voto. Os troféus foram criados e produzidos pela Woody Design em Madeira.



Concorreram todos os ambientes participantes e os ganhadores foram: Melhor Paisagismo – Kat Rosa, Alto do Olival; Melhor Uso Público – Piacesi Arquitetos Associados, Bar Eleve-se; Melhor Uso Comercial – Joana Hardy, Da Vila Cerâmica; Melhor Ambiente Imersivo – Juliana Vasconcellos, Galeria; Melhor Banheiro – Gislene Lopes, Sala de Banho e Quarto de Vestir; Melhor Quarto – Borgesgodoy Arquitetura & Interiores, Suite de Hotel Memorável; Melhor Espaço Gourmet – Abras Janot Arquitetura e Interiores, Copa Recortes; Melhor Design de Interior – Maycon Altera, Casa Opulente; Melhor Ambiente – Play Arquitetura, Suíte do Amor. Houve empate na categoria Profissional Revelação. Ganharam: Luisa Mano, Vista-se, e Estúdio Roiz, O Atelier. Sempre são contemplamos ambientes com a Menção Honrosa e este ano ganharam este destaque: Ana Paula Paolinelli, Living do Colecionador; Daniela Tavares, Brinquedoteca; Felipe Fontes, Paisagismo Espaço 356; Paula Azevedo, Extremo Park Indoor Espaço 356.

ITÁLIA FOTOGRAFADA

Bruno Marinho lançou, semana passada, seu livro de imagens que registrou em suas idas à Itália. Excelente fotógrafo que é, o resultado não poderia ter sido outro que não um belo trabalho. Foi um brunch de autógrafos no ambiente Cozinha ítalo-mineira, na CasaCor Minas, servido pelo Buffet Célia Souto Mayor, regado a vinhos italianos e café da Elisa Café.

FOTOS: FRANK BITENCOURT/DIVULGAÇÃO



SILVIA ALCIATI, FÁBIO FASOLI, BRUNO MARINHO E ANA ELISA DIAS REPRESENTANDO O CONSULADO DA ITÁLIA



LUCIANA MERTENS, RENATA BIAGIONI E FERNANDA COURI



SILVANIA DUARTE, JADER ALMEIDA E SELMA FERREIRA



MARIANA DUARTE E DÉBORA DE LIBERO

SABORES SOFISTICADOS

Para quem ainda não sabe, Ivo Faria tem aberto seu espaço do Instituto, no Belvedere, todas as sextas-feiras para jantar. A cada semana, ele prepara um menu especial para os clientes viverem uma noite repleta de sabores sofisticados e inovação culinária. O restaurante é charmoso, elegante, em meio a um agradável gramado. Como o local é pequeno, é necessário fazer reservas com antecedência.

EXPOSIÇÃO

A Casa Fiat de Cultura abre, amanhã, a exposição "Pancetti: o mar quando quebra na praia", com coquetel para convidados, às 19h. A curadoria é de Denise Mattar que, na terça-feira, no mesmo horário, fará bate-papo com Ula Pancetti, neta do artista, lançando documentário inédito.

POR AÍ...

● De 5 a 11 de setembro, as amigas de longa data Paula Bonome e a chef Ju Duarte farão um intercâmbio na Casa Bonomi. Ju Diarte assinará o tradicional menu semanal da Casa Bonomi em três etapas, de terça a sábado.

● O empresário João Pedro Resende (o conhecido JP) encerrou, ontem, mais uma edição do Hotmart Fire Festival, no Expominas. Detalhe bacana foi a presença de centenas de jovens beneficiados pela empresa com seus cursos e posterior aproveitamento como parceiros. Oportunidade profissional única e upgrade na vida deles.

● A turma de confeccionistas que realizou o Minas Trend Now, em paralelo à edição de abril, repetirá a dose no período da edição de outubro. Mas vão mudar alguns pontos, inclusive o nome: Minas Showroom. Cerca de 19 marcas já garantiram sua participação. Apenas vendas para lojistas e sob pedidos.

● No mínimo surpreendente o resultado de levantamento feito pelo Sebrae Minas, sobre o uso de IA (Inteligência Artificial) pelas empresas mineiras: a cada 10, cerca de 8 ainda não usam. Mas quem utiliza diz que as vendas aumentaram e a satisfação dos clientes também - entre outras vantagens.

● Vira e mexe falamos aqui da cachaça mineira. Pois a branquinha terá evento especial, entre os dias 11 a 15 de setembro, no Mercado de Origem, no Bairro Olhos d'Água. Só produtos artesanais. Serão 35 expositores no "Descobrindo a Cachaça d'Alambique".

● Madame que foi garimpar no Shopping Oi tomou um susto com oferta de "réplica de primeira linha" de uma bolsa Dolce & Gabbana por R$ 2.500. E a vendedora ainda arrematou que a original custaria 10 vezes mais. A freguesa agradeceu, andou alguns metros e comprou uma "cópia assumida" por R$ 80.

● Dilúvio no Sul, inferno entre São Paulo/Pantanal/Amazônia, fumaça cobrindo o país e o mar "comendo" o litoral no Nordeste. Tantos ecodesastres mexeram com empresários de peso, que propuseram um pacto ambiental nacional. Um belo e oportuno manifesto. Entre os mineiros que assinaram, Rubens Menin e Eugênio Mattar. Merecem aplausos.

● Mineiros que estavam em Lisboa durante o terremoto, na semana passada, dizem que a coisa foi muito pior do que o noticiado. Quedas de utensílios e móveis provocando ferimentos, tonturas e jogando pessoas no chão foram registradas. Com medo de um rebote, alguns anteciparam a saída da cidade.











FOTOS: LUIZA BARCELOS/DIVULGAÇÃO



INSTINTO E OLHAR CRIATIVO

LUIZA BARCELOS CELEBRA 35 ANOS DE FUNDAÇÃO COM COLEÇÃO QUE DESPERTA A INTUIÇÃO NO VERÃO 2025

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Quem conheceu Dorinha Barcelos nunca mais se esqueceu dela. Simpática, alegre, positiva, dinâmica e cheia de força, a fundadora da marca Luiza Barcelos deixou uma empresa sólida para seus filhos.

Para Luiza Barcelos, histórias de instinto são histórias de vida, coragem e superação. A saudosa Dorinha fundou a marca aos 50 anos em resposta a um desafio pessoal, e deixou um legado para os quatro filhos e uma cultura de intuição empreendedora.

Os filhos deram continuidade ao trabalho. A marca cresceu, modernizou, expandiu os horizontes, rompeu fronteiras. Neste ano, a empresa completa 35 anos com um olhar para o futuro, e criou uma coleção que representa o DNA da marca: a coleção Instinto resgata a força intuitiva que a trouxe até aqui.

"Esse chamado representa a vontade de abrir novos diálogos com uma comunidade engajada que já se relaciona com a marca há tantos anos. É um convite coletivo a todos que fazem parte desse universo, para se conectarem e explorarem juntos o que move cada um em sua essência", diz a diretora-criativa.

Com o conceito central de despertar o autoconhecimento como uma força interna, Luiza Barcelos apresenta a coleção Instinto. Um convite para explorar novos horizontes, estimular a criatividade e se conectar de maneira mais profunda com a moda e seus territórios adjacentes.





A COLEÇÃO

O verão Instinto foi desenvolvido a partir de quatro macrotendências que a marca identifica como as mais aderentes ao seu público e ao contexto global da moda. A coleção celebra a diversidade da mulher moderna, equilibrando a precisão do Minimalismo Statement, a naturalidade da Essência Livre, a ousadia dos New Rebels e a feminilidade do Soft Power. A coleção apresenta construções contemporâneas e uma ampla cartela de cores, que vai desde tons neutros atemporais até cores intensas. Elementos como o reflexo dos metalizados em contraste com a naturalidade das palhas, passando pela atemporalidade do animal print.

A marca preparou um conjunto de ações de conteúdo que convidam a comunidade a compartilhar como seus instintos os movem, o que desperta esses instintos e para onde eles nos levam. Entre os projetos previstos estão: uma revista digital, uma landing page interativa, videocasts com convidados especiais e ações de conteúdo inéditas e exclusivas para a comunidade mais próxima de Luiza Barcelos. ■

INÊS 249

FOTOS: GABRIEL ALMEIDA / DIVULGAÇÃO









LUXO DA RENDA NORDESTINA





GRIFE MARTHA MEDEIROS CHEGA A BELO HORIZONTE COM STORE-IN-STORE NA ZEZÉ DUARTE

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

As amantes dos belos modelos da grife Martha Medeiros, referência em rendas exclusivas, podem ficar felizes. Está mais fácil ter acesso às coleções da mestre em renda nordestina. Semana passada a marca abriu uma store-in-store dentro da ZD Gallery, renomada e tradicional loja de Zezé Duarte. O novo espaço manterá a identidade única e o caráter distinto da grife.

E Martha Medeiros trouxe a coleção de verão 2025 que homenageia sua história e o artesanato nordestino intitulada 'Raízes'. A linha mergulha na essência da marca destacando a renda, produção sustentável e o trabalho manual. Como sempre, o protagonismo é para o trabalho manual através de bordados e texturas que remetem à memória e ao aconchego do sertão, onde as rendas 'Renascença' são criadas por mãos de mulheres habilidosas.

"Essa é uma das coleções que mais me emocionou durante a elaboração de cada detalhe. A marca Martha Medeiros faz parte de mim e da minha família, e resgatar elementos regionais nordestinos, a força e o impacto dessa região, além dos símbolos que fazem parte da história da marca, tornou a coleção tão única para nós.", comenta Gabriela Medeiros, diretora-criativa da marca.



"Os clientes da Zezé Duarte já compreendem o conceito de luxo, sofisticação e singularidade, atributos que estão profundamente interligados ao DNA da nossa marca"

Gélio Medeiros
CEO da marca



Para o verão, a linha incorpora o DNA da marca em cada detalhe, ao mesmo tempo em que apresenta um toque moderno. A alfaiataria surge com a estampa 'Origem', pintada à mão e repleta de elementos que traduzem as raízes culturais, como a flor de Mandacaru. A paleta de cores varia de forma equilibrada, indo dos tons pastel, como o verde Amalfi e o lilás Verbena, ao azul Curaçao e à páprica.

Gabriela apostou em uma grande variedade de vestidos confeccionados em diferentes materiais, assim como calças, tops, saias, blusas e blazers. A renda aparece em diferentes variações. A Renascença compõe peças inteiramente feitas no material. Além dela, conta também com a renda Guipure e Guipure Natural, formando desenhos de folhas que se alternam em espaços com transparência. A coleção traz outros tecidos ideais para o verão como o linho, que atribui sutileza e sofisticação às peças.

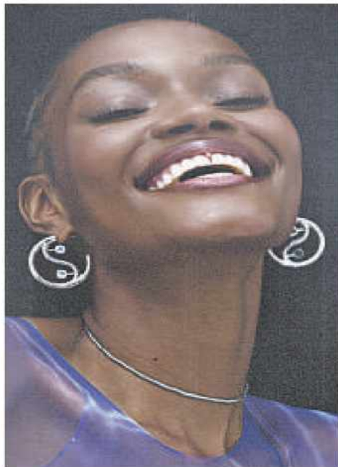
Através de um trabalho minucioso em patchwork, Martha Medeiros une tecidos de forma original criando peças atemporais. Em Raízes a grife combinou o couro marrom com aplicações de renda Renascença, e o jeans com detalhes de frivolité feito à mão.

"Os clientes da Zezé Duarte já compreendem o conceito de luxo, sofisticação e singularidade, atributos que estão profundamente interligados ao DNA da nossa marca. Através dessa parceria, conseguiremos atender perfis de clientes potenciais em uma região onde nunca tivemos presença física", diz Gélio Medeiros, CEO da marca. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 1º/9/2024

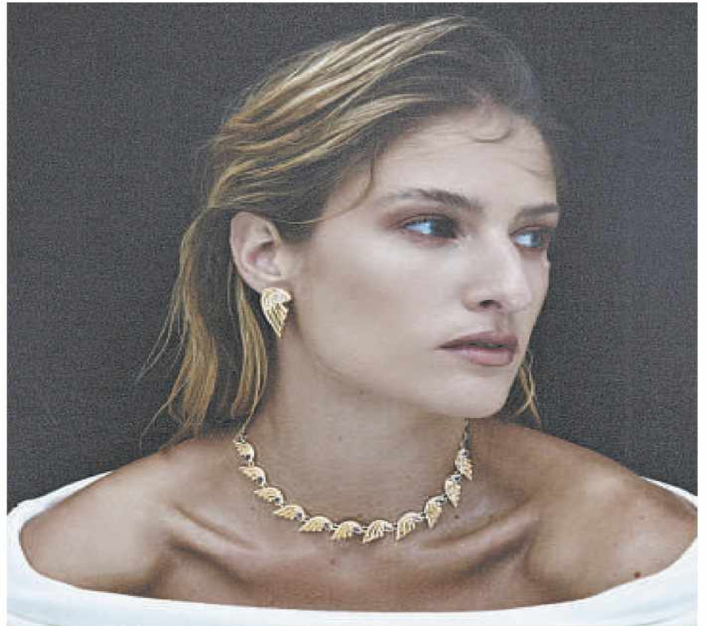
NAS ONDAS DA CRIATIVIDADE



UNIVERSO AQUÁTICO INSPIRA NOVA MARCA DA DESIGNER DE JOIAS MINEIRA PAULA BERNARDES

CELINA AQUINO

GUSTAVO ROMANELLI/DIVULGAÇÃO



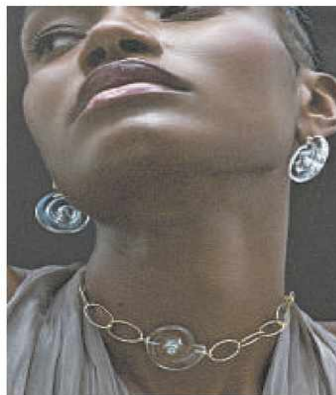
Blu vem da cor azul, que remete às águas e se conecta com o mar. O universo aquático sempre inspirou o trabalho criativo da designer de joias Paula Bernardes. E não seria diferente nesse momento da sua carreira, à frente de uma nova marca, Paula Blu, lançada esta semana. Com uma proposta diferente da joalheria tradicional, ela combina design descolado, durabilidade e preços acessíveis.

Paula vem de uma família dona de joalheria – é neta do fundador da Manoel Bernardes. Mas, por muito tempo, acreditou que havia herdado apenas a veia empreendedora. Desde 2012, ela trabalha no mundo dos vinhos, tanto à frente da importadora Adega CB quanto como sommelière. "Um ano depois, conheci o meu marido, que é artista plástico, sobrinho do Amilcar de Castro, comecei a conviver muito com arte e isso despertou meu lado criativo", conta. Em 2019, ela fez curso de design de joias e lançou a marca Jamming.

No último ano, a designer vendeu sua parte da empresa e partiu para uma nova empreitada. Quando foi criar o nome da marca, lá estava a água na sua cabeça, aí logo ela pensou na cor azul (blue em inglês). "A água para mim é o fluxo da vida, da criação, das ideias, de deixar fluir, de se deixar levar, do movimento, dos altos e baixos. Também remete ao claro e transparente. Acho que tem a ver com as minhas crenças."

Paula diz que o seu processo criativo sempre gira muito em torno da água. A designer lembra que a primeira peça que desenhou para a Jamming foi o brinco em formato de arraia, que virou best seller. Como explicar isso? Talvez o fato de já ter morado no Havaí e em Florianópolis. Ou, então, pelas experiências de fazer travessias em barco a vela (está nos planos, inclusive, comprar um para esse tipo de viagem). O que também reforça essa conexão é o lado surfista do marido.

De um jeito ou de outro, sua ligação com a água se materializa nas joias da Paula Blu. Os desenhos partem de formas orgânicas, alguns seres do mar "emprestam" seus formatos e o uso de pedras como topázio branco e azul remete a todo esse universo.





Entre os elementos aquáticos identificados nas joias, estão traços que reproduzem o movimento do mar, como ondas, redemoinhos e correntezas. Há também conchas em formatos variados (uma delas tem uma pérola dentro). Os seres marinhos são representados pelo polvo, caracol, estrela do mar e peixe betta. Já a rosa dos ventos e a corda náutica trazem o contexto da navegação.

JOALHERIA ACESSÍVEL

A proposta de Paula continua a mesma: fazer uma joalheria acessível. Ela trabalha com peças em prata de lei (considerada a mais pura possível) com uma camada espessa de ouro 18k (diferente do banho, que é mais fino). Além disso, todas as pedras e pérolas são naturais.

"Vim do mundo da joalheria, mas não era o meu estilo. Não queria ter várias joias, queria ter vários acessórios e poder usar em todas as ocasiões sem medo, levar para viagens. Ao mesmo tempo, cansei de usar peças descartáveis. Por isso, pensei na prata como algo intermediário. São joias eternas, mas bem mais em conta do que a joalheria tradicional. A minha proposta é unir qualidade, durabilidade e preço mais acessível", explica.

Além de entregar uma joalheria acessível, a marca acredita nos acessórios como forma de expressão. "Muito mais do que adorno, vejo as joias como forma de se expressar, de mostrar como se enxerga o mundo, porque dizem sobre você, seu estilo e sua história", destaca a designer, que também quer que as peças sejam símbolo de elegância e confiança. Ela fica feliz quando ouve mulheres dizendo que se sentem poderosas e confiantes quando usam os seus acessórios.

A loja da Paula Blu fica no Bairro Serra, em Belo Horizonte, no mesmo espaço da importadora de vinhos. Com essa proposta inusitada, a ideia é criar um ambiente com vinhos, moda e arte que celebra a vida. ■

INÊS 249

ARTE FINAL

Shopping Cidade enche a Tupis de alegria no 'Domingo na Rua'

SHOPPING CIDADE/DIVULGAÇÃO



A TRADICIONAL RUA TUPIS FICOU LOTADA DURANTE TODO O EVENTO

Um é pouco, dois é bom e três... Nunca será demais! Não na festa para a família promovida pelo Shopping Cidade, que levou muita diversão, música, teatro infantil, brincadeiras e feira pet para a comunidade. Pelo segundo ano consecutivo em parceria com parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, o SESC MG e a Sindilojas, acompanhando a 9ª edição da tradicional Virada Cultural, o shopping realizou uma rua de lazer em pleno coração da cidade, completando as 24 horas de programação ininterrupta que ocupou os espaços urbanos da capital mineira.

A população e comunicação precisa muito desses eventos na rua. Aliás, nós precisamos. Hoje, as pessoas estão precisando mais de ar livre, cultivar a natureza. E o centro de Belo Horizonte, onde foi o início de tudo , não tem nada melhor. O projeto não acaba. Ele é para a comunidade, para o centro de Belo Horizonte, é um forma de revitalização do centro, onde as pessoas podem ter lazer com segurança e gratuito. Isso é muito importante", avalia Lucy Jardim, gerente de marketing do Shopping Cidade.

A badalada rua Tupis - uma de suas principais vias de acesso da cidade -, no quarteirão entre as ruas Rio de Janeiro e São Paulo, foi ocupada com programação especial e super democrática: música, teatro infantil, pula-pula, espaço pet, brincadeiras orientadas e muito mais foram oferecidas durante todo o dia. O projeto teve nesta edição o apoio de Julia Gallo, madrinha do "Domingo na Rua". Ele deu as boas-vindas ao público e abriu a festividade. Em seguida, o coral "Black to Black" deu ritmo com seu repertório de músicas clássicas como "Oh Happy Day", entre outras. Para a garotada, animadores não deixavam ninguém parado com muitas atrações no Palco SESC. O show da cantora mirim Maricotta também mexeu com a turminha presente, que ainda se deliciou com o teatro infantil do Quintal da Gueguê. E, para fechar a tarde, o cantor Wellington Faria comandou o show com sucessos ao vivo.



O DOMINGO FOI REPLETO DE ATRAÇÕES PARA A CRIANÇADA

As crianças ainda puderem brincar em infláveis, cama elástica, pintura facial no espaço kids. Um espaço pet com feira de adoção também chamou a atenção do público. A feira para adoção de cães e gatos foi promovida em parceria com a associação protetora dos animais "O Lobo Alfa". "Outro ponto importante que preparamos com muito carinho foi o cantinho da doação, um espaço destinado às pessoas que pudessem contribuir com alimentos não perecíveis, que serão destinados à Instituição da nossa vizinha, a Igreja São José", explica Lucy.

Outra atração especial foi a Turma do Lobinho - mascotes do Shopping Cidade. Eles fizeram a alegria da criançada em uma sessão de fotos com os personagens. "Foi um grande secesso. Estamos muito felizes e o projeto vai se repetir até novembro e depois retorna em janeiro", prometeu a gerente, que também agradeceu muito o empenho dos parceiros e dos colaboradores na realização do evento, que teve divulgação exclusiva nas mídias dos Diários Associados. ■

BRIEFING

"TÁ BARATO, VEM COMEMORAR!"

O Mart Minas está com campanha especial para comemorar seus 23 anos. E a segunda maior rede mineira no ranking ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados) não deixou por menos: buscou a dupla Fernando e Sorocaba como garotos propaganda. A escolha se deu por se tratar de grandes influenciadores e artistas muito queridos do povo mineiro.

MINEIRIDADE

O slogan reforça o compromisso com preços baixos e a mineiridade da marca: "Preço baixo? Aniversário Mart Minas, uai""! Durante a campanha, que acontece até 16/10, todas as unidades da rede apresentarão descontos especiais em vários itens de mercearia, perecíveis, embalagens, bazar, higiene, bebidas e limpeza.

VANTAGENS EXCLUSIVAS

Vale reforçar que membros do Clube de Vantagens Mart Mais terão acesso a ofertas exclusivas. O cadastro é gratuito no site, no app ou direto nos caixas. Outro benefício é o Cartão de Crédito Mart Minas, que dá direito de pagar preço de atacado em todas as compras em até 40 dias de prazo e parcelamento em condições diferenciadas. O cartão pode ser solicitado na recepção de qualquer loja nas versões para CNPJ, comerciantes informais e pessoa física.

APLICATIVO

A novidade deste ano é o aplicativo do Mart Minas, disponível nas lojas iOS e Android. Com ele, os clientes ficam por dentro de todas as ofertas e promoções de aniversário. Recentemente, a rede inaugurou sua 63ª loja, a segunda unidade em Betim. E, ainda neste ano, abrirá mais duas: em Pirapora e em Januária, ampliando seu alcance em Minas Gerais, empregando mais de 10 mil colaboradores.

GERDAU É OURO

A Gerdau conquistou pela segunda vez consecutiva o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, um reconhecimento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) concedido a organizações que alcançam o nível mais alto de qualificação e transparência no inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), com referência ao ciclo de 2024.

EVOLUÇÃO

O documento possui reconhecimento nacional e internacional e atesta a confiabilidade dos dados referentes aos escopos 1, 2 e 3 da empresa. A adesão é voluntária e ocorre por meio do Registro Público de Emissões (RPE). "A Gerdau segue evoluindo em sua jornada de aprendizado e implementação de práticas e iniciativas voltadas para a redução de suas emissões de gases de efeito estufa", afirma Cenira Nunes, gerente geral de Meio Ambiente da Gerdau.

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 1º/9/2024

SEGMENTO MODA



ENTREVISTA ANDRÉ SOALHEIRO
EMPRESÁRIO

COOPERAÇÃO & INOVAÇÃO

NOVO PRESIDENTE DA AMEM – ASSOCIAÇÃO MINEIRA DAS EMPRESAS DE MODA – PROPÕE CONHECIMENTO COMPARTILHADO PARA FORTALECER O SETOR

WAGNER PENNA

Uma das mais atuantes entidades de apoio e fomento à nossa indústria de moda, a Associação Mineira das Empresas de Moda (AMEM) elegeu seu novo presidente, o empresário Rafael Paes, que tem planos importantes para fortalecer as marcas e expandir o setor. A eleição foi na semana passada e a posse está programada para 21 de setembro, quando sucederá, oficialmente, o atual presidente, André Soalheiro. Uma das propostas é estimular o compartilhamento de conhecimento para fomentar a inovação, cooperação e capacitação contínua do empresariado do setor e, assim, estabelecer novos pilares de sustentação do segmento. No mesmo ritmo, defende maiores investimentos dos órgãos competentes para preparar e atrair os jovens para o trabalho nas empresas de moda.

Formado em Administração de Empresas, o novo executivo da AMEM é um dos proprietários da grife Isa Paes – uma das mais destacadas na cena fashion da capital. Fundada em 2011 por Wermerson e Geraldo Paes Leme, nesses 13 anos de atuação a empresa se consolidou como uma das mais importantes do mercado mineiro. O próprio Rafael explica que "eles nos ajudaram a começar nosso sonho e hoje temos, também, como sócia a idealizadora da marca, Isabella Paes, estilista que vem se destacando no cenário da moda mineira".

Quais os principais aspectos que pretende abordar em sua gestão?
Meu objetivo é promover uma gestão que valorize e amplifique o conhecimento no setor. O fortalecimento das empresas do nosso segmento passa, essencialmente, pela capacitação contínua de empresários e lideranças. Acredito que, ao focar nessas questões fortaleceremos as empresas individuais, e elevaremos a indústria da moda como um todo. Estou empenhado em construir uma associação que seja um verdadeiro pilar de suporte e desenvolvimento para todos os membros.

A AMEM quer detectar questões que afetam o setor e buscar as soluções. Quais seriam os maiores problemas enfrentados pelos empresários de moda?
Os empresários do setor de moda em Minas Gerais enfrentam uma série de desafios específicos que podem impactar suas operações e resultados. A globalização trouxe uma competitividade acirrada, com marcas internacionais e e-commerce que impactam as vendas de marcas locais. Alguns dos problemas decorrentes, demandam estratégias adequadas, como inovação e cooperação entre os empresários do setor para fortalecer a cadeia produtiva da moda. E também devemos superar e aperfeiçoar alguns pontos cruciais, como a capacitação de mão de obra, pois existem dificuldades em encontrar profissionais qualificados que entendam as nuances do setor e que possam ajudar na inovação e criatividade. Outra questão é a transformação digital, que impõe a necessidade de digitalização das vendas e do marketing, algo cada vez mais evidente. O custo final elevado do produto também dificulta a venda para o consumidor final.

AMEM/DIVULGAÇÃO


A moda mineira, assim como a global, está sofrendo com a concorrência do e-commerce oriental. Como enfrentar essa realidade?
Isso requer uma abordagem estratégica que valorize as particularidades e o potencial do mercado local. Algumas sugestões para lidar com essa realidade são: Valorizar a autenticidade, destacando a identidade e a cultura mineira nas coleções, com produtos que reflitam a herança local se diferenciem no mercado. Investir na qualidade dos produtos e buscar práticas sustentáveis na produção. Muitos consumidores estão dispostos a pagar mais por itens que são feitos de maneira ética e com materiais de qualidade. Criar uma experiência de compra única para o cliente, tanto online quanto nas lojas físicas.

A IA (Inteligencia Artificial) chegou rapidamente a todos os setores produtivos. Como isso afeta a indústria confeccionista?
A IA está oferecendo novas oportunidades para inovação e eficiência, mas também exige um olhar atento sobre como essas mudanças afetam tanto os processos, quanto os trabalhadores do setor. A adaptação e o treinamento contínuo são fundamentais para tirar o máximo proveito dessa tecnologia emergente.

Como Minas poderia utilizar seu potencial criativo em resultado negocial consistente para toda a cadeia produtiva de moda?
Minas possui um potencial criativo significativo no setor de moda, que pode ser convertido em resultados quantitativos consistentes por meio de várias estratégias, como por exemplo: valorização do artesanato como bordado, renda e peças em couro nas coleções, agregando valor. Investir em programas de capacitação para designers e artesãos promovendo a formação contínua em tendências, técnicas de criação e design sustentável. Criar ou apoiar incubadoras e aceleradoras de negócios voltadas para a moda, porque esses ambientes fomentam a troca de ideias e colaborações, aumentando a criatividade e a inovação. Estabelecer parcerias com Universidades para desenvolver pesquisas e projetos conjuntos pvisando gerar novas soluções e produtos inovadores. Desenvolver programas de estágio e intercâmbio entre estudantes e empresas, o que pode trazer novas perspectivas e promover eventos de moda como desfiles e feiras. Isso cria uma plataforma para que os designers locais se conectem com compradores, investidores e o público em geral, aumentando a visibilidade e as oportunidades de negócios. Incentivar a formação de redes entre empresários do setor, focando na colaboração e na troca de boas práticas. Ao integrar esses elementos criativos com uma abordagem quantitativa em termos de gestão, marketing e inovação, Minas Gerais pode fortalecer sua presença no mercado de moda, gerando resultados sólidos e sustentáveis para toda a cadeia produtiva regional.

Tem se falado muito na falta de mão de obra para o "chão de fabrica" na indústria de confecção. Como superar o problema?
A falta de mão de obra qualificada na indústria de confecção é, de fato, um desafio significativo enfrentado pelo setor. Este problema pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo a falta de formação específica, desinteresse por parte dos jovens e condições de trabalho. Aqui estão algumas estratégias para superar essa realidade: investir em capacitação, atrair jovens, oferecer melhores condições de trabalho e valorização. ■



INÊS 249

BEM VIVER

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 1º/9/2024



SEGUNDO OS ESPECIALISTAS, AS MULHERES TÊM MENOS FORÇA MUSCULAR E MENOR ESTABILIDADE ARTICULAR, O QUE AUMENTA A TENDÊNCIA A TORÇÕES E CONSEQUENTES LESÕES

PIXABAY

MULHERES SÃO MAIS PROPENSAS A TER LESÕES NOS JOELHOS

Questões anatômicas e hormonais explicam por que o incômodo pode ser mais comum entre elas

Não é raro ouvir alguém comentar que já sofreu algum trauma ou sente dor nos joelhos. Isso vale para homens e mulheres, pois essas estruturas são alvos frequentes de desconforto e lesões. E não é para menos, afinal, o joelho tem articulações complexas que sustentam o peso do corpo e ainda absorvem os impactos causados por movimentos do dia a dia, como andar e subir escadas, e de exercícios também.

Mas, quando se trata das mulheres, esse cuidado precisa ser redobrado, pois elas correm mais risco de lesionar essa parte do corpo. Isso acontece devido à própria anatomia feminina. "A pelve da mulher costuma ser mais larga, os joelhos valgos, ou seja, arqueados para dentro, e seu ângulo Q, formado pelo vetor de tração dos quadríceps, faz uma pressão maior no joelho, o que pode aumentar o estresse sobre essa articulação", explica o ortopedista Marcos Cortelazo, especialista em joelho e trauma esportivo do Hospital Israelita Albert Einstein e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho (SBCJ) e da Sociedade Internacional de Artroscopia, Cirurgia do Joelho e Medicina do Esporte (ISAKOS).

E tem mais. "As mulheres em geral têm menos força muscular e menor estabilidade articular, o que aumenta a tendência a torções e consequentes lesões articulares", acrescenta o ortopedista e traumatologista Moisés Cohen, também do Einstein. Segundo ele, outro detalhe é que as patelas femininas tendem a ser localizadas mais lateralmente. "Isso eleva o risco de apresentarem condromalácia, uma lesão na cartilagem que reveste essa parte do joelho", observa Cohen, que também é professor titular do departamento de Ortopedia, Traumatologia e Medicina Esportiva da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

OUTROS FATORES

As flutuações hormonais durante o ciclo menstrual também têm impacto significativo sobre os joelhos. "As articulações, assim como as cartilagens que as protegem, possuem receptores de estrogênio, hormônio que contribui para a manutenção da saúde dessas estruturas", conta Cortelazo. "Quando os níveis de estrogênio sofrem alterações durante o ciclo menstrual, elas se tornam mais frágeis, fazendo com que possa ocorrer uma maior frouxidão dos ligamentos, o que favorece a ocorrência de lesões, como as do ligamento cruzado anterior."

E esse mecanismo desencadeia consequências também na menopausa. Conforme a produção hormonal é alterada nessa fase da vida e os níveis de estrogênio diminuem, as articulações ficam mais inflamadas, o que causa dor em regiões como mãos, ombros e joelhos, favorecendo o surgimento de artrite e artrose, por exemplo. "Nesse período, também acontece perda de ossos e músculos, desencadeando fraqueza muscular e óssea, o que também predispõe a lesões", acrescenta Cohen.

Cortelazo ainda chama a atenção para o uso constante de salto alto, outra questão que pode prejudicar os joelhos. Ao usar esses sapatos, a pessoa distribui o peso do corpo e caminha de forma diferente, concentrando a pressão nessa articulação. Ele explica que isso acaba exigindo mais dos joelhos e favorece o desgaste, principalmente, da cartilagem da patela. Como resultado, aumenta a predisposição a condições como condromalácia patelar e artrose.

ARQUIVO PESSOAL



"Se houver qualquer sinal de dor, inchaço ou dificuldade para movimentar o joelho, é essencial procurar um ortopedista"

Marcos Cortelazo
Ortopedista

EXERCÍCIOS AJUDAM A MINIMIZAR PROBLEMAS

O fortalecimento muscular é um dos principais aliados dos joelhos das mulheres, já que os músculos ajudam a proteger, estabilizar e dão suporte à articulação. "Exercícios de propriocepção que envolvem movimentos inesperados, em zigue-zague e em terrenos irregulares, por exemplo, também são bem-vindos, pois treinam a agilidade e ajudam a dar mais segurança e equilíbrio à movimentação dos joelhos, prevenindo quedas e lesões", acrescenta Cohen.

Fazer alongamentos, evitar sobrecarga excessiva nos treinos, controlar o peso, realizar os movimentos com técnicas adequadas e devidamente adaptadas ao corpo feminino, também são práticas muito importantes. "E, se houver qualquer sinal de dor, inchaço ou dificuldade para movimentar o joelho, é essencial procurar um ortopedista para que ele faça o diagnóstico correto e indique o tratamento adequado", alerta Cortelazo. **(Thais Szegö/Agência Einstein)** ■

INÊS 249

INÊS 249





PADECENDO

BEBEL SOARES

Eu sei que meu dia vai chegar, mas espero que demore bastante para que eu tenha tempo de ver meu filho adulto e independente

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Câncer, maternidade e finitude

Todo mundo vai morrer um dia. Se existe uma certeza na vida, é essa de que a vida acaba. Lidar com a finitude, embora seja um fato, é algo com o qual não nos habituamos.

A morte bateu na minha porta e disse: "Eu estou aqui". O ano era 2019, quando eu recebi um diagnóstico de câncer, doença que muita gente prefere não nomear e chama de "aquela doença", justamente porque é associada à morte certa. Se você tem um câncer, você vai morrer de câncer, ideia que paira no imaginário popular. Fato é que eu abri o resultado daquela biópsia e lá estava ele: carcinoma invasivo com características lobulares ou meu atestado de morte.

Morri, mas passo bem. Conversei com a dona Morte, ali na porta mesmo. Nem a convidei para entrar e tomar um café. "Volte em outro momento, querida, que ando muito ocupada vivendo." É importante que a gente se ocupe com a vida para não se pegar com medo da morte. O fantasma da recidiva sempre está por perto de quem passou por um câncer. Eu mando o meu ir assombrar outra pessoa: "Agora não, querido!".

Vivi os últimos cinco anos tomando um medicamento para evitar a tal recidiva, depois de ter operado para tirar de mim aquele tumor, e de ter passado por 22 sessões da radioterapia mais forte. Em breve termina meu tratamento. Ficarei livre do remédio e de todos os efeitos colaterais insuportáveis. Quanto tempo ainda vou viver, não sei dizer. Se vou morrer de câncer ou de morte "morrida", também não sei. Sei que agora estou viva como prometi ao meu filho. Quando contei a ele do meu diagnóstico, ele perguntou: "Mãe, você vai morrer?". Eu disse que todo mundo vai morrer um dia e o que eu podia prometer para ele era que eu ia fazer tudo o que tivesse que fazer para me curar e não morrer daquela doença diagnosticada naquele momento.

Esses dias vi uma moça que dizia que estava com câncer terminal e tinha seis meses de vida, e que, nesse quadro, havia decidido engravidar. Que situação descabida era aquela? Depois ela disse que não era doente terminal. Inclusive, não se usa mais esse termo, ela agora diz fazer tratamento paliativo. E, segundo ela, mesmo sabendo que não há cura, mesmo com recomendação médica para não engravidar, ela tem o sonho de ser mãe e vai segui-lo.

A gente precisa parar de romantizar esse "sonho de ser mãe". Se você está doente e pode morrer a qualquer momento, você não vai ser mãe. Você vai colocar uma criança no mundo para ser órfã de mãe. Ser mãe não é engravidar e parir. Ser mãe é um caminho longo de amor, cuidado e resiliência. Sabendo o que é pensar no meu filho sem mim aos 10 anos de idade, eu fico muito abalada em pensar em alguém querendo entrar nesse papel de "mãe guerreira de internet", colocando uma criança numa situação tão vulnerável.

Existe um antes e um depois do diagnóstico, como uma rachadura no tempo. No antes a sensação de ser imortal, no depois o saber que a morte um dia vai chegar para tomar um café e bater um longo papo. Eu sei que meu dia vai chegar, mas espero que demore bastante para que eu tenha tempo de ver meu filho adulto e independente, para que eu possa partir sem me preocupar sabendo que ele já sabe se cuidar sozinho.



INÊS 249





LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DOCUMENTAÇÃO DE VEÍCULOS
Licenciamento começa a ser exigido hoje ►►►



Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

2024 ELEIÇÕES

MOBILIDADE EM BH

OS PLANOS QUE ESTACIONARAM NO PAPEL

DENYS LACERDA

Percebidos como principal problema da cidade por grande parte da população, trânsito e transporte são desafios para o próximo prefeito diante de décadas de atraso no planejamento

Quem vencer a disputa para assumir a Prefeitura de Belo Horizonte terá um grande desafio para resolver assim que assumir o posto, no começo de janeiro: a mobilidade urbana, que desagrada tanto usuários do transporte individual quanto passageiros do transporte coletivo. A insatisfação percebida nas ruas no dia a dia ficou clara em pesquisa do Instituto Opus e divulgada em 22 de agosto pelo **Estado de Minas**: transporte público, trânsito e mobilidade foram citados como os principais problemas da capital pela maioria dos entrevistados (33%). Na sequência, foram mencionados os serviços de saúde (12%) e a segurança (7%).

No quesito mobilidade, entre as propostas apresentadas pelos candidatos em seus planos de governo, algumas iniciativas se repetem, como implantação de estações e faixas exclusivas para ônibus e construção de novas linhas de metrô. Propostas que estão longe de ser novas – algumas, inclusive, estão presentes em planos de mobilidade da prefeitura há quase 30 anos.

O **EM** mostra, a seguir, as principais obras e projetos para o transporte coletivo que seguem há décadas na fila de prioridades da cidade, sem nunca terem saído das pranchetas. E, na sequência, o que propõem para lidar com o desafio os candidatos à prefeitura.

PLANOS DE MOBILIDADE

Antes de se pensar em novas iniciativas, vale lembrar que há projetos desenvolvidos no passado e não concluídos. É o caso do BHBus, criado pela BHTrans e publicado em 1997, que desenhou toda a rede de transportes que deveria ser construída para tornar os deslocamentos pela cidade mais eficientes. O planejamento inclui corredores de ônibus, ciclovias, abertura de avenidas, entre outras medidas.

Mas, passadas quase três décadas de sua criação, apenas metade das 10 estações previstas pelo programa estão em operação plena conforme o planejado. Esses terminais, assim como alguns corredores de ônibus, foram incluídos no atual Plano de Mobilidade de Belo Horizonte (Planmob), desenvolvido a partir de 2003 e incluído no Plano Diretor da capital após ser revisado junto à sociedade civil. O documento propõe 175 medidas, entre obras e políticas públicas, classificadas em metas a serem cumpridas em curto prazo (até 2020), médio prazo (até 2025) e longo prazo (até 2030).

Um dos projetos prioritários é a implantação de faixas exclusivas em vias com congestionamentos frequentes, por onde trafega grande volume de linhas de ônibus, como as avenidas Portugal, Nossa Senhora do Carmo e José Cândido da Silveira. Entre os corredores previstos para curto prazo, cerca de 48 quilômetros não foram construídos – um atraso de quatro anos.

A implantação de pistas e faixas exclusivas, que comprovadamente aumentam a velocidade média dos ônibus, colabora para diminuir o trânsito até mesmo entre os carros. É o que explica o professor André Leite Guerra, do Departamento de Engenharia de Transporte do Cefet-MG. "Ônibus e automóveis competem por espaço, mas temos que lembrar que os ônibus transportam mais pessoas. Quando são construídas faixas exclusivas, é dada prioridade para o passageiro e, com maior velocidade, são atraídas pessoas para o transporte coletivo, diminuindo o volume de carros nas ruas", argumenta.

ESTAÇÃO SÃO JOSÉ

Para atender os corredores de transporte adequadamente, o BHBus e o Planmob planejaram uma série de estações em sistema do tipo tronco-alimentador, nas quais o passageiro chega pela linha do seu bairro (alimentadora) e segue para seu destino em outro coletivo que trafega em alta velocidade por faixa exclusiva (troncal).

Uma das estações planejadas no BHBus é a São José, que teoricamente começou a sair do papel em 2010, quando 5 mil pessoas foram removidas da vila de mesmo nome, no fim da Avenida Pedro II, em obra que também daria espaço ao terminal.

A previsão era de que a estação fosse entregue antes da Copa do Mundo de 2014, junto do restante do BRT Move. Passados 10 anos, o espaço de 25 mil metros quadrados reservado para a estação, no meio da Avenida Tancredo Neves, na Região da Pampulha, está tomado por mato alto e lixo, com vegetação que passa dos sete metros de altura.

Por lá, o que existe hoje é uma estação ponto, nada mais que um conjunto de abrigos de ônibus instalados na calçada. Seis linhas de ônibus passam pelo local (406, 506, 511, 3501A, 4108, 5033, 5550, S56). Somadas, elas transportam cerca de 500 mil passageiros por mês. O projeto é para que a estação integre estas e outras linhas da região, atendendo até 35 mil passageiros por dia útil.

NO TEMPO DO BONDE

O primeiro meio de transporte coletivo de Belo Horizonte foi o bonde, sistema que fez a primeira viagem em 7 de setembro de 1902, cerca de cinco anos depois da inauguração da cidade. O ápice do serviço foi em 1947, quando transportou 73 milhões de passageiros numa frota de 75 carros. As linhas eram concentradas na região Central, mas havia alguns poucos trajetos mais extensos, como uma rota que ia até a Pampulha. Nos anos seguintes, os bondes perderam passageiros para os ônibus e os trólebus até serem totalmente extintos, em 1963.

ARQUIVO EM/D.A PRESS - 1902







INÊS 249





ARTE: PAULINHO MIRANDA E EVANDRO CRUZ

AVENIDA AFONSO PENA

Outra intervenção esperada pelos belo-horizontinos envolve a Avenida Afonso Pena, uma das principais artérias de trânsito da cidade. Por atravessar a região central de uma ponta a outra, os congestionamentos diários na avenida provocam reflexos em quase todas as vias do entorno. Para amenizar o impacto do trânsito no transporte coletivo, há projetos para a implantação de faixas exclusivas de ônibus no corredor desde o BHBus.

Atualmente, 40 linhas trafegam em algum segmento da avenida. A implantação de um corredor de ônibus poderia trazer benefícios até mesmo para passageiros que descem antes da Avenida Afonso Pena. "O tráfego é um dos principais problemas que atrapalham a frequência do transporte coletivo. As faixas promovem uma regularidade maior para todos os passageiros da linha", explica o professor André Leite Guerra, do Departamento de Engenharia de Transporte do Cefet-MG.

O desenho original era para a criação de um corredor da Praça da Rodoviária até a Praça da Bandeira. Mas o projeto foi modificado recentemente e, agora, as faixas exclusivas devem seguir até a Praça ABC, no cruzamento com a Avenida Getúlio Vargas. Outra alteração no desenho foi a inclusão do projeto de uma ciclovia no canteiro central da avenida.

O Planmob possui projetos voltados para os deslocamentos de bicicleta no chamado "Eixo Mobilidade Ativa", tido como prioridade por promover uma melhor qualidade de vida e reduzir os impactos ambientais. No entanto, a cidade está longe de cumprir o planejamento para a rede cicloviária, que inclui ciclovias, ciclofaixas, rotas cicláveis e ruas compartilhadas nas "Zonas 30 quilômetros /h".

A meta a curto prazo era de que Belo Horizonte chegasse a 410 quilômetros de rede cicloviária até 2020, número que deveria escalar até os 1.000 quilômetros previstos para serem implantados até 2030. Porém o levantamento mais recente, de 2022, mostrava a cidade com 101 quilômetros de ciclovias e 7 quilômetros de Zonas 30, totalizando 108 quilômetros. Essa soma corresponde a 26% do planejado para curto prazo e 10% do planejado até 2030.

As obras para a construção da ciclovia e da faixa exclusiva da Avenida Afonso Pena estão paradas desde abril, quando o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) pediu à Justiça a suspensão das obras. Na época, a Prefeitura de Belo Horizonte optou por paralisar os trabalhos até que a ação civil fosse encerrada. Em junho, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) acatou o pedido de suspensão e pediu a apresentação de licenciamento urbanístico para a obra.

METRÔ: SOLUÇÃO TRAVADA

O transporte por trilhos é visto por parte dos políticos, de técnicos e da população como solução para grande parte dos gargalos da mobilidade de BH. Mas a capital é atendida, atualmente, por uma única linha de metrô, com 28 quilômetros de extensão. A próxima expansão prevista para a rede é a implantação da Linha 2, que ligará o Barreiro até o Bairro Nova Suíssa, com 10 quilômetros de trilhos.

EM MARCHA LENTA

CAMINHOS DOS ÔNIBUS

BH tem hoje 72,3 quilômetros de faixas exclusivas, faixas preferenciais e pistas do sistema Move, o BRT da capital. Desde a implantação do plano BHBus, no fim da década de 1990, a cidade construiu, em média, 2,67 quilômetros de corredores de ônibus por ano.

VELOCIDADE NO TRANSPORTE

O Planmob definiu como meta para 2020 que a velocidade média dos ônibus no horário de pico da tarde fosse de 16km/h. Em 2022, a velocidade apurada foi de 14,7km/h.

O CUSTO DOS AVANÇOS

A previsão era de que todas as intervenções de mobilidade previstas no Planmob, incluindo obras e intervenções viárias, várias em atraso, custassem R$ 22,5 bilhões, em valores de 2016. Considerados apenas os projetos para o transporte coletivo, o orçamento era de R$ 11 bilhões.

É uma promessa que se arrasta desde os anos 1980, quando foi projetado pela estatal Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). As obras começaram no fim da década seguinte e seguiram até serem paralisadas em 2004 por falta de recursos. Em 2023, a rede metroviária de Belo Horizonte foi privatizada e entregue para a concessionária Metrô BH. A gestão do contrato, assim como de futuras expansões, é de responsabilidade do governo estadual.

Segundo o CEO do Metrô BH, Ronaldo Vancellote, o que cabe à prefeitura da capital atualmente é a liberação de alvarás para a construção de novas edificações, como as futuras estações da Linha 2. "Esse curso está seguindo os ritos estabelecidos em lei e corre conforme programado", afirma. A previsão em contrato é de que os trens entrem em operação em 2028.

Além do ramal de metrô do Barreiro, o Plano de Mobilidade de Belo Horizonte e o do governo estadual, publicado em 2023, trabalha com cenários que envolvem a construção de uma terceira linha. Em um primeiro momento, os trilhos seriam entre a Lagoinha, na Região Noroeste, e o Morro do Papagaio, na Centro-Sul, com previsão de extensões futuras nas duas pontas – em uma delas até a Pampulha, em outra até o BH Shopping. Contudo, não há prazo estipulado para que seja feito o projeto executivo da linha, menos ainda para o início das obras.

►►►

VEJA O QUE PROPÕEM PARA O SETOR OS CANDIDATOS À PREFEITURA DE BH
PÁGINA 38



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 1º/9/2024

MOBILIDADE EM BH

O QUE PENSAM OS CANDIDATOS

A mobilidade em Belo Horizonte tem sido assunto recorrente nas sabatinas com os candidatos à prefeitura desde o começo do período eleitoral. Nos planos de governos, são notáveis as interseções entre as propostas dos postulantes. Entre nove candidatos, seis propõem a ampliação das ciclovias. A mesma quantidade apresentou projetos relativos ao metrô – embora a construção de novas linhas não seja competência da administração municipal. Entre as outras propostas mais comuns entre os concorrentes estão a aquisição de ônibus elétricos, a promoção de integração com o sistema metropolitano de transporte público e a implantação de semáforos inteligentes.

O **Estado de Minas** fez duas perguntas comuns a todos os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte: 1) Como pretende tratar a mobilidade urbana da cidade e quais as propostas; e 2) Dentro da mobilidade urbana, qual é a prioridade do candidato e como pretende viabilizar o investimento. Confira as respostas. **(DL)**

	MEDIDAS	PRIORIDADES
BRUNO ENGLER (PL)	BH é a capital do sinal vermelho e do trânsito que não flui. É prioridade no nosso plano de governo destravar o trânsito. Para isso, vamos utilizar inteligência artificial para substituir o atual sistema de semáforos. O transporte público precisa ser mais eficiente, com mais ônibus e cumprimento de horários. Vou fazer um pente-fino nos contratos com as empresas de ônibus.	A mobilidade urbana deve ser tratada como um todo. Para os semáforos inteligentes, temos 462 câmeras operadas pelo COP BH que permitem o uso do sistema. O orçamento da cidade, de R$ 17 bilhões, comporta o investimento. A melhoria do transporte coletivo também é fundamental. Precisamos incluir na frota ônibus elétricos. As ciclovias são importantes, mas precisam ser construídas nos locais certos.
CARLOS VIANA (PODEMOS)	Nosso primeiro passo será reorganizar o sistema dos ônibus. Vamos fiscalizar todos os ônibus. Os ônibus dos pobres vão ser iguais aos dos ricos, limpos, com ar-condicionado e pneu novo. Faremos a integração com o metrô de Norte a Sul da cidade. Vamos trazer de volta as vans, que serão fiscalizadas e terão ar-condicionado, dando conforto para as pessoas. Além disso, vamos voltar com os trocadores.	A construção da linha 2 do metrô é uma realidade que conseguimos para BH, com data de entrega marcada, em 2028. Vamos rever os contratos e o subsídio pago para as empresas de ônibus. Também vamos trabalhar para unificar a tarifa do transporte público. E vamos acabar com as ciclovias da Avenida Afonso Pena e do Bairro Castelo, colocando-as em locais que realmente precisam desse projeto.
DUDA SALABERT (PDT)	Nossas propostas incluem um novo contrato de transporte baseado em custos reais, implementação de 100% das faixas exclusivas, controle da bilhetagem eletrônica pela prefeitura, financiamento de projetos como VLTs e ônibus elétricos, transição para frota elétrica, adoção de estratégias para eliminar mortes no trânsito, bem como cumprir as metas do PlanMob, incluindo ciclovias onde é necessário.	O orçamento destinado à mobilidade se reduziu de 10,08% em 2013 para 4,3% em 2022. A passagem aumentou, a qualidade piorou e pagamos R$ 1 bilhão para empresários de ônibus. Nossa prioridade será ouvir as pessoas que usam e querem usar o serviço, trazendo, por exemplo, mais ônibus e implantando a integração metropolitana. Precisamos reduzir o trânsito da cidade e as emissões de gases de efeito estufa.
FUAD NOMAN (PSD)	Vamos atuar com obras e melhorias alinhadas ao Plano Diretor e ao Plano de Mobilidade. Em continuidade ao trabalho dos últimos dois anos, vamos concluir obras como as da Avenida Cristiano Machado, que vai melhorar o tráfego no Vetor Norte. Também o BRT Amazonas, que vai organizar o fluxo de veículos. Vamos licitar um novo contrato que vai revolucionar a prestação de serviços com inovação e tecnologia.	A prioridade continuará sendo o transporte sustentável. Vamos investir na segurança aos pedestres, no incentivo às bicicletas e na priorização do transporte público. Já obtivemos financiamento para investir mais de R$1 bilhão em obras, como o BRT Amazonas e 100 quilômetros de faixas exclusivas, além de 100 ônibus elétricos. Vamos manter o subsídio para não transferir a totalidade da tarifa para a população.
GABRIEL AZEVEDO (MDB)	Para resolver o problema da mobilidade em Belo Horizonte, precisamos mudar a lógica de proximidade entre trabalho e teto. As pessoas precisam morar mais perto de onde elas trabalham. Isso se resolve aumentando a oferta de imóveis na cidade. Não é uma resposta óbvia. Muita gente pode falar de obras, do contrato de ônibus, mas o problema da mobilidade é a distância entre trabalho e lar.	A prioridade é o prefeito de Belo Horizonte liderar a região metropolitana para integrar a tarifa, tendo um bilhete único. Fazer outro contrato de ônibus sem repetir os erros do contrato do passado, particionando o serviço em garagem, em cobrança e em veículos. E começar a implementar uma rede de VLTs na cidade, a partir da Avenida Afonso Pena.
LOURDES FRANCISCO (PCO)	A primeira coisa a se fazer é um plano que garanta um transporte eficiente e gratuito para a população. Em seguida, vamos estatizar todo o sistema de transporte coletivo, de forma que os lucros, hoje entregues nas mãos dos capitalistas, sejam investidos na melhoria do sistema viário.	Parte significativa do salário dos trabalhadores é gasto com tarifas de transporte. É fundamental que esse custo saia das costas da população. Os meios de transporte coletivo devem ser subsidiados a todos. Os ônibus devem dar lugar a outros tipos modais, como metrô, trens, bondes, e trólebus, ficando restritos a trajetos curtos, proibindo passageiros em pé e sem cinto de segurança.
MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS)	Vamos fiscalizar o serviço e assegurar que as empresas de ônibus cumpram os contratos. Se não cumprirem, vamos até à Justiça. Outras propostas são a implantação de 50 quilômetros de vias exclusivas ou prioritárias para os ônibus e a criação de um sistema de semáforos inteligentes, com monitoramento em tempo real. Como o número de motos aumentou muito, vamos criar faixas exclusivas para motociclistas.	A primeira medida será exigir o cumprimento do contrato por parte das empresas de ônibus. A população vem sendo privada de cerca de 500 viagens por dia. Isso significa ônibus mais cheios e maior tempo de espera nos pontos. Vamos iniciar em 2025 debates sobre o contrato que vence em 2028. Vamos ouvir a população, os técnicos e os juristas especialistas no tema.
ROGÉRIO CORREIA (PT)	A mobilidade será nossa prioridade, pois o trânsito de BH colapsou. De início, vamos implantar controle inteligente de tráfego e endurecer a fiscalização. Vamos ampliar as faixas exclusivas e o transporte suplementar, ao mesmo tempo em que anteciparemos a licitação do contrato de concessão. Vamos reduzir o preço da passagem e criar a gratuidade nos fins de semana.	O ponto de partida para consertar o transporte é a antecipação e reformulação do contrato de concessão de ônibus, o que permitirá que as passagens sejam reduzidas, que a tarifa zero seja adotada nos fins de semana e que a frota seja eletrificada, bem como a implantação de faixas exclusivas. Para obter recursos para tais medidas, precisaremos da parceria do governo federal e de órgãos como o BNDES.
WANDERSON ROCHA (PSTU)	O tempo gasto no trânsito, em veículos sem qualidade, inseguros e com tarifa alta, são problemas. Mais veículos renovados e a volta dos agentes de bordo, já que hoje os motoristas cumprem o papel de dirigir e cobrar passagem, é importante. É preciso romper o contrato com as atuais empresas de ônibus e estatizar o transporte público, com tarifa zero e organizado por conselhos populares.	A prioridade é estatizar as empresas de ônibus e construir uma empresa municipal única de transportes urbanos, que integre ônibus, trens e metrôs. Essa empresa estará sob controle dos funcionários e usuários do sistema, o que vai possibilitar as melhorias necessárias ao transporte, discutidas em cada regional e na cidade como um todo.

* A candidata **Indira Xavier** (UP) não respondeu dentro do prazo estabelecido pela reportagem para os candidatos e, por isso, não foi incluída neste levantamento.

INÊS 249

GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA PRESS – 15/4/2020

MOSTEIRO DE MACAÚBAS



CONSIDERADO UM DOS MAIS IMPORTANTES REMANESCENTES DO PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO, CONJUNTO LOCALIZADO EM SANTA LUZIA TEM 11,5 MIL METROS QUADRADOS E TOMBAMENTO EM TRÊS NÍVEIS

310 ANOS DE DEVOÇÃO E HISTÓRIA

Com origem no período colonial, conjunto que é uma das joias do patrimônio mineiro completa mais um aniversário marcante sob o permanente desafio da conservação

GUSTAVO WERNECK

O longo período de estiagem, com queimadas em todas as regiões de Minas, tem elevado as preces e também as preocupações das irmãs do Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas, joia do patrimônio que neste domingo (1º/9) celebra 310 anos de história. Destaque na zona rural de Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, o conjunto de 11,5 mil metros quadrados, considerado um dos mais importantes do período colonial brasileiro, está no meio do "fogo cruzado" em que se transformaram extensas áreas de matas no Sudeste do país.

Merecedor com urgência da atenção das autoridades, o Mosteiro de Macaúbas encontra na comunidade religiosa que ali vive em clausura uma defesa permanente para proteger o bem tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG) e pela Prefeitura de Santa Luzia. Olhando a fumaça que sobe cobrindo o horizonte, a irmã Maria Imaculada de Jesus Hóstia, de 86 anos, quase sete décadas deles no local, observa: "Estamos sempre vigilantes, pois a construção tem sua estrutura em madeira. Mandamos fazer aceiros no entorno, mas há fogo por todo lado".

Neste domingo (1º/9), as monjas concepcionistas, tendo à frente a madre Ana Elisa Faria das Chagas, participam, às 10h30, da missa de ação de graças pelo aniversário de Macaúbas, na companhia de 25 religiosas de outros estados e também pertencentes à Ordem da Imaculada Conceição (OIC), fundada no século 15, na Espanha, por Santa Beatriz da Silva e Menezes.

O grupo veio para um encontro de formação da OIC. Até quarta-feira (4/9), elas assistirão a palestras e terão momentos de reflexão com o lema "A concepcionista acolhe cada irmã como dom do Senhor". Macaúbas é um dos mosteiros da OIC mais antigos no Brasil, ao lado dos mosteiros da Lapa, de Salvador (BA), da Ajuda, Rio de Janeiro (RJ) e da Luz, São Paulo (SP).

LEIA MAIS SOBRE O MOSTEIRO DE MACAÚBAS
PÁGINAS 40 E 41



FÉ, CULTURA E TRADIÇÃO

MARCOS NA TRAJETÓRIA DO MOSTEIRO

Século 18

1708 – Félix da Costa parte de Penedo (AL), em companhia de seus irmãos, e chega a Santa Luzia (MG) três anos depois

1714 – Começa a construção da ermida de Nossa Senhora da Conceição e de um pequeno prédio. O local escolhido, que daria origem ao conjunto hoje denominado Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas, fica no encontro dos rios das Velhas e Vermelho

1767-1768 – O contratador de diamantes João Fernandes manda construir uma ala, dividida em celas, e um mirante que ficam conhecidos como Ala do Serro.

Século 19

1847 – O recolhimento para mulheres passa a funcionar também como colégio. A nova escola ganha reconhecimento e se torna uma das mais tradicionais de Minas

Século 20

- Nas primeiras décadas, o colégio entra em decadência. O motivo é a chegada a Minas de congregações religiosas europeias com grande experiência na educação de meninas

1933 – O antigo recolhimento se torna Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas

1963 – Em 8 de fevereiro, a construção é tombada pelo Iphan; 15 anos depois, pelo Iepha-MG; e em 1989, pela Prefeitura de Santa Luzia.

INÊS 249

MOSTEIRO DE MACAÚBAS

Conjunto que chega ao 310º aniversário em Santa Luzia conta com a proteção constante e devotada de religiosas e com a colaboração da sociedade, por meio de campanha de doações

ESFORÇO PARA FESTEJAR E PRESERVAR O PATRIMÔNIO

GUSTAVO WERNECK

Empreendedoras e sempre na luta pela preservação do Mosteiro de Macaúbas, em Santa Luzia, as religiosas da Ordem da Imaculada Conceição levam adiante, com ajuda de voluntários, a campanha "Abrace Macaúbas". Assim, a comemoração dos 310 anos inclui, além de muitas orações e confraternização, a entrega de obras conquistadas com o apoio da sociedade e de instituições, como pôde comprovar o **Estado de Minas**. A mobilização, surgida em 2017 por iniciativa da Sexta Promotoria de Justiça de Santa Luzia (cujo titular era o promotor de Justiça Marcos Paulo de Souza Miranda), vem angariando recursos para reparos e obras na estrutura tricentenária.

Satisfeita, a madre Ana Eliza mostrou à equipe do **EM** os serviços recém-concluídos: a substituição do piso da Tribuna do Comungatório e dos forros da Sala do Capítulo ou Capitular, do Salão Santa Beatriz e do Recreio (antigo "De Profundis") – espaços tradicionais em uma instituição conventual. Outra intervenção importante ocorreu no forro da Casa de Retiro, criada em 1996 para colaborar nos recursos de preservação do prédio.

Nesse ambiente sagrado e por onde passaram nomes marcantes da história de Minas – da escravizada e alforriada Chica da Silva ao beato Padre Eustáquio, em processo de canonização –, os olhos atentos e muitas vezes emocionados admiraram o jardim de rosas do claustro, com uma imagem de São Francisco no ponto mais central.

Já na Sala do Capítulo, espaço para reuniões, está uma gigantesca pintura de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do mosteiro. Ao lado da madre – que gosta de dizer que a única "madre" ali presente é Nossa Senhora –, e da irmã Marisa de Fátima, a irmã Maria Imaculada pede mais atenção às autoridades para Macaúbas. "Precisamos que seja aprovado o projeto do sistema elétrico para buscarmos os recursos", afirma.

O projeto, custeado com recursos da campanha Abrace Macaúbas, se encontra no Iepha-MG, para aprovação. Em nota, a direção do instituto informa que recebeu o protocolo dos projetos de instalações elétricas, de iluminação, rede de dados e do sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) referentes ao Mosteiro de Macaúbas, e que, "após as adequações solicitadas, os projetos foram aprovados e estão em fase de finalização das tramitações neste instituto". Na noite de terça-feira (27/8), o Iepha comunicou ao responsável pelo projeto, via e-mail, sobre a aprovação.

Na Sala do Recreio, as "entranhas" de Macaúbas se tornaram totalmente visíveis com as recentes obras. Atrás de vidraças, estão as paredes feitas de barro, mostrando o sistema construtivo do início do século 18. Contemplando a parede, a irmã Maria Imaculada ressalta que o mosteiro, de construção iniciada em 1714, tem não só história como força para seguir ao longo do tempo amparado pelo trabalho, pela fé, e, claro, determinação.

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/DA PRESS



A MADRE ANA ELIZA (E) E AS IRMÃS MARISA DE FÁTIMA E MARIA IMACULADA (ASSENTADA), DIANTE DA PINTURA DA PADROEIRA, NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

NOMES GRAVADOS NA HISTÓRIA E NA FÉ

Em meio aos séculos de história de Macaúbas, um dos principais nomes é o da irmã Maria da Glória do Coração Eucarístico (1903-1986), que ficou mais de duas décadas doente sobre uma cama e morreu em 21 de janeiro de 1986. Muitos católicos atribuem à intercessão dessa religiosa diversas graças alcançadas. Outra personagem de destaque na constelação de fé de Macaúbas é a recolhida Germana Maria da Purificação (1782-1856), que teve sua vida pesquisada pelo promotor de Justiça Marcos Paulo de Souza Miranda – a publicação sobre sua trajetória ganha, agora, uma nova edição.



NA SALA DO RECREIO, UMA JANELA PARA O PASSADO, REVELANDO AS PAREDES FEITAS DE BARRO

HISTÓRIA INICIADA PELA DEVOÇÃO DE UM EREMITA

Mais antigo do que a Capitania de Minas, quando se deu a organização política e administrativa deste gigantesco território (1720), e anterior à chegada do primeiro bispo às Gerais (dom frei Manoel da Cruz, em 1748), o Mosteiro de Macaúbas, tem sua história iniciada em 1714, pelas mãos do eremita Félix da Costa. Procedente da cidade de Penedo (AL) e navegando pelo Rio São Francisco na companhia de irmãos e sobrinhos, ele demorou três anos para chegar a Santa Luzia, onde construiu uma capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição, de quem era devoto.

Conta a tradição que antes, bem no encontro das águas do Velho Chico com o Rio das Velhas, na Barra do Guaicuí, em Várzea da Palma, Região Norte do estado, ele teve a visão de um monge com hábito branco, escapulário, manto azul e chapéu caído nas costas. "Ele se viu ali. Foi o ponto de partida para a fundação do Recolhimento de Macaúbas", conta a irmã Maria Imaculada. No interior da construção, há um quadro e uma estátua de Félix da Costa, feitos no século passado por uma concepcionista.



INÊS 249



FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



O PÁTIO INTERNO DO MOSTEIRO, POR ONDE JÁ PASSARAM MAIS DE TRÊS SÉCULOS DE HISTÓRIA



ALÉM DO TRABALHO ÁRDUO DO DIA A DIA, IRMÃS CONCEPCIONISTAS MANTÊM ROTINA DE PRECES

MUITO TRABALHO E OFÍCIOS DE FÉ

Conhecer o Mosteiro de Macaúbas, que muitos chamam de Convento de Macaúbas, faz bem a todos os sentidos – e em todos os sentidos. As freiras cuidam da plantação, fazem vinho, participam de muitos ofícios religiosos durante todo o dia e trabalham duro.

Uma volta ao tempo leva a muitas descobertas. No século 18, quando estava proibida a instalação de ordens religiosas nas regiões de mineração, por ordem da Coroa Portuguesa, para que o ouro e os diamantes não fossem desviados para a Igreja, havia apenas dois recolhimentos femininos em Minas: um em Macaúbas, outro em Chapada do Norte, no Vale do Jequitinhonha.

Conforme registros históricos, tais espaços recebiam mulheres de várias origens, que podiam solicitar reclusão definitiva ou passageira. Havia uma complexidade e diversidade de tipos de reclusas, devido à falta de estabelecimentos específicos para suprir as necessidades delas.

Assim, os locais abrigavam meninas e mulheres adultas, órfãs, pensionistas, devotas, algumas que se estabeleciam temporariamente, para "guardar a honra", enquanto maridos e pais estavam ausentes da colônia, ou ainda como refúgio para aquelas consideradas "desonradas" pela sociedade de então.

CHICA DA SILVA E AS FILHAS DO CONTRATADOR

Na época do recolhimento, Macaúbas recebeu figuras ilustres, como as filhas da escrava alforriada Chica da Silva, que vivia com o contratador de diamantes João Fernandes. A casa na qual Chica se hospedava fica ao lado do convento. Como parte do pagamento do dote das filhas, Fernandes mandou construir, entre 1767 e 1768, a chamada Ala do Serro, com mirante e 10 celas (quartos para as religiosas).

Em 1770, o mestre de campo Ignácio Correa Pamplona assinou contrato para construir a ala da direita da sacristia (Retiro), igualmente dividida em celas. A construção tem ainda as alas da Imaculada Conceição, Félix da Costa (a mais antiga) e a de Santa Beatriz, onde se encontra o noviciado do mosteiro.

Em 1847, o recolhimento passou a funcionar também como colégio, tornando-se um dos mais tradicionais de Minas. Essa situação durou até as primeiras décadas do século 20, quando a escola entrou em decadência, devido à chegada de congregações religiosas europeias com grande experiência na educação de meninas. O tempo passou até que, em 1933, a construção passou a abrigar o mosteiro da Ordem da Imaculada Conceição.

EM EXPOSIÇÃO, PEÇAS COM MAIS DE 3 SÉCULOS

Na portaria, painéis contam um pouco da história do mosteiro, distante 12 quilômetros do Centro Histórico de Santa Luzia. Há também partes da primitiva capelinha erguida por Félix da Costa em 1714, início de toda a trajetória. A estrutura já não existe, embora algumas peças originais estejam guardadas.

Há, por exemplo, o cofre que Félix da Costa usava para pedir esmolas a fim de erguer o templo. De acordo com pesquisas históricas, o eremita seguiu, em 1712, para o Rio de Janeiro, onde obteve do bispo dom frei Francisco de São Jerônimo – na época, ainda não havia a diocese de Mariana, a primeira de Minas – licença para usar hábito e pedir esmolas. Mais tarde, recebeu autorização para abrir o recolhimento feminino, no qual ficaram suas irmãs. ■

BETO NOVAES/EM/D.A PRESS - 17/5/2011



POR DENTRO DA CLAUSURA

Em 17 de setembro de 2011, as irmãs do Mosteiro de Macaúbas participaram de uma missa festiva para reentronizar (levar de volta ao altar da capela-mor) a imagem de Nossa Senhora de Lourdes. Durante quatro meses, a peça francesa – 1,65m de altura e integrante do acervo desde 1892 – foi restaurada numa das celas, então transformada em ateliê. À frente do serviço, a restauradora Carla Castro Silva *(foto)*. O trabalho se deu graças à parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Associação Cultural Comunitária de Santa Luzia e o mosteiro, com recursos do ICMS Cultural. Na oportunidade, foram também comemorados os 500 anos da aprovação da Regra da Ordem da Imaculada Conceição – "Ad Statum Prosperum", fundada por Santa Beatriz da Silva Menezes. O *EM* documentou o restauro, sendo o primeiro veículo de comunicação autorizado a entrar na clausura.

LUIZ ALFREDO/O CRUZEIRO/ARQUIVO EM – 1965



REGISTRO HISTÓRICO

Em 1965, a extinta revista "O Cruzeiro", dos Diários Associados, documentou momentos do cotidiano no mosteiro: as irmãs enclausuradas lavando roupas ou caminhando pelo pátio e a imponente construção colonial *(foto)* em meio ao coqueiral.

SERVIÇO

1) Campanha Abrace Macaúbas
Para participar e fazer doações de qualquer quantia: Caixa Econômica Federal - Mosteiro Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas – Agência 1066 – Operação 013 – Conta poupança: 75.403/4 – CNPJ: 19.538.388/0001-07. Informações no site abracemacaubas.com.br

2) Localização
O Mosteiro de Macaúbas fica em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a 12 quilômetros do Centro Histórico da cidade.

3) Missas
Há missas de segunda a sábado, às 7h, e aos domingos, às 10h30

4) Hospedagem
O interessado em ficar na hospedaria pode ligar para (031) 3684-2096



INÊS 249



SAÚDE

MINISTÉRIO INVESTIGA DOENÇA EM INDÍGENAS DA GRANDE BH

Duas crianças da comunidade Katurama, em Bicas, estão internadas com lesões de pele. Exames descartam suspeita de mpox. Casos geraram protesto na BR-381

MARIANA COSTA

O governo federal, por meio do Ministério da Saúde, informou, ontem, que uma equipe epidemiológica trabalha na investigação de doença que causou lesões na pele de uma criança indígena da comunidade Katurama, em São Joaquim de Bicas, na Grande BH. Na noite de sexta-feira, os indígenas iniciaram um protesto e bloquearam a BR-381, na altura do Km 507. Eles reivindicavam a regularização do abastecimento de água e assistência médica para as crianças da comunidade.

Em nota, o Ministério da Saúde informou que acompanha de perto a situação na comunidade e "tem atuado com equipe de saúde, com atendimentos de rotina." Segundo a pasta, na última semana, uma criança foi internada com suspeita de mpox. Porém, após exames, a suspeita foi descartada. "Agora uma equipe epidemiológica do Distrito Sanitário Indígena (DSEI) trabalha na investigação do que pode ter causado as lesões na pele da criança internada."

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, nos próximos dias, a equipe do DSEI, acompanhada de profissionais de saúde do município e da mineradora Vale, vão fazer uma busca ativa em todos os domicílios da comunidade para identificar eventuais casos semelhantes ao da criança internada. "Além disso, estão previstas também ações educativas, mutirões de limpeza na região e aplicação de inseticida para controle de insetos, como carrapatos e bichos-de-pé", conclui a pasta. A comunidade indígena Katurama é composta por indígenas dos povos Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe. Foi formada depois do desastre do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, em janeiro de 2019.

Já a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) informou, também em nota, que não há confirmação de casos de mpox na aldeia Katurama, até o momento. Duas crianças estão internadas no Hospital João Paulo II, em Belo Horizonte. A SES-MG reforça que exame feito em uma delas descartou a suspeita de mpox. De acordo com a pasta, o quadro clínico da criança é estável e os sintomas são febre, diarreia e lesões na pele.

"A SES-MG descarta surto da doença e está acompanhando a evolução e investigação dos casos por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Minas Gerais (Cievs-Minas) e da Unidade Regional de Saúde de Belo Horizonte."

A mpox é uma doença zoonótica viral, que vem se disseminando pelo mundo. Até 22 de agosto, 121 casos haviam sido notificados este ano em Minas Gerais, 49 dos quais já confirmados, de acordo com dados da SES. A transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animais silvestres infectados, pessoas infectadas pelo vírus e materiais contaminados. Os sintomas, em geral, incluem erupções cutâneas ou lesões de pele, linfonodos inchados (ínguas), febre, dores no corpo, dor de cabeça, calafrio e fraqueza.

As lesões podem ser planas ou levemente elevadas, preenchidas com líquido claro ou amarelado, podendo formar crostas que secam e caem. O número de lesões pode variar de algumas a milhares. As erupções tendem a se concentrar no rosto, na palma das mãos e na planta dos pés, mas podem ocorrer em qualquer parte do corpo, inclusive na boca, nos olhos, nos órgãos genitais e no ânus.

O protesto dos indígenas da comunidade Katurama, com bloqueio da BR-381, começou às 21h13 de sexta-feira, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF). "Os manifestantes estão armados com flechas e bastões com pregos. Reivindicam a saúde das crianças da comunidade", informou o porta-voz da PRF, inspetor Aristides Amaral Júnior, na manhã de ontem. Os manifestantes pediam "saúde para as crianças".

A interdição da rodovia causou lentidão no trânsito entre o Km 523 e o 506, no trecho que liga Brumadinho e Betim, na Grande BH, segundo a Arteris, concessionária que administra a via. Uma rota alternativa foi divulgada para os motoristas fugirem do engarrafamento. Por volta das 16h, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou a liberação total da via no sentido Belo Horizonte. A PRF estava no local para intermediar as negociações pelo fim do bloqueio. ■



INÊS 249

SÉRIE B

LISCA VAI COM O QUE TEM

Anunciado pelo América há quatro dias, treinador reforçou a missão de recolocar a equipe no G-4, mas não exigiu dos dirigentes a contratação de jogadores

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

AGORA SOB O COMANDO DE LISCA, JOGADORES DO COELHO TREINAM VISANDO A PARTIDA CONTRA O MIRASSOL, FORA DE CASA, NA TERÇA-FEIRA, ÀS 19H

IZABELA BAETA

A janela de transferências será fechada amanhã. Novo técnico do América, Lisca teria que correr contra o tempo para contar com mais reforços para a sequência da Série B do Campeonato Brasileiro. O treinador, porém, garante que não pediu à diretoria a contratação de mais nenhuma peça de reposição para a esperada retomada da equipe ao G-4.

Em sétimo lugar na tabela de classificação, com 35 pontos – quatro de distância do Vila Nova, que perdeu para o Novorizontino na rodada de ontem por 2 a 0, no interior paulista, e permanece no quarto lugar da competição.

Lisca reforçou a missão de recolocar o time na zona de classificação e ainda foi mais ousado ao mirar a briga pelo título. Em 15 rodadas, ele precisa superar a campanha que fez no comando do Coelho em 2020.

Nesta janela, o América contratou cinco reforços – o zagueiro Lucão, os meio-campistas Fernando Elizari, Daniel Júnior e os atacantes Matheus Davó e Jonathas. Todos já estrearam com a camisa do Coelho, mas ainda não garantiram a titularidade.

"Não pedi (mais jogador). Eu confio muito no América. Na minha outra passagem, as contratações e definições sempre foram do clube. Obviamente que eu participava, Salum sempre conversou comigo. Quando eu não estava aqui ele também me ligava para saber de alguns jogadores. Mas como eu cheguei nesse momento mais apertado, perto da janela, a definição é da diretoria. Estou muito satisfeito com o grupo, e tenho boas opções das categorias de base também."

O primeiro desafio de Lisca no comando do alviverde será diante do Mirassol. As equipes se enfrentam terça-feira (3/9), às 19h, no Campos Maia, pela 24ª rodada da Série B. Ainda ontem, Chapecoense e Botafogo ficaram no 1 a 1, na Arena Condá. Já o CRB, jogando no Rei Pelé, perdeu para o Avaí por 2 a 1, resultado que tirou uma posição do Coelho.

MARCELO TOSCANO

Artilheiro do América na Série B de 2015, com 14 gols, Marcelo Toscano vai se aventurar no exterior. Aos 39 anos, ele disputará a Super League Kerala, torneio de futebol do estado de Kerala, na Índia. Toscano defenderá o Thrissur Magic FC. A competição também conta com os clubes Kannur Warriors, Thiruvananthapuram Kombans, Malappuram, Calicut e Kochi Forca.

Os seis times se enfrentam em turno e returno, totalizando 10 rodadas entre 9 de setembro e 29 de outubro. Como se trata de uma franquia, o torneio de Kerala não tem relação direta com a Super Liga Indiana, administrada pela Federação de Futebol da Índia.

Antes de rumar para o país mais populoso do mundo, Toscano disputou a Série D do Brasileiro pela Portuguesa-RJ. Em 17 partidas, marcou seis gols. A experiência na Índia será a sexta de Toscano no exterior. ■

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 1º/9/2024

CAMPEONATO INGLÊS

COM HAT-TRICK, CITY VENCE MAIS UMA

Artilheiro Haaland marca os três gols do Manchester na vitória por 3 a 1 diante do West Ham e consegue o feito pela segunda vez nesta temporada. Time tem 100% de aproveitamento

IAN KINGTON / IKIMAGES / AFP



O GOLEADOR ERLING HAALAND VIBRA COM O PRIMEIRO GOL MARCADO CONTRA O WEST HAM

Com show de Erling Haaland, o Manchester City venceu o West Ham por 3 a 1, ontem, em partida válida pela terceira rodada do Campeonato Inglês. O duelo foi disputado no London Stadium. O atacante marcou os três gols do City. Foi o segundo hat-trick consecutivo dele na temporada. Rúben Dias, contra, descontou para os londrinos.

A vitória mantém os 100% dos Citizens, que lideram a Premier League com nove pontos. O West Ham fica em 13º, com apenas três pontos em três jogos. Os dois times voltam a entrar em campo no sábado. O City visita o Brentford, enquanto o West Ham tem o Fulham pela frente também fora de casa.

Antes do jogo houve uma homenagem. Os times e a torcida fizeram um minuto de aplausos para homenagear Sven-Goran Eriksson, ex-técnico da seleção inglesa, que morreu na última segunda-feira, em decorrência de um câncer terminal no pâncreas.

Aos 10min do primeiro tempo, Paquetá errou na saída de bola, Bernardo Silva desarmou e tocou para Haaland. O atacante só escolheu o canto e abriu o placar.

O empate surgiu aos 18min. Bowen avançou na direita e cruzou para trás. A bola bateu no joelho de Rúben Dias e acabou entrando no gol.

O City voltou a ficar na frente pouco depois. Aos 29min, o time chegou com troca de passes e Rico Lewis ajeitou para Haaland. Ele dominou e chutou no ângulo para recolocar a equipe à frente.

O artilheiro finalizou o placar aos 37min. Matheus Nunes passou por dois e deu um grande passe para Haaland, que tocou por cima do goleiro para ampliar.

Ainda pelo Campeonato Inglês, em jogo com expulsão polêmica, Arsenal e Brighton empataram por 1 a 1. Kai Havertz abriu o placar para os Gunners, com gol de cobertura, e o brasileiro João Pedro deixou tudo igual para o Brighton.

O empate deixa o Arsenal com sete pontos, na segunda posição na tabela, pelo menos até o início dos demais jogos da rodada. O próximo compromisso do Arsenal é após a Data Fifa, dia 15 de setembro, contra o Tottenham.

O Brighton é o líder provisório do Campeonato Inglês, com os mesmos sete pontos. Os Seagulls agora enfrentam o Ipswich Town, no dia 14 deste mês.

SHOW BRASILEIRO

Com três gols de Raphinha, o Barcelona não tomou conhecimento do Valladolid e goleou por 7 a 0, ontem, em jogo pela quarta rodada do Campeonato Espanhol. Lewandowski, Koundé e Dani Olmo também marcaram na goleada histórica.

Os três pontos deixam o Barcelona na liderança da tabela, com 12 pontos e 100% de aproveitamento. O próximo compromisso do Barça é contra o Girona, no dia 15 de setembro.

Já o Valladolid estaciona na 12ª posição após a derrota, com 4 pontos. O time de Ronaldo Fenômeno agora enfrenta o Celta de Vigo na próxima rodada. Foi o primeiro hat-trick da carreira de Raphinha, que ainda deu duas assistências na partida. ■

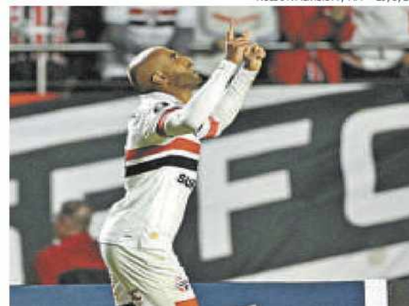
GIRO ESPORTIVO

◆ SELEÇÃO BRASILEIRA

DORIVAL JÚNIOR CONVOCA LUCAS

O técnico Dorival Júnior convocou o atacante Lucas Moura (foto), do São Paulo, para as Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. O jogador assume a vaga de Savinho, cortado por problemas clínicos. O jogador, revelado pelo Atlético, deixou a partida contra o Chelsea, em 18 de agosto, com dores no joelho. O atacante é a segunda baixa de Dorival para os jogos contra Equador e Paraguai. Na quinta-feira, o treinador convocou William, do Cruzeiro, para a vaga de Yan Couto, do Borussia Dortmund. Lucas Moura e os demais convocados se apresentam à seleção a partir de amanhã, em Curitiba. Na próxima sexta-feira, a Seleção Brasileira enfrenta o Equador, às 22h, no Couto Pereira. No dia 10, a equipe canarinho jogará contra o Paraguai, às 21h30, em Assunção.

NELSON ALMEIDA / AFP – 29/5/24



◆ FUTEBOL MINEIRO

JÔ ACERTA COM ITABIRITO

Campeão da Copa Libertadores pelo Atlético, em 2013, o atacante Jô, de 37 anos, acertou com o Itabirito, que chegou recentemente à elite do Campeonato Mineiro. O vínculo com o clube foi publicado no BID (Boletim Informativo Diário da CBF) na sexta-feira. O tempo de contrato não foi divulgado. Recentemente, o Itabirito garantiu sua participação na série D de 2025. Além disso, o clube disputará a elite do Estadual pela segunda vez consecutiva no próximo ano. O encerramento do contrato com o Amazonas, que durou apenas oito meses e seis gols marcados, se deu de forma amigável e foi publicada no BID no último dia 20. O atleta disputou apenas uma partida desde julho.

◆ BOLA DE OURO

GUARDIOLA REVELA SEU FAVORITO

O técnico Pep Guardiola revelou que o seu favorito a levar a Bola de Ouro é o meio-campista Rodri, seu comandado no Manchester City. "Adoraria que ele ganhasse, para os jogadores este prêmio significa muito. Só o fato de estar na disputa e ser mencionado significa que o clube, individualmente e coletivamente, fez uma boa temporada", disse. "O Rodri não teve apenas uma temporada boa, ele vem de várias temporadas realmente boas. A última foi excelente com a Premier League e a Eurocopa, vencendo com a Espanha", afirmou o técnico. Apesar disso, o treinador afirma que outros jogadores também fizeram ótima temporada e merecem o prêmio.



INÊS 249



PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



EDUARDO VARGAS DEVERÁ GANHAR UMA CHANCE NA EQUIPE DE GABRIEL MILITO NO LUGAR DO ÍDOLO HULK, QUE NEM VIAJOU PARA PORTO ALEGRE

SÉRIE A

REABILITAÇÃO URGENTE NO SUL DO PAÍS

Em duelo que marca a reabertura da Arena do Grêmio, Atlético, que está mais perto do Z-4 do que do G-6, precisa da vitória sobre o time gaúcho para respirar na tabela de classificação

ADRIANO OLIVEIRA

A Arena do Grêmio, que sofreu com a tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul e precisou passar por uma complexa reforma, voltará a receber hoje uma partida de futebol. A partir das 11h, o Tricolor Gaúcho recebe o Atlético, pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro, em um duelo que vale muito para as duas equipes.

A tabela de classificação mostra uma diferença mínima entre os times. O Grêmio tem 27 pontos, enquanto o Galo aparece com 30.

Na última rodada, o tricolor visitou o Criciúma, no Heriberto Hulse, e venceu por 1 a 0, resultado que possibilitou à equipe de Renato Portaluppi se afastar da zona de rebaixamento. Neste momento, são cinco pontos de diferença para o Vitória, que soma 22 pontos.

Já o Atlético vem de derrota. O time de Gabriel Milito recebeu o Fluminense no último fim de semana, no Mineirão, e foi derrotado por 2 a 0. O revés frustrou os planos alvinegros de se aproximar um pouco do G-6: são nove pontos a menos que o Bahia, sexto colocado.

Na quarta-feira, entretanto, o Galo jogou pela Copa do Brasil e o resultado foi positivo. Visitou o São Paulo no Morumbi e venceu por 1 a 0 pelo primeiro jogo das quartas de final, com gol marcado pelo zagueiro/volante Battaglia.

25ª rodada da Série A do Brasileiro



GRÊMIO
Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely, Jemerson e Reinaldo; Villasanti, Dodi, Cristaldo, Monsalve e Soteldo; Braithwaite
TÉCNICO: Renato Portaluppi



ATLÉTICO
Everson; Saravia, Battaglia, Junior Alonso e Guilherme Arana; Otávio, Alan Franco, Gustavo Scarpa e Bernard; Deyverson e Vargas (Cadu)
TÉCNICO: Gabriel Milito

ESTÁDIO: Arena do Grêmio
HORÁRIO: 11h
ÁRBITRO: Raphael Claus (SP)
ASSISTENTES: Fabrini Bevilaqua Costa e Luiz Alberto Andrini Nogueira (SP)
VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC)
TRANSMISSÃO: Premiere

Gabriel Milito terá que promover pelo menos duas mudanças no time em relação à equipe que bateu o São Paulo.

Duas das baixas do time são por suspensão. O zagueiro Bruno Fuchs e o atacante Paulinho foram advertidos com o terceiro cartão amarelo na derrota para o Tricolor carioca, e não poderão atuar contra o Grêmio.

Quem também será desfalque é o atacante Hulk, que sequer foi relacionado para o jogo e ficou em Belo Horizonte em função de uma programação de controle de carga definida pelo departamento médico, além da fisiologia e comissão técnica do clube.

A principal dúvida está relacionada justamente aos substitutos de Paulinho e Hulk. Cadu, Vargas e Deyverson disputam as vagas no ataque alvinegro.

No departamento médico, Zaracho e Alisson seguem como desfalques. O meio-campista se recupera de procedimento cirúrgico para correção de uma hérnia do esporte na região inguinal, enquanto o atacante trata de lesão no músculo adutor da coxa esquerda.

Os pendurados do Galo são Saravia, Mariano, Junior Alonso, Igor Rabello, Rômulo e Hulk.

ARENA DO GRÊMIO

A Arena do Grêmio ficou mais de quatro meses fechada para eventos esportivos. Em maio, o Rio Grande do Sul foi atingido por tempestades que geraram enchentes devastadoras. O estádio, localizado às margens dos rios Jacuí e Gravataí, em Porto Alegre, foi bastante afetado – o gramado, por exemplo, ficou submerso por mais de 20 dias.

A última vez que o tricolor gaúcho mandou uma partida em casa foi em 20 de abril, na vitória por 1 a 0 sobre o Cuiabá, pela terceira rodada da Série A. O meio-campista argentino Franco Cristaldo marcou o único gol da partida aos 44 minutos do primeiro tempo.

O Grêmio montou uma força-tarefa para a restauração do seu estádio. Ainda sim, o retorno será com algumas limitações. A principal delas será em relação ao público. Com capacidade para mais de 55 mil torcedores, o estádio poderá receber, no máximo, 12,7 mil pessoas.

Além disso, o sistema elétrico da Arena não voltou a funcionar. Com isso, entre outros entraves, o acesso às arquibancadas tende a ser mais demorado. Antes, a entrada ocorria pelas catracas eletrônicas, portanto de forma mais rápida.

Os refletores também não estarão à disposição. Essa foi, inclusive, a principal motivação para que o horário da partida fosse alterado para às 11h. Anteriormente, o confronto estava marcado para às 16h.

O técnico Renato Portaluppi não deve fazer alterações em relação ao time que bateu o Criciúma no último domingo. Sem baixas por suspensão, o tricolor tem como ausências o meio-campista Du Queiroz (fratura no pé esquerdo), e os atacantes Pavón (lesão muscular na coxa direita) e André Henrique (lesão muscular na coxa esquerda).

Renato terá o retorno do zagueiro Kannemann, que foi preservado do último jogo em função de desgaste físico, e do atacante Diego Costa, que se recuperou de um desconforto na região do púbis. A tendência é de que ambos fiquem no banco de reservas. ■



"É um jogo importantíssimo para nós. Temos que entrar focados, virar a chave. Conseguimos uma grande vitória contra o São Paulo, mas era Copa do Brasil. Precisamos, independentemente se é em casa ou fora, voltar a vencer e somar pontos"

OTÁVIO
Volante do Atlético



INÊS 249





SÉRIE A

CHANCE DE QUEBRAR
SEQUÊNCIA NEGATIVA

Cruzeiro terá apoio total da torcida no Mineirão para vencer o lanterna Atlético-GO e dar um basta no incômodo jejum de cinco partidas sem vencer no campeonato

JOÃO VICTOR PENA

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



RECUPERADO DE DORES NO TORNOZELO ESQUERDO, ATACANTE ÁLVARO BARREAL (D) VOLTA À RAPOSA NO JOGO DIANTE DO DRAGÃO

O Cruzeiro terá uma boa oportunidade de quebrar o jejum de cinco jogos sem vencer no Campeonato Brasileiro. O time enfrenta o lanterna Atlético Goianiense, hoje, a partir das 11h, no Mineirão, 25ª rodada. Apesar de a maioria dos jogadores reprovarem esse horário para partidas de futebol, a torcida aprova, tanto que estão sendo esperados mais de 50 mil espectadores no Gigante da Pampulha.

Para sair do sétimo lugar na tabela de classificação, a Raposa precisa vencer o Dragão e torcer por tropeço do Bahia diante do Bragantino, fora de casa. O Tricolor de Aço ocupa a sexta posição, com 39 pontos, um a mais que o Cruzeiro.

Desde que venceu o Botafogo por 3 a 0, na 20ª rodada, o time celeste emendou uma sequência negativa. Além de não ter conseguido os resultados, oscilou em desempenho e se distanciou dos primeiros colocados.

A sequência é de três empates e duas derrotas contra Internacional (1 a 0 e 0 a 0), Vitória (2 a 2), Atlético (0 a 0) e Fortaleza (2 a 1). O único triunfo do Cruzeiro nesse período foi por 2 a 1 sobre o Boca Juniors, no Mineirão, na volta das oitavas de final da Copa Sul-Americana.

Já o Atlético-GO chega ao confronto motivado pelo desempenho recente. Apesar de não ter deixado a última posição, o Dragão venceu Inter (1 a 0) e Juventude (2 a 1) em casa nas últimas duas rodadas.

O técnico Fernando Seabra lida com ausências devido a condições clínicas. Ele não poderá contar com vários nomes no ataque, e ainda perdeu mais uma opção. Arthur Gomes não foi relacionado, pois negocia com o Dínamo Moscou, da Rússia.



“As pessoas precisam ter consciência de que o futebol é feito de gente. Já estamos indo para os últimos três meses da temporada. Existe um desgaste muito grande. Oscilação nesse tipo de cenário vai acontecer”

Fernando Seabra
Técnico do Cruzeiro

Na defesa, as trocas serão simples. Com o convocado para a Seleção Brasileira William, livre de suspensão e de volta à lateral direita, Zé Ivaldo retornará ao seu posto na zaga. Com isso, Lucas Villalba perde o posto de titular.

Lucas Romero é outro que está disponível para atuar após cumprir pena por acúmulo de cartões amarelos. O volante deve assumir vaga que foi ocupada por Walace no meio-campo.

Na parte ofensiva, devido aos vários desfalques, Seabra terá poucas opções. Álvaro Barreal se recuperou de dores no tornozelo esquerdo e está disponível. Titular absoluto, o meia-atacante deve voltar à escalação após ter sido ausência por um jogo.

A dúvida é sobre o papel que Barreal desempenhará no time. Caso permaneça no setor central, o treinador terá que colocar o jovem Tevis, de 18 anos, para estrear no ataque. Se Álvaro ficar na linha de frente, Japa ou Vitinho devem assumir um papel no meio-campo.

25ª rodada da Série A do Brasileiro



CRUZEIRO
Provável escalação: Cássio; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero (Walace), Matheus Henrique e Álvaro Barreal; Matheus Pereira, Tevis (Japa ou Vitinho) e Kaio Jorge
TÉCNICO: Fernando Seabra



ATLÉTICO-GO
Ronaldo; Maguinho (Rafael Haller), Adriano Martins, Luiz Felipe e Guilherme Romão; Gonzalo Freitas, Gabriel Baralhas, Rhaldney e Joel Campbell; Alejo Cruz e Luiz Fernando
TÉCNICO: Umberto Louzer

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 11h
ÁRBITRO: Gustavo Ervino Bauermann (SC)
ASSISTENTES: Rafael Da Silva Alves (RS) e Gizeli Casaril (SC)
VAR: Carlos Eduardo Nunes Braga (RJ)
TRANSMISSÃO: Premiere

Um fator que pode animar os cruzeirenses é a invencibilidade no Mineirão. Desde que Seabra foi contratado, em abril, a Raposa nunca perdeu no estádio. Retrospecto de nove vitórias e três empates entre Brasileiro e Sul-Americana.

Desfalcam o Cruzeiro Gabriel Veron (preparação física), Lautaro Díaz (desgaste físico), (Juan Dinenno (cirurgia no joelho direito) e Rafa Silva (lesão no joelho direito).

TRÊS ALTERAÇÕES

Assim como o Cruzeiro, o Atlético-GO tem várias peças indisponíveis para o duelo. O técnico Umberto Louzer terá que fazer três mudanças nos 11 iniciais do Dragão.

Os atacantes Bruno Tubarão e Janderson estão suspensos para a partida. Outros três nomes estão no departamento médico e não viajaram para BH. ■



INÊS 249



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Na Europa, o torcedor pega o metrô na porta de sua casa e desce quase dentro do estádio. E, lá, os jogos são às 8 da noite

Torcedor, vá ao estádio e almoce com sua família

Domingo, 11 da manhã, Mineirão lotado pela China Azul para o jogo entre Cruzeiro e Atlético-GO. Que horário espetacular e maravilhoso, onde a família pode se reunir para assistir ao seu time jogar. Filhos, filhas, pais, mães, avôs, avós, todos podem frequentar um estádio nesse horário, e depois irem para suas casas para aquele almoço em família. Os técnicos "reclamões e alguns jogadores" criticam o horário, pois alegam que não estão acostumados. Nunca vi uma categoria profissional que reclama tanto. Os caras ganham milhões, ficam ricos em uma temporada e não estão satisfeitos. E não me venham com o papo de que a carreira é curta, pois se o cara tiver um bom administrador de suas contas, poderá fazer uma bela poupança e viver tranquilo para o resto da vida com poucos anos de trabalho. Já o trabalhador comum vai trabalhar a vida toda e não conseguirá se tornar rico. Queria ver esses jogadores batendo uma laje, de 7 da manhã às 7 da noite, para entenderem o quão privilegiados são jogando futebol.

A TV Globo, detentora dos direitos de transmissão do Brasileirão e Copa do Brasil, põe jogos às 21h30 ou 21h45, de acordo com suas necessidades, principalmente das falidas novelas. A emissora pagou pelo produto e os clubes aceitaram esse horário covarde e indecente para um país tão violento quanto o Brasil. O problema é que o povo, consumidor desse produto e que ama o futebol, não tem alternativa. Outro dia, conversando com o Tonim Camarão, torcedor símbolo do Cruzeiro, ele me disse: "Jaeci, saí de casa às 15h para ir ao Mineirão. O jogo era às 21h30. Eu moro em Itabira, e, além dos riscos da estrada, mal sinalizada e esburacada, ainda corri o risco de ser assaltado, na chegada ao estádio. O jogo acabou, peguei o carro com meus filhos e cheguei em casa às 3 da madrugada. Foram 12 horas para assistir ao meu time jogar". Vejam que relato! E olha que ele tinha seu próprio meio de transporte. Imaginem aquele que depende do transporte público? O trabalhador, por exemplo, que tem que acordar às 6 da manhã não dormirá. Tem gente que fica na Catalão ou na Antônio Carlos até as 2 da manhã para tentar entrar num ônibus lotado. Isso, em dias de semana.

Na Europa, o torcedor pega o metrô na porta de sua casa e desce quase dentro do estádio. E, lá, os jogos são às 8 da noite. Vejam bem: países sérios, com segurança e transporte público de qualidade, e um horário excelente durante a semana. Porque lá fora eles se preocupam com o cidadão, o pagador de impostos. A Globo está se lixando para o povo brasileiro, que deveria se lixar para ela também. Não adianta chamar a emissora de "Globo Lixo" e continuar assistindo os péssimos realitys shows, que só servem para escandalizar e desmoralizar a família brasileira. O povo deveria parar de assistir aos programecos e se ligar em programas educativos. Já consumimos tanto lixo na internet, o dia todo! A hora em que o povo, de forma pacífica, entender o seu poder, não passará mais por isso. Basta dizer não aos jogos às 21h30 e não ir ao estádio. Garanto que a Globo vai rever seus horários. Aliás, sou a favor de que Record, SBT ou Band comprem as competições esportivas e passem os jogos às 19h ou 20h, privilegiando o torcedor. Ninguém suporta mais ser capacho dessa emissora, que já foi uma potência, mas que se perdeu por ser subserviente a todos os governos.

Esse horário das 11 da manhã é excepcional, privilegia a família brasileira e deveríamos ter mais jogos assim. Hoje, por exemplo, além de Cruzeiro e Atlético-Go, teremos Grêmio e Atlético. Garanto que as famílias que estarão nos estádios ficarão felizes da vida, pois às 14h já estarão em suas casas, almoçando com seus familiares, sem correr risco de assaltos ou falta de condução. Por mais jogos às 11 da manhã, para privilegiar o torcedor do bem, aquele que paga ingresso para não ser roubado ou usurpado no seu direito de ir e vir. Povo brasileiro, vamos aprender a lutar, de forma pacífica e coerente, pelos nossos direitos. Chega de aceitarmos caprichos de emissoras que desagregam a família brasileira. Seus donos estão bilionários e se lixando para nós. Vamos dar o troco. Que ninguém vá aos estádios em jogos às 21h30. Garanto que em uma semana a emissora arruma um jeito de colocar as partidas em sua programação, às 20h. Não tenham medo de constatar isso!

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	50	25	15	5	5	43	24	19
2 FORTALEZA	48	24	14	6	4	30	22	8
3 PALMEIRAS	44	24	13	5	6	36	19	17
4 FLAMENGO	44	23	13	5	5	38	26	12
PRÉ-LIBERTADORES								
5 SÃO PAULO	41	24	12	5	7	33	24	9
6 BAHIA	39	24	11	6	7	33	25	8
SUL-AMERICANA								
7 **CRUZEIRO**	38	24	11	5	8	31	25	6
8 VASCO DA GAMA	31	23	9	4	10	28	34	-6
9 **ATLÉTICO**	30	22	7	9	6	29	31	-2
10 ATHLETICO-PR	29	22	8	5	9	26	26	0
11 INTERNACIONAL	29	21	7	8	6	19	18	1
12 CRICIÚMA	28	24	7	7	10	32	35	-3
13 JUVENTUDE	28	23	7	7	9	28	32	-4
14 GRÊMIO	27	22	8	3	11	21	25	-4
APENAS O BRASILEIRO								
15 BRAGANTINO	27	23	7	6	10	27	29	-2
16 FLUMINENSE	24	23	6	6	11	18	26	-8
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	22	24	6	4	14	26	38	-12
18 CORINTHIANS	22	24	4	10	10	20	30	-10
19 CUIABÁ	21	23	5	6	12	23	35	-12
20 ATLÉTICO GO	18	24	4	6	14	20	37	-17

Jogos da 24ª rodada

Atlético-GO 2 x 1 Juventude
Palmeiras 5 x 0 Cuiabá
Atlético 0 x 2 Fluminense
Bahia 0 x 0 Botafogo
Criciúma 0 x 1 Grêmio
Fortaleza 1 x 0 Corinthians
São Paulo 2 x 1 Vitória
Internacional 1 x 0 **Cruzeiro**
Flamengo 2 x 1 Bragantino
Vasco 2 x 1 Athletico-PR

Jogos da 25ª rodada

ONTEM

Cuiabá 2 x 1 Criciúma
Botafogo 2 x 0 Fortaleza

HOJE

11h **Cruzeiro** x Atlético-GO
Grêmio x **Atlético**
16h Athletico-PR x Palmeiras
Corinthians x Flamengo
18h30 Fluminense x São Paulo
Juventude x Internacional
Bragantino x Bahia
Vitória x Vasco

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
NO ATAQUE
DOMINGO, 1º/9/2024

PARIS 2024

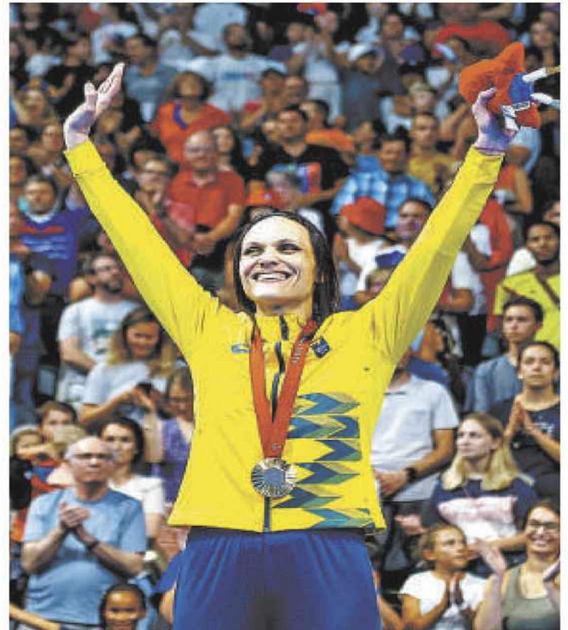
BRASIL BRILHA
NA NATAÇÃO E NO ATLETISMO

WANDER ROBERTO/CPB



FERNANDA YARA DA SILVA FOI A CAMPEÃ DOS 400 M RASOS NA CLASSE T47 EM PROVA EXTREMAMENTE EQUILIBRADA

SILVIO AVILA/CPB



CAROL SANTIAGO LEVOU O OURO NOS 100M COSTAS NA CLASSE S12

País conquista mais três ouros, chega a 23 medalhas e permanece em terceiro na classificação geral dos Jogos Paralímpicos. Gabrielzinho volta a vencer nos 50m costas

O Brasil se manteve na terceira posição do ranking da Paralimpíada com os ouros conquistados ontem por Carol Santiago e Gabrielzinho, na natação, e Fernanda Yara da Silva, no atletismo.

O país chegou a 23 medalhas (oito ouros, três pratas e 12 bronzes), atrás apenas da China, que tem 42, e da Grã-Bretanha, com 25. A meta do CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro) é superar as 72 medalhas obtidas em Tóquio e permanecer, pelo menos, no top 10 até o fim das competições.

O primeiro ouro do dia veio com a vitória de Carol Santiago, na prova dos 100 m costas na classe feminina S12, em que competem atletas com deficiência visual pequena.

Carol nasceu com síndrome de Morning Glory, uma condição congênita na retina que limita seu campo de visão. Ela praticou natação convencional até o final de 2018, quando passou a competir no esporte paralímpico.

Com a medalha, a sexta da sua carreira, a atleta pernambucana se igualou a Ádria Santos, do atletismo, como a mulher brasileira com mais visitas ao topo do pódio em Paralimpíadas —cada uma tem quatro ouros.

"Eu não tinha isso como meta, mas fico muito feliz. Ela [Ádria] é uma grande atleta, e poder fazer parte dos maiores atletas do Brasil é grandioso, é história para o nosso país", afirmou.

Também na natação, Gabriel Araújo, conquistou seu segundo ouro em Paris, desta vez nos 50 m costas na categoria S2, destinada a atletas com deficiências severas. Na quinta-feira, ele havia vencido nos 100 m costas. O nadador mineiro repetiu, na prova deste sábado, o resultado obtido em Tóquio, em 2021.

"Eu falei que ia amassar e amassei, acabei com a prova. Estou muito feliz, nadei muito bem, muito bem é pouco, nadei demais", comemorou Gabrielzinho.

Wendell Belarmino, 26, garantiu a terceira medalha do dia do país na natação, a prata na prova de 50 m livre na categoria S11 (para nadadores com visão muito baixa ou ausência de visão), dividida com o chinês Hua Dongdong.

VITÓRIA APERTADA

No atletismo, Fernanda Yara da Silva venceu o ouro nos 400 m rasos na classe T47 (deficiência nos membros superiores). Em uma prova extremamente equilibrada, ela precisou esperar a fotografia para confirmar sua vitória sobre a venezuelana Lisbeli Vera.

"Foi apertado, né? Ela me apertou, mas eu fiz uma corrida bem consciente. Na hora de atacar, ela atacou, eu tive reação e fui para cima. Então ganhou quem tinha mais força no final", afirmou a paraense. "Eu vi que ela estava no meu calcanhar, acelerei até a chegada. Fiquei na dúvida se tinha ganhado, pedi a Deus, e Deus me deu a vitória. Agradeci muito a Deus por isso."

Competindo na mesma prova, Maria Clara Augusto ficou com o bronze. Como Fernanda, ela tem máformação no cotovelo esquerdo.

Já Thalita Simplício da Silva conquistou sua quarta medalha de prata paralímpica. Ela foi a segunda colocada nos 400 m rasos na categoria T11 (deficiência visual). A potiguar nasceu com glaucoma e ficou totalmente cega aos 12 anos de idade.

Cícero Nobre levou o bronze no lançamento de dardo na categoria F57, para atletas que competem sentados, mesma posição no pódio de Joeferson Marinho, bronze nos 100 m na classe T12 (deficiência visual).

O tênis de mesa também assegurou ao país outras duas medalhas de bronze, com os resultados de Bruna Alexandre e Danielle Rauen nas duplas femininas, classe WD 20, e Luiz Filipe Manara e Claudio Massad nas duplas masculinas, classe MD18. **(Folhapress)** ■

